HAVERA', POR AHI, QUEM POSSA DAR NOTICIAS DO PARADEIRO DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, DEANTE DA CENSURA POLICIAL, SEM ESTADO DE SITIO, A QUE FOI SUBMETTIDA A IMPRENSA INDEPENDENTE DA CAPITAL PERNAMBUCANA?!...

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 657 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Agosto de 1930 | Numero avulso 100 réis

Um homem de governo

A mensagem que o sr. Antonio Carlos acaba de dirigir ao Congresso mineiro é, por todos os motivos, um documento digno do maior apreço. Redigindo com sobriedade e elegancia, servindo-se com propriedade de expressões technicas, o sr. Antonio Carlos escreve com admiravel clareza, dando ao seu pensamento fórma cuidada, sem exaggeros e pretensões.

De balde o leitor procurará na mensagem do presidente de Minas os termos alambicados e ridiculos, as fórmulas pretensiosas e de máo gosto que nem ao menos servem para encobrir a indigencia da idéa e do raciocinio de certos documentos similares.

A fala do sr. Antonio Carlos, ao legislativo do seu Estado, excellente na fórma, não o é menos no fundo. O alto, nobre e generoso sentimento do verdadeiro homem de Estado, ahi se exprime com abundancia e corajoso patriotismo.

A attitude de Minas, deante dos propositos francamente subversivos do sr. presidente da Republica, decidido a eleger o seu successor contra a vontade expressa da Nação, foi mais uma vez rememorada, com a maior energia.

O movimento liberal não se limitou a protestar contra os desmandos do sr. Washington Luis e, quando os protestos desencadeados em Minas, pelo seu illustre presidente, envolveram o Rio Grande do Sul e a Parahyba, encontrando écho enthusiastico em todos os demais Estados da Federação — tomaram a fórma definitiva de uma vasta reivindicação de direitos e garantias constitucionaes, postergados por uma legislação abusiva e criminosa, arrancada pela tyrannia do poder central á cobarde submissão do Congresso Nacional. A bandeira liberal propugnava grandes reformas, a primeira das quaes era propriamente uma obra de reparação moral, a amnistia ampla, indispensavel á pacificação do povo brasileiro.

Recordando as phases da campanha presidencial, o sr. Antonio Carlos precisou, com absoluta exactidão, os compromissos politicos de Minas, dentro da lei, respeitosa da ordem publica. O grande Estado central não tinha, nem tem, meios materiaes de servir o paiz numa vasta e profunda reforma que tivesse de reconstruir o edificio da legalidade.

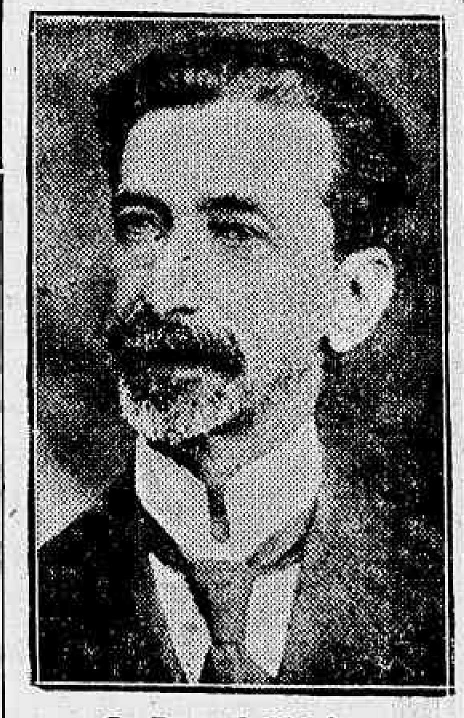
Não dispondo desses meios certos e seguros, havia de repugnar ao criterio e bom senso dos governantes mineiros uma aventura revolucionaria, indigna de suas tradições e incompativel com suas responsabilidades. Uma tentativa de subversão da ordem, impotente e infeliz, só poderia aggravar os males consideraveis que já pesam sobre o paiz, uma boa parte dos quaes devidos, especialmente, ao actual governo.

A attitude politica de Minas, no plano partidario, parlamentar e jornalistico, não está senão fortalecida com a evidencia dos erros e crimes do sr. presidente da Republica. A firmeza e serenidade da divergencia de Minas Geraes com o governo federal e sua politica, está definitivamente esclarecida na mensagem do sr. Antonio Carlos. Nem a actual, nem a futura presidencia da Republica pódem esperar a benevolencia dos mineiros, se a politica e os processos administrativos da União não forem radicalmente modificados. E como o Brasil não póde ser materialmente governado sem a collaboração intima de Minas e do Rio Grande do Sul, temos a certeza que a attitude firme de dissidio que esses grandes Estados mantenham, será sufficiente para, dentro da ordem e da Constituição, dar ganho de causa ás idéas liberaes.

J. E. DE MACEDO SOARES

O RIO GRANDE E O MOMENTO POLITICO

O SR. BORGES DE MEDEIROS PROFLIGA OS ERROS DO GOVERNO FEDERAL



Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 5 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — "A Federação", orgão do Partido Republicano Riograndense, sob o titulo "O Rio Grande e o momento politico", publicou um longo artigo, que foi recebido, nos circulos politicos desta capital, como a real expressão do pensamento do sr. Borges de Medeiros, visto que este artigo foi a unica coisa publicada por "A Federação", depois do regresso do seu director, dr. João Carlos Machado, de Irapuazinho.

Respondendo ao deputado Cyrillo Junior, "A Federação" começa declarando que o governo federal está grandemente compromettido perante a consciencia nacional.

E accrescenta que é facil de comprehender as difficuldades do orador quando procurou negar, perante o Congresso, as verdades e convicções diffundidas pelo paiz, que marcam a acção do governo da Republica, e o proprio pensamento do seu mais alto magistrado. Depois de varias considerações, "A Federação continúa dizendo que o deputado José Bonifacio levou para o parlamento a revolta do povo mineiro contra o ignominioso atentado, e o sr. Lindolfo Collor traduziu, com fidelidade, os sentimentos e os pontos de vista politicos do Rio Grande do Sul, os quaes procuraram apontar a grave culpabilidade que em tal situação representa a attitude do governo federal, estimulando o cangaço, cerceando a faculdade de segurança, que tem o Estado de armar-se para a defesa da ordem social.

Quem, em sã consciencia, não comprehenderá logo, pela entrevista de José Pereira, que elle contava com a solidariedade do governo federal?

Como interpretar as referencias elogiosas, constantemente feitas pelos leaderes, ao chefe dos cangaceiros nordestinos? Nem mesmo por pudor natural, procuravam occultar as vergonhosas scenas de desordens, mantidas na Parahyba pelos inimigos do valoroso presidente João Pessôa.

O povo brasileiro está habilitado a julgar o procedimento do governo da Republica e a condemnal-o inflexivelmente pela culpa, de que ninguem o libertará, de haver impedido a acquisição de armamentos para a Parahyba.

Taes manobras dos leaderes do governo aggravam sua culpa. Entretanto, ainda procuram imbair a bôa fé do publico que a mais opaca imbecillidade repelliria.

Não se compreenderia que o Rio Grande, após quarenta annos de pratica republicana, participasse da solidariedade ou do silencio deante das miserias moraes que no momento cobrem de vergonha o nome da nacionalidade.

A organização do partido, que se ennobreceu pela superioridade de sua formação doutrinaria e pelas lutas que sustentou, obedece á palavra austera e nobre, que vale por um Evangelho de civismo, de Borges de Medeiros. Aqui deixamos formal declaração de que os desmandos, erros e vicios politicos, desvirtuamento do espirito em que se deve condensar a pratica honesta do regimen, as usurpações e a prepotencia governamental, hão de, invariavelmente, encontrar desassombradamente, em todo o vigor, nossa formal condemnação, com vibrante energia, procurando collaborar na reconstrucção da formosa e nobre patria commum, neste momento presa e angustiada ao regimen de oppressão, mas ansiosa por uma mudança de orientação, que se assignale pela tolerancia, pelo respeito á opinião publica, pela garantia de todos os direitos assegurados na Constituição."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E OS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

UM ENTERRO SYMBOLICO E UM ARBITRARIO DESLIGAMENTO

PORTO ALEGRE, 5 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Os alumnos do Collegio Militar, desta capital, levaram a effeito, sabbado ultimo, um enterro symbolico do presidente da Republica.

Descobertos, após a cerimonia comica, foi aberto um inquerito a respeito. O alumno Vasco Prado Gomes assumiu a inteira responsabilidade do acto, sendo por isso desligado do Collegio Militar.

REVELAÇÕES EM TORNO DA VIAGEM DO SR. JULIO PRESTES

Os erros do sr. Washington Luis — Em Paris não pagamos um nickel — Silencio é ouro — Incidente de familia — Successão paulista — O ostracismo do barbado !

O sr. Julio Prestes, que acaba de correr mundo...

A nota verdadeiramente sensacional da chegada do sr. Julio Prestes, obteve um dos nossos redactores conversando no "bar" do Copacabana-Palace com um dos membros da comitiva do futuro presidente.

O nosso interlocutor referiu-se com um enthusiasmo transbordante, ao enorme successo do sr. Julio Prestes nos Estados Unidos e na Europa. A sympathia internacional mais calorosa envolvia o nosso rubro principe herdeiro. Interrompendo a descripção das festas, recepções, bailes, homenagens de toda sorte e natureza, perguntamos de chofre ao viajante:

— E o Brasil, qual é a situação do nosso paiz visto do estrangeiro?

OS ERROS DO SR. WASHINGTON LUIS

— "A nossa situação no exterior é a peor possivel, graças aos erros obstinados do sr. Washington Luis !"

A declaração ex-abrupto do companheiro de viagem do sr. Julio Prestes, ia nos "jogando no chão".

Poderiamos até duvidar da integridade dos nossos ouvidos, mas o conferencista, sem perturbação nem abalos, proseguiu tranquillamente:

— "O sr. Julio Prestes ouviu de todos os banqueiros, de todos os technicos autorizados, de todas as pessoas que conhecem os negocios do Brasil, a reprovação mais completa do celebre plano do sr. Washington Luis. O nosso governo é julgado com a maior severidade por toda parte e sua competencia é posta em duvida com os peores sarcarmos. O sr. Julio Prestes terá que modificar inteiramente um plano financeiro que, felizmente, já fracassou senão seria capaz de levar o Brasil á fallencia !"

EM PARIS, NÃO PAGAMOS UM NICKEL

Perguntamos então se o companheiro do sr. Julio Prestes estaria informado do desempenho da missão do sr. Léo de Afonseca em Paris. Teriamos pago os atrazados dos juros dos emprestimos ouro, conforme os solennes compromissos do sr. Washington Luis?

— "Nem um nickel. E' uma impontualidade ridicula e vergonhosa. Mas o nosso governo não dispõe — é a verdade — ds 50 mil contos necessarios para se desempenhar de sua palavra !"

SILENCIO E' OURO

Quizemos então saber quaes seriam exactamente os compromissos do sr. Julio Prestes — politicos e administrativos — em relação ao sr. Washington Luis:

— "Nenhuns. O sr. Julio Prestes o mais calado dos candidatos á presidencia da Republica. O seu silencio valeu ouro. A cautela com que elle agiu deixa-o agora completamente desembaraçado para fazer no governo o que entender de util ao Brasil.

INCIDENTE DE FAMILIA

Não ousavamos propôr directamente a grande questão das relações pessoaes e politicas entre o actual e o futuro presidente da Republica. Mas aventuramos indagar dos motivos por que a senhora do sr. Julio Prestes não foi aos Estados Unidos.

— "Não foi porque o sr. Washington Luis não consentiu. Entendendo que as senhoras que faziam parte da comitiva do sr. Julio Prestes "não tinham nada que fazer na America", teve a indelicadeza de obrigal-as a desembarcar do "Almirante Jaceguay". Sómente a viuva Oliveira Lima infringiu a ordem presidencial e "foi porque queria ir". O sr. Julio Prestes insistiu, porém, com sua senhora para que fosse encontral-o na Europa. Pois por occasião de apresentar despedidas á familia do sr. Washington Luis, a senhora Julio Prestes ouviu os mais despropositados conselhos e recommendações, que essa senhora repelliu, afinal, com energia, dizendo: "Dr. Washington, vim despedir-me e não, receber instrucções, ouviu?" O sr. Washington Luis suppõe que o sr. Julio Prestes e sua familia são seus criados e entende de lhes dar ordens com a mais desembaraçada grosseria !"

SUCCESSÃO PAULISTA

Terrivelmente surpreendidos, arriscamos uma derradeira pergunta: e a successão paulista?

O amigo do sr. Julio Prestes respondeu immediatamente e sem a menor vacillação:

— "O Julio fará o seu successor, que ha de ser um dos seus amigos e nunca um escravo do Washington. Quem já foi presidente da Republica deve ir para casa descansar, porque no Brasil não ha reeleição e o futuro presidente chama-se Julio Prestes e não Washington Luis".

O OSTRACISMO DO BARBADO

Depois que se afastou o precioso amigo do sr. Julio Prestes, ficamos na mesa alguns amigos commentando as noticias que tinham grande valor pelo fonte donde provinham. Evidentemente nas rodas intimas do sr. Julio Prestes o cansaço das grosserias do sr. Washington Luis não é mais objecto de mysterio; o protegido não quer mais saber do protector que o humilha com o peso de sua protecção. O castigo do sr. Washington Luis está mais perto de que se suppunha. O barbado está ahi, está no ostracismo. E quando virá bancar o "liberal"??

O PRINCIPE DE GALLES VISITARA' O BRASIL

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, foi, ha dias, notificado, já pelo sr. William Seeds, embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, já pelo sr. Regis de Oliveira, nosso embaixador em Londres, de que sua alteza o principe de Galles, herdeiro do throno britannico, pretende realizar uma visita official ao Brasil, no mez de abril do anno proximo, demorando-se aqui, provavelmente, por cerca de tres semanas.

Principe de Galles

O sr. ministro das Relações Exteriores fez saber ao governo da Inglaterra e ao principe de Galles, o jubilo com que o Brasil receberia tão grata visita.

NUM REGIMEN DE LIBERDADE...

VINTE E UM PRISIONEIROS QUE SE EVADEM

S. PAULO, 5 (DTM) — Communicam de França, que se evadiram da cadeia de Guahyauna vinte e um presos, dois dos quaes estavam condemnados a trabalhos forçados.

A policia poz-se no encalço dos fugitivos, esperando recaptural-os dentro de algumas horas.

O CAPITÃO-MÓR

Nos meios politicos da capital da Republica o sr. Estacio Coimbra sempre foi tido como um eterno provinciano, escravizado ás paixões mesquinhas da politicagem de campanario, sem a capacidade intellectual de procurar os horizontes que attráem um homem de Estado; em compensação, o sr. Estacio Coimbra, sendo o que se chama um "politico de carreira", não vivia, estrictamente, da profissão de politicar e, como sua honestidade pessoal fosse geralmente reconhecida, nunca se lhe tendo descoberto a eiva da advocacia administrativa, dahi resultava, no balanço de suas contas com o publico, um saldo em seu favor, accentuado pela affabilidade de suas maneiras, e uma preoccupação de elegancia, que condizia com sua nobre condição de senhor de engenho.

Mas, no feudo da provincia, tangendo o rebanho de seus partidarios, que elle considera, com dura mentalidade medieval, homens da gleba, gente do commum, servidores, peões, ou vassallos — o sr. Estacio Coimbra apresenta aspectos novos, que aqui não lhe conheciamos quando presidia o Senado, ou fazia o cavalheiro servente de veneraveis senhoras, levando-lhes, gentilmente, os caniches no braço.

Em Pernambuco, o velho dandy não põe de lado o **cold cream**, não abandona os trabalhos meticulosos da manicura e dedica duas horas por dia aos rudes esforços da gymnastica, submettendo-se á tyrannia do barbeiro massagista, que lhe entretem as apparencias.

Largando-se das mãos do figaro castelhano, o senhor, longe da Côrte, entrega-se aos rudes penares de reger os negocios publicos e, mais especialmente, os privados. Nesses mistéres, o sr. Estacio Coimbra não admitte a minima importunação. Manda nos seus amigos com a mais desembaraçada tyrannia e, para conter os inimigos nos limites da submissão, dispõe da policia mais salafraria e imfame que fermenta neste mundo. O chefe dessa policia é um refinado hypocrita, que se benze atrás de todas as portas, commettendo todos os abusos com a uncção ecclesiastica de um conego. Alguns de seus chefes de serviços são formados na arte da violencia estupida e desnecessaria. Ha delegados escurraçados de outros Estados como falsarios e gatunos. Os agentes e investigadores do sr. Estacio Coimbra são escolhidos a dedo e não ha, provavelmente, na canalha policial, especimens mais perfeitos de perversidade, de ignorancia e de cobardia.

Na administração do Estado, o sr. Estacio Coimbra é de uma negligencia e de uma indifferença inegualaveis; os seus adversarios não lhe apontam negociatas, ladroeiras polpudas, para se locupletar e encher os amigos. Mas o governador não vacilla em "conciliar" o interesse publico e o proprio, fazendo construir estradas de rodagem na zona de seu condado, empregando vagonetes e outros materiaes do Estado, em obras nas suas propriedades particulares.

O que caracteriza, em Pernambuco, o sr. Estacio Coimbra, é a mentalidade imperiosa e tyrannica do senhor de usina. O Estado lhe pertence da mesma fórma que os seus engenhos. Todos os "direitos" politicos e civis dos seus adversarios e, de um modo geral, do povo pernambucano, só existem a titulo precario, emquanto não lhe dá na gana revogal-os.

Recentemente, o orgão official, contestando essa accusação comprovadissima de arbitrio illimitado — ponderava que o jornalista accusador "poderia ser contido pelo governo com ameaças á sua propriedade particular, coisa de que o governador, até então, não cogitára..."

O escriba official não se conteve na fanfarronada, documentando a accusação que pretendia rebater.

A restricção dos direitos e liberdades populares, em Pernambuco, é de tal ordem, que, nesse Estado, o governador poude commetter uma violencia feroz e monstruosa contra o individuo que lhe recusou vender umas terras, encontrando, na cobardia geral, a comparsaria necessaria para metter, por 20 annos, na cadeia, o temerario que lhe contrariou a ganancia de salteador de fazendas. No caso do desgraçado Castanho não houve politica, nem houve paixão partidaria, nem interesses eleitoraes. O Castanho teve a velleidade de valorizar um sitio que era chave de zona nos engenhos do governador. O sr. Estacio Coimbra quebroulhe a resistencia á força e, com a cumplicidade da justiça, vingou-se, cruelmente, do infeliz.

Não nos surpreendeu, portanto, que, na capitania pernambucana, os jornaes fossem violentados pela policia, e que o sr. Litto de Azevedo, chefe de policia, que, aliás, é magistrado e se inculca cultor do direito — os tivesse, arbitrariamente, submettido ás brutalidades da censura. Os espaços em branco, das folhas de Recife, em plena normalidade constitucional, prestam um vergonhoso depoimento contra o criterio e a idoneidade do sr. Estacio Coimbra.

Os pernambucanos não têm para quem appellar, a menos que não confiem á reacção armada, a defesa de seus direitos, arriscando a vida para defender suas liberdades.

J. E. DE MACEDO SOARES

UNIÃO FEDERAL EUROPÉA

A RESPOSTA DA SUISSA AO MEMORANDUM BRIAND

PARIS, 5 (D. C.) — O Quai d'Orsay acaba de receber, por intermedio do sr. Chassain de Marcilly, embaixador da França em Berna, a resposta do governo da Confederação Suissa, ao memorandum do sr. Aristides Briand, sobre a organisação da União Federal Européa.

Dentro de breves dias, será dado á publicidade o texto desse importante documento.

A SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO

CHEGARAM A RECIFE OS 19.° E 28.° BATALHÕES DE CAÇADORES

RECIFE, 5 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Vindos, respectivamente, da Bahia e Sergipe, chegaram a esta capital os 19.° e 28.° Batalhões de Caçadores, que vêm manter a ordem que a policia estaciana alterou.

Segundo consta nas rodas politicas, essas duas unidades do Exercito deverão seguir, por estes dias, para o interior do Estado, onde a situação é de absoluta intranquillidade.

A ETERNA PROTECÇÃO...

CHEGOU A MANAGUA UM NOVO DESTACAMENTO NAVAL NORTE-AMERICANO

MANAGUA, 5 (D. C.) — Chegou, hontem, a esta capital, um novo destacamento naval norte-americano, constituido por duzentos e oitenta officiaes e praças.

Este destacamento vem fiscalizar as proximas eleições nacionaes.

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

A melhor interprete de canções regionaes brasileiras é :..................................

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1930

Assignatura do votante :

....

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

O melhor interprete de canções regionaes brasileiras é

....

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1930.

Assignatura do votante:

....

CHEGARAM, NO "MASSILIA", DOIS NOTAVEIS SCIENTISTAS FRANCEZES, QUE REALIZARÃO, AQUI, UMA SERIE DE CONFERENCIAS

VIAJA PARA BUENOS AIRES UM GRANDE PREGADOR SACRO DA NOTRE DAME DE PARIS — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE DO TRANSATLANTICO FRANCEZ

Sob o commando do capitão René amanheceu fundeado, hontem, no ancoradouro dos navios mercantes, o transatlantico francez "Massilia", procedente de Bordeaux e escalas de costume.

Esse paquete, logo após ser desembaraçado pelas autoridades maritimas, suspendeu ferros em demanda do caes da praça Mauá, onde atracou.

A bordo do "Massilia" viajaram com destino ao Rio, entre outras, as seguintes pessoas:

M. de La Cerda C. G. e senhora; M. de La Cerda Fernando G., Mettetal René, Nevière Guy Jaime Clément, Pastré Joseph, Ribeiro de Castro Brandina, Ribeiro de Castro Ilka Rodrigues Larrosa Antonio, Schwegler Guido, Sabola de Medeiros Mercedes, da Silveira Amaro, B. da Silveira Justa, da Silveira Isabel Maria, da Silveira Branca Heloisa, Sergent Marie Gabrielle, dr. Villemor Amaral Hermano, de Villemor Amaral Maria Cacilda, marqueza de Broc Clotilde, mlle. Boyer Marthe, Cahen José, AAnna Deveze René, Dommange René, René Domange, Didiselm Pierre H. G., Gire Casales Cabot Antoinette, Casales Cabot Rolland, Gauthier Maurice, de Carvalho Brandão, Guimarães Felix, de Medina Jacques, de Medina Helene, Poirier Julien, Poirier Helene, Pereira Soares José, de Souza Costa F. Alvarenga Prado Thereza, de Sá Mousão de Avilez Canedo, Luiz Augusto e outros.

Entre os passageiros de destaque que nesta capital desembarcaram, figuram os professores francezes Jorôme Carcopino e Emile Sergent, que vêm aqui realizar os cursos francezes relativos ao corrente anno, no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexa á Universidade do Rio de Janeiro.

O professor Carcopine, é lente de Historia Romana na Faculdade de Letras, da Universidade de Paris e membro da Academia de Roma. O illustre historiographo nos visita pela primeira vez e pretende realizar dezeseis conferencias que serão illustradas com projecções cinematographicas.

Tem o professor Carcopine, varias obras publicadas, entre ellas um es-

Professor Jerôme Carcopine

tudo da segunda parte do "Eneida", de Virgilio, e presentemente está elaborando a "Historia da Republica Romana desde o Grachos até a morte de Cesar".

O professor Emile Sergent, notavel medico, já é conhecido entre nós, pois aqui esteve, ha quatro annos, com a mesma missão scientifica que o traz agora, novamente, ao Rio.

Tambem a convite daquelle instituto, vem fazer um curso de conferencias na Faculdade de Medicina, sobre pathologia e therapeutica.

O professor Emile Sergent, que se faz acompanhar de sua exma. esposa, é membro da Academia de Medicina de Paris e fez parte da Commissão Permanente de Preservação contra a Tuberculose e do Conselho de Fiscalisação de Assistencia Publica da capital franceza.

O professor Sergent tem publicado numerosas obras diactivas e já realizou varias conferencias nesta capital, na Rumania, Canadá, Belgica, Belgrado, Hollanda, Constantinopla, Uruguay e Argentina.

Passageiro que foi do "Massilia", tambem chegou ao Rio, o sr. Julien Poirier, administrador do jornal "Le Temps", que se edita em Paris.

O sr. Poirier, que vem ao nosso paiz, em viagem de recreio, fez-se acompanhar de sua exma. esposa dona Helena Poirier.

Entre os que viajam em transito com destino ao Rio da Prata, figuram o rev. Pierre Shande, notavel pregador francez e que se tem feito ouvir nas grandes solennidades que ti-veram logar na Notre Dame de Paris; Eugene Bertin, director da Societé Cooperative de l'Elevage Normande, e que vae fazer na capital uruguaya, algumas conferencias sobre o ensino: Pierre Paul Difflot de Treviéres, do "Cri de Paris" e director da revista "Adam", que trata da moda masculina; dr. Emile Feuille, que vae realizar conferencias em Buenos Aires; Vassiliyé Bouritch, addido á legação da Yugo Slavia na Argentina; Etiene Baron, do Banco Supervielle; dr. Pierre Clavel, Luis Aberastain Oro, Ricardo Morea e Philippe Soules, e os marquezes Beaurepaire.

O "Massilia" zarpou hontem mesmo á tarde, com destino a Buenos Aires e escalas em Santos e Montevidéo.

NA CENTRAL DO BRASIL

Tres carros do trem S U A 12 descarrilla ram e tombaram na estação de Pavuna — Varios feridos — Trafego interrompido — Outras notas

Dois aspectos do desastre

Na Central do Brasil foi hontem registrado mais um desastre de trem. Embora, sem consequencias fataes, todavia, foram bem lamentaveis.

E' praxe velha quando occorre um accidente naquella via-ferrea atirarem toda a responsabilidade contra os pequeninos funccionarios que são na extensão da palavra o "Bóde Expiatorio" de uma pessima administração como é a que está dirigindo os destinos ou melhor, se deve dizer, o desmantellamento da nossa primeira via-ferrea, cujos dirigentes, em sua maioria, são apenas engenheiretes que pouco ou nada entendem do assumpto. E quando conhecem, se preoccupam em *otras cositas*, e deixam os serviços dos departamentos que dirigem entregues a verdadeiros necios.

O exemplo vem de cima, e assim nada se pode dizer porque o sr. Zander é "persona grata" do presidente da Republica e protegido do sr. Victor Konder nas altas cavações que ali se fazem, de accordo com fornecedores de materiaes.

Emquanto cuidam das negociatas, os desastres vão se multiplicando, o material rodante vae ficando inutilizado por obra e graça do "querido director, proeminente chefe do "Cordão do venha á nós."

Se existisse zelo e mais carinho para com a vida dos passageiros e rigorosa fiscalização pela conservação do material, parece-nos que não se registrariam tantos desastres.

Mas, é preciso que os mesmos occorram, para dar occasião ás novas negociatas e novos planos de compra do tal material, aliás, feito sem concurrencia publica, como é de lei.

A nossa Estrada de Ferro, outróra tão cobiçada pelos capitalistas estrangeiros é actualmente uma "societá" cujo chefe é um homem que cuida mais do seu eu, do que bem servir o publico: o eterno Zé Pagante!

Incontestavelmente, "von" Zander é um numero...

O DESCARRILLAMENTO

A's 5 horas e 12 minutos de hontem, partia da estação de Pavuna com destino á de Alfredo Maia, o trem SUA 12, da linha Auxiliar, rebocado pela locomotiva 1.083 dirigida pelo machinista Manoel Balbino e chefiado pelo conductor Francisco José Lopes, que soffreu ferimentos leves.

Os carros vinham repletos de passageiros, tanto de 1ª como de 2ª classe, e, em sua maioria, se destinavam para Madureira e outros para a estação inicial.

Quando aquelle comboio transpunha a chave que fica a pouca distancia da referida estação, o cabineiro ali de serviço, Gastão Fernandes de Campos, julgando que a composição daquelle trem tivesse passado, fez movimentar a chave em sentido contrario.

O resultado não se fez esperar. Os treз ultimos carros de ns. 73, 34 D. e 74 B, descarrilaram e tombaram, em seguida, sobre as linhas.

Gritos, gemidos de homens, mulheres e crianças eram ouvidos, dando assim a impressão de uma grande hecatombe.

O machinista percebendo o desastre, parou immediatamente o comboio, evitando assim a morte de innumeros passageiros.

Estabeleceu-se o panico entre os mesmos, que procuravam as janellas dos carros e se atiravam á linha.

Graças, porém, aos funccionarios da estação e de populares mais ponderados, foi restabelecida a calma para prestar soccorros aos feridos.

TRES CARROS TOMBADOS

Tres carros que descarrilaram, tombaram em seguida. Nelles viajavam muitos passageiros que ficaram feridos levemente, e foram retirados do interior e levados para o edificio da estação e para o posto policial.

Alguns solicitaram soccorros em uma pharmacia proxima ao posto policial.

LINHA IMPEDIDA

A linha dois ficou impedida e bem assim a da E. F. Rio D'ouro, em cuja chave se deu o descarrillamento.

TREM DE SOCCORRO

O chefe da estação de Pavuna — agente Leopoldo Martins, avisado do desastre, solicitou immediatamente da administração um trem de soccorro. Este foi organizado pelo chefe do deposito de Alfredo Maia com o preciso material e pessoal operario, afim de repôr nos trilhos os referidos carros tombados, tendo os trabalhos de desobstrucção terminado ás 11 horas.

PASSAGEIROS AMOTINADOS

Os passageiros, ao terem sciencia que o unico culpado era o cabineiro, tenterem apedrejar o edificio da estação, bem como, lynchar o pobre empregado, o qual foi obrigado a se refugiar para não ser victima da ira popular.

Mais tarde esse funccionario, se apresentou ao agente da estação.

A COMMISSÃO DOS "SABIOS" QUE SABEM E NADA ENTENDEM

Uma hora depois de se verificar o desastre, compareceu ali os engenheiros "sabios" que tudo vêem e nada sabem, mas que gostam de apparecer no noticiario como optimos auxiliares de "Von" Zander.

O chefe da tracção, José Luiz de Araujo acompanhado do engenheiro Mendonça, chefe da signalização, e Galdino Rocha, da 1ª residencia, depois de confabularem a respeito, opinaram pela

RESPONSABILIDADE DO CABINEIRO

A responsabilidade do cabineiro foi officialmente dada ao conhecimento da administração e de accordo com a publica alta sapiencia dos tres engenheiros, que ali foram como méros espectadores.

A POLICIA COMPARECE

O commissario Oliveira Cruz, do 23° districto policial, compareceu em Pavuna, afim de tomar as necessarias providencias, para iniciar o inquerito policial.

Diversos populares, mais exaltados tentaram apedrejar a estação, o que não foi levado a effeito, graças a intervenção do cabo commandante do Posto Policial e de seus auxiliares.

Aquella autoridade ouviu varias pessoas e bem assim o chefe da estação.

CARROS DAMNIFICADOS

Os carros descarrillados ficaram damnificados, bem como a linha dois.

O INQUERITO

O director, ao ter sciencia do desastre, designou os engenheiros Galdino Rocha, José Luiz de Araujo e Mondonça para a commissão de inquerito que vae apurar a culpabilidade do cabineiro já tido como tal, pelos mesmos engenheiros.

OS FERIDOS

No posto de Assistencia do Meyer foram soccorridos os seguintes passageiros:

Raul Miranda, pardo, de 39 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Rio do Pão n. 77 em S. Matheus, que soffreu contusões no frontal, nariz e face.

Antonio Miguel da Rosa, preto, de 21 annos, solteiro, brasileiro, pedreiro, morador á rua Sergipe n. 36, em Merity, com ferida contusa na mão direita.

Percy da Rocha, brasileiro, de 21 annos, solteiro, marinheiro, morador á rua Alvaro Soares n. 5, em S. Matheus, com ferida contusa na região glutea e escoriações generalisadas.

Orpheu Souza Telles, de 26 annos, casado, brasileiro, lavrador, morador á rua Urania Peixoto n. 11, em São Matheus, com ferida contusa na região geniana direita e escoriações generalizadas.

Lourdes Corrêa, de 14 annos, solteira, portugueza, moradora á rua Peixoto Pinto n. 18, em Belfort, que soffreu ferida contusa na região frontal e escoriações generalizadas.

Maria de Oliveira, preta, de 56 annos, viuva, brasileira, operaria, moradora á rua Maria Emilia n. 34, em S. João de Merity, com ferida contusa na região occipito frontal e escoriações generalizadas.

Tancredo José Lopes, de 39 annos, casado, empregado publico, morador á rua Felix n. 53, com contusão na região glutea.

Nemesio Augusto Alves, de 24 annos, casado, portuguez, carpinteiro, morador á rua Pinto Duarte sem numero, em São Matheus, com ferida contusa na região frontal occipital.

Luiza Vianna Gonçalves, de 56 annos, viuva, brasileira, operaria, moradora á rua Paraná n. 313, com escoriações na face e contusão no hemithorax esquerdo.

Sebastião Pereira, de 34 annos, casado, brasileiro, pintor, morador á rua Pavuna n. 2, com escoriações generalizadas.

José da Silva, de 34 annos, casado, brasileiro, operario, morador á rua Capitão Arruda n. 72, com feridas contusas na cabeça.

Candido Pinto, de 23 annos, pardo, casado, brasileiro, operario, morador á rua Coronel Cintra n. 32, em São Matheus, com ferida contusa na região palmar esquerda e na orbita do mesmo lado.

FERIDOS NO POSTO CENTRAL DA ASSISTENCIA

Para o posto central de Assistencia, servindo-se de conducções particulares, vieram os seguintes feridos no horrivel desastre:

Adelino Duarte, de 28 annos, casado, portuguez, sapateiro, morador á rua Francisca Peixoto Monteiro, em São Matheus, com ferimentos na cabeça.

Alfredo Ribeiro do Nascimento, de 29 annos, solteiro, brasileiro, morador em S. João do Merity, que soffreu contusão na região frontal.

Vicente Barros, branco, de 48 annos, varo Soares n. 8, com contusões no solteiro, operario, morador á rua Albraço esquerdo.

Oswaldo Ferraz, de 19 annos, solteiro, carregador, morador á rua 11 n. 35, em Pavuna, com contusões no pé direito.

Depois de receberem os necessarios curativos, retiraram-se para a suas residencias.

M U S I C A

VILLA-LOBOS E A CRITICA FRANCEZA

Da conhecida revista parisiense "Le Courrier Musical", transcrevemos para as nossas columnas, sem o menor commentario, a seguinte chronica de Henri Petit, sobre o grande festival que Villa-Lobos realizou, na capital franceza, no dia 7 de maio passado: —

"Villa-Lobos possue uma capacidade de producção prodigiosa. E' assim que, com algumas semanas de intervallo, nos poude proporcionar dois festivaes de orchestra abrangendo numerosas primeiras audições.

Um julgamento de conjunto permitte classificar suas obras em dois generos bem distinctos: se todas revelam um verdadeiro "virtuose" da composição para orchestra e um manejador de timbres dos mais originaes, entretanto, umas estão impregnadas de um espirito neo-classico, sem exaggeros nem solecismos contra a nossa syntaxe musical; a esta maneira pertencem a "Suit" para cordas, o "Concerto" para violoncello (bem reproduzido pelo sr Teny Close) — que encerra achados de orchestração de primeira ordem, — as difficeis peças para violino (notavelmente tocadas pelo sr. Asselin), de que a "Mariposa", verdadeiro estudo em triolets, relembra o "Vol du Bourdon", de Rimski-Korsakow.

Quanto ás outras obras, é um extraordinario trasbordar de lyrismo, uma especie de "palavra torrencial", como diria M. Duncan. Assim, o "Chôro n. 8", uma das mais desnorteantes producções do compositor, em que nos esmaga com themas populares brasileiros muito elementares em si mesmos, com tal exuberancia rythmica, tal complexidade de escripta, com tão furioso esforço de persuassão e de metaes que se fica atordoado.

Essa diversidade de aspectos mostra a vibrante e attraente personalidade que existe no sr. Villa-Lobos.

A sua Missa-Oratoria, para solos, coros e orchestra, com que se encerrava o sarau, representa, em relação aos "choros", o mesmo papel que o "Apollon" de Strawinsky para o "Sacre du Printemps", uma obra de severa estructura, em que foi posto de lado qualquer elemento pittoresco. Talvez pela sua insistencia, as continuas entradas fugadas dos coros pudessem causar certa monotonia. Mas, tal como é, impregnada de uma belleza solenne, em que o contraponto cerrado da escripta vocal se allia á rica sonoridade da orchestra, essa partitura, obriga ao respeito. A orchestra, os excellentes Cantores de Saint-Gervais, os solistas Mmes. Baillat, Gebransky e srs. Botelho, Brandão, Hazart. não se pouparam sob a regencia animada do autor, e foram justamente applaudidos".

A PRINCIPAL CARACTERISTICA DO BEL CANTO NA RUSSIA E' SUA CULTURA CORAL, DIZ O DIRECTOR DO "CÔRO DOS COSSACOS DO DON"

Certa vez, interpellado por um jornalista, Nicolas Kostrukoff, o notavel director do Côro dos Cossacos do Don, explicou a differença que existe entre a arte do bel canto na Russia e na civilização occidental:

— "Ao contrario do que se dá no Occidente onde ha generalizado o culto do canto individual, na Russia predomina o canto coral. E, a tal ponto, que, quando se encontram algumas pessoas, tratam logo de afinar para concertarem um canto, afim de tornar mais agradavel sua tarefa, ou mesmo, para o proprio divertimento. Com esses fundamentos psychologicos portanto, bem se comprehende que, encontrando-nos no estrangeiro, depois do vendaval revolucionario de 1917, tratassemos de tornar esse motivo de distracção em meio de ganhar a vida".

Dentro de poucos dias, esse famoso conjunto coral estará entre nós.

O CONCERTO DA CANTORA PATRICIA LILICA DA COSTA BUTTEL, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Lilica da Costa Buttel, a maviosa e encantadora cantora patricia, realiza,

Lilica da Costa Buttel

no proximo sabbado, ás 21 horas, nos salões do Instituto Nacional de Musica, o seu annunciado festival.

Para essa festa artistica, está organizado o brilhante programma que damos a seguir: —

I — Oração da Tosca — G. Puccini; Ogni Sabbato avrete il lume acceso — Gordigiani.

II — Das Veilchen — Mozart; Dove sono — Mozart.

III — Murmelndes Luftchen — Jensen; Maria Wiegenlied — Reger; Fruhlingolied — Mendelsohn.

IV — Butterfly — G. Puccini; Schiavo — Carlos Gomes.

Ao piano: Hildegard Naser.

EM S. PAULO

Uma audição de Lelyta Graziani

A joven e festejada pianista senhorinha Lelyta Graziani vae realizar, amanhã, á tarde em São Paulo, uma audição musical dedicada á imprensa bandeirante.

A senhorinha Lelyta Graziani — que estudou, em Turim, com o famoso compositor Peracchio, e em Paris, com Isidor Philipps — já deu, este anno, varios concertos em Nice, na França, onde foi muito bem recebida pela critica. Tomou parte, tambem, com bastante exito, como solista, nos Concertos Symphonicos dirigidos pelo maestro G. Duboville.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

Nos circulos politicos londrinos fala-se, com a maior insistencia, que o primeiro ministro Mac-Donald vae deixar, por estes dias, a chefia do Partido Trabalhista, que será occupada pelo sr. Henderson, secretario do Foreign Office.

* * *

Alastra-se, assustadoramente, na França, a parede contra o seguro social, calculando-se que, nas ultimas quarenta e oito horas, o numero de grevistas augmentou, só no districto de Lille, de cerca de mil e quinhentos novos adhesistas.

* * *

Installou-se, ante-hontem, em Londres, o XI Congresso Internacional de Veterinaria, com a presença de mil e noventa e dois delegados, entre os quaes seis brasileiros.

* * *

Nos meios hespanhoes da capital franceza diz-se que o antigo ministro Francisco Cambó, que está convalescendo a bordo do hiate do ex-kaiser Guilherme II, perto de Trieste, pretende seguir para Londres, no fim de setembro proximo, onde consultará um medico, antes de regressar á actividade politica na Hespanha.

* * *

Afim de auxiliar a fiscalização das proximas eleições nicaraguenses, chegou a Managua um destacamento naval norte-americano, constituido por duzentos e oitenta officiaes e praças.

* * *

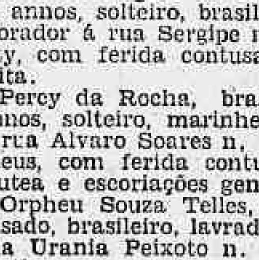
Os jornaes nova yorkinos noticiam que um exercito de cinco mil nacionalistas chinezes, chefiado pelo general Nochien, chegou a Yoland Shan, para tentar, na proxima segunda-feira, a occupação de Shang-Sha.

* * *

O Conselho Federal da Suissa acaba de entregar ao embaixador da França, em Berna, sr. Chassain de Marcilly, a resposta do governo da Confederação ao memorandum do sr. Briand, sobre a organização da União Federal Européa.

* * *

O Tribunal Constitucional de Vienna acaba de declarar invalida a licença concedida, em 1922, aos individuos divorciados pela egreja catholica para se casarem novamente.



ATE' QUE EMFIM!!!

Encontrei numa casa modesta o que ha muito tempo procurava. Fabrica de camisas sob medida, pyjamas, cuecas e um optimo sortimento de gravatas, lenços, meias e collarinhos, tudo por preços de accordo com a occasião. Chapéos de palha e panno, pelos preços do fabricante. Experimente e será nosso cliente.

AVENIDA MEM DE SA', 20

(Junto ao largo da Lapa)

ENTRE A CARNEIRADA DO CATTETE

Deputado Mauricio de Lacerda

NO SENADO

NÃO HOUVE NUMERO

Dia chuvoso e frio, espantou os velhos do Senado. A' hora regimental o sr. Mello Vianna assumiu á presidencia, tocou os tympanos e a sala do Monroe estava vazia.

Numa poltrona, ao fundo, o senador Frontin contemplava o recinto deserto, mostrando-se aborrecido.

Depois de insistir muito, o vice-presidente da Republica, vendo que não havia numero para a abertura dos trabalhos, levantou-se, designando para hoje a mesma ordem do dia de hontem.

Depois que o sr. Mello Vianna deixou a mesa da presidencia, começaram a surgir os senadores, que se mostravam risonhos com a pontualidade rigorosa do sr. Mello Vianna.

NA CAMARA

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE RECIFE — INNOMINAVEIS VIOLENCIAS DA POLICIA ESTACISTA — OS JORNAES PERNAMBUCANOS SUBMETTIDOS, SEM ESTADO DE SITIO, A' CENSURA POLICIAL — UM VIBRANTE DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA — O SR. ANNIBAL FREIRE TENTA DEFENDER O GOVERNO DE PERNAMBUCO

A Camara, depois de um repouso de tres dias, realizou, hontem, uma sessão cheia de oradores.

Logo sobre a acta, vae á tribuna o sr. Mauricio de Medeiros, que, a proposito de rectificar apartes dados ao ultimo discurso do sr. Mauricio de Lacerda, faz algumas considerações e tece commentarios tendenciosos, procurando defender o governo das accusações que lhe foram feitas pelo brilhante tribuno carioca.

Approvada a acta e lido o expediente, fala o sr. João Santos, fundamentando um projecto sobre a formação de commissões parlamentares de inquerito. O representante bahiano historia os estudos que realizou com relação á materia e mostra as vantagens que advirão de tal medida.

O outro orador que se segue é o sr. Belisario de Souza. O deputado pelo Estado do Rio refere-se ao discurso pronunciado, no Senado, pelo sr. Arthur Bernardes, respondendo a um aparte do orador, no qual o senador mineiro affirmou que jamais fez qualquer intervenção, nem mesmo branca, no Rio G. do Sul.

O sr. Souza passa a accusar o sr. Bernardes, mas é interrompido pelo sr. Daniel de Carvalho.

— Da maneira porque v. exa. está se manifestando, parece que só agora o ex-chefe da Nação confessou a sua conducta naquelle momento politico.

Na mensagem presidencial o sr. Bernardes tratou do assumpto, foi leal para com a Nação...

Esse aparte, que é uma allusão a outro presidente que não se tem mostrado "leal para com a Nação", desconcerta o orador.

O sr. Belisario quer proseguir nas suas considerações, porém, vae novamente interrompido:

— Foi um governo de sitio e de intervenções, mas só agora v. exa. o combate! — retruca o sr. Mauricio de Lacerda.

Pouco depois, o representante fluminense deixa a tribuna.

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

Logo depois do sr. Belisario de Sousa, fala o sr. Mauricio de Lacerda, que começa lendo um telegramma dos irmãos Lima Cavalcanti, de Recife, sobre a falta de garantias em que se encontram, ali, a imprensa e o povo.

A seguir, diz:

Sr. presidente, quero documentar esse telegramma com 3 jornaes que aqui trago.

O "Diario de Pernambuco", insuspeito á nobre bancada unanime de Pernambuco — ali não ha representante da minoria — registra á pagina 3 da sua edição de 3 de agosto, o seguinte:

"O "Diario da Manhã" foi hontem ás 11 horas intimado pelo chefe de Policia..."

Chamo a attenção da Camara.

"... a não noticiar na sua edição vespertina, os factos da Bôa Vista.

A' noite fomos informados de que teria sido destacado um dos funccionarios da Chefatura para exercer a censura sobre a edição matutina de hoje.

Egual providencia foi tomada quanto ao "Jornal do Recife", que foi censurado por um dos delegados desta capital."

Ahi temos, sr. presidente, intimação ao "Jornal", para nada publicar do occurrido e a nomeação de censores, sem estado de sitio.

O sr. Adolpho Bergamini — Frequentemente falam aqui em Constituição e leis. Tambem eu trazia jornaes censurados afim de erguer o meu protesto contra essa intervenção affrontosa e indebita no jornalismo de Pernambuco.

O sr. Adalberto Corrêa — O mesmo está acontecendo na Capital da Republica.

O sr. Mauricio de Lacerda — Exhibo, sr. presidente, á Camara, o "Diario da Manhã", censurado sem estado de sitio.

Vejam os nobres collegas esta belleza. Aqui está o "Jornal do Recife", censurado, sem estado de sitio, e o que é mais interessante, raspado a formão, entre os periodos. Qualquer conhecedor de trabalhos de jornal pode ter, pelo simples exame visual, a impressão dolorosa que me occorreu examinando esse attentado, com que a policia do Recife rebaixa os fóros de cultura do seu governo e as tradicionaes garantias que sempre regularam, ali, a vida publica dos cidadãos.

Sr. presidente, o "Correio da Manhã" e "O Jornal" de hoje se referem a essa mesma censura.

Reproduzo, sr. presidente, no meu discurso os trechos censurados, na integra, pedindo á Tachygraphia que, onde houver espaços em claro, faça menção do facto para que os srs. deputados tenham opportunidade de examinar os documentos que trouxe á tribuna.

São estes, sr. presidente, os trechos a que me refiro:

(O orador apresenta os jornaes, fazendo notar os pontos em que houve suppressão de trechos).

Agora, sr. presidente, cumpre fazer um commentario imprescindivel no caso: Como v. exa. não ignora e como toda a Camara não desconhece, dos successos do Recife não tivemos noticia na Capital Federal.

A censura dos Telegraphos impediu que a Capital Federal conhecesse o que acabara de occorrer em Pernambuco. Os jornaes de São Paulo, entretanto, dentre elles o "Estado de S. Paulo", conseguiram publicar, do seu correspondente em Recife, um relato resumido, mas fiel do que se havia passado naquella cidade por occasião das exequias do grande João Pessôa. Isto, sr. presidente, denota meticuloso cuidado de impedir-se que os Telegraphos transmittam aos jornaes cariocas noticias sobre as occurrencias havidas á porta da Matriz da Bôa Vista, em Pernambuco.

Como, porém, os jornaes pernambucanos poderiam vir por avião, a policia recifense, sem estado de sitio, intimou a imprensa, não a deixar de commentar, mas a não noticiar as occurrencias, chegando ao ponto de haver designado censores, autoridades policiaes que, dentro das redacções, não só impediam a saida de artigos, como vimos através dos documentos que acabei de exhibir á Camara, mas chegavam a raspar com formão o que já estava composto e paginado do que são provas como, exhibi, o "Jornal do Recife" e o "Diario de Pernambuco", folha esta insuspeita á unanimidade da honrada representação pernambucana.

Ora, sr. presidente, os jornaes de Pernambuco já haviam sido intimados a modificar a sua linguagem, mas quer elles, quer os oradores do comicio em frente á Matriz, iam profligar um attentado, um assassinio, de sorte que a censura que se estabelece nos Telegraphos, censura inconstitucional, illegal, criminosa, decretada para os orgãos pernambucanos de opinião, visa, não impedir a agitação dessa opinião, mas, a informação da opinião do povo de Pernambuco, opinião da qual vão sair os jurados que terão de julgar o assassino. Querem evitar as noticias sobre o assassinio, o que constitue uma fórma de favorecer o homicida, a qual póde não ser intencional, mas, no fundo, redunda em protecção egualmente criminosa, tanto quanto o acto do monstro.

Aqui temos, portanto, sr. presidente, como as situações politicas estão, por excessivo receio dos debates relativos ao assassinio de Recife, caindo em exaggero contrario ao do debate amplo, ao do debate, se quizerem, exaltado: estão caindo na exaltação do silencio, que só póde aproveitar ao criminoso e nunca á justiça.

Agora, sr. presidente, que estes pontos foram assim feridos, lamento não ter o estylo do oitavo sábio da Grecia, que não sei se ainda vive entre nós, para dizer que "a mandacia é apenassmente a negança da verdez", o que quer dizer que a mentira é a negação da verdade, pois, do contrario, eu o affirmaria, ainda mesmo que me interrompesse um desses apartes que são "o esputo mephitico da alma perversa de Satan"!

A honrada representação pernambucana, principalmente o seu talentoso leader, que é um jornalista, jornalista dos bons...

O sr. Annival Freire — Permitta dizer que a bancada pernambucana já estava resolvida a dar todas as explicações ao nobre orador, logo que s. ex. concluisse o seu annunciado discurso.

O sr. Mauricio de Lacerda — Contava com isso. Meu discurso sobre Pernambuco, porém, não estava annunciado.

O sr. Annibal Freire — V. ex. inscreveu-se para o expediente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu não podia prever que naquella metropole da intelligencia nordestina, onde na Escola de Recife se ergue uma das columnas da cultura juridica nacional, desde os tempos do grande Martins Junior, do grande Tobias Barreto, até os de Sylvio Romero, não podia prever que ali houvesse um eclypse total dessa ordem no espirito de seus homens, na sua cultura politica, como na sua cultura constitucional. O proprio honrado leader da bancada poderá explicar — justificar, não — que essas medidas teriam sido tomadas, dada a situação de facto da cidade immensamente agitada pelo evento do assassinio do presidente da Parahyba; poderá vir dizer, rectificando as informações sobre os factos, que elles não se deram por provocação da policia, por aggressão della. O que, porém, não poderá explicar é a censura, é o convite aos jornaes para mudarem a sua linguagem; o que não poderá justificar é a nomeação, em pleno regimen de garantias constitucionaes, de um censor, exercendo sobre esses mesmos jornaes o imperio de uma autoridade perfeita, inilludivelmente illegal.

V. ex. quer vêr, sr. presidente, porque a censura aos jornaes de Pernambuco e ao Telegrapho deve ser interpretada como um gesto de solidariedade entre o poder publico e o crime?

Antes que viesse nos telegrammas para S. Paulo, antes que chegasse aqui por proprio, carta ou, mesmo, pelo espectaculo desses jornaes censurados, uma simples projecção dos acontecimentos de Recife, certa agencia telegraphica transmittiu despacho para o Rio, dizendo que em frente á Matriz um grupo de desordeiros, tendo recebido com assuadas a policia, havia sido por esta repellido, resultando dahi correrias e alguns ferimentos.

Essa agencia, para a qual não houve censura, porque o telegramma saiu publicado, domingo, no Rio de Janeiro, foi desmentida pelos jornaes de domingo em São Paulo, os quaes diziam, em seus justos termos, da natureza do conflicto, mostrando que não estavam envolvidos no mesmo meros desordeiros, pois estudantes, caixeiros, negociantes, chauffeurs, soldados do Exercito e até officiaes da Policia, feridos, não podiam ser chamados de desordeiros.

Os aulicos, os sabujos, os engrossadores de sempre, os hospedes de tudo quanto é verba secreta, os traços dos orçamentos, as ratazanas das esvaidas rendas estaduaes, no emtanto, sabem fazer seus despachos, para accusar o povo pernambucano de ser composto de simples malta de desclassificados e de desordeiros. O que se sabe, porém, sr. presidente, é que tendo o arcebispo de Pernambuco prohibido ao clero de fazer elogios funebres, — naturalmente solicitado nesse sentido para evitar que as paixões se exaltassem — um popular, o sr. João Barreto, em frente á egreja, pretendeu proferir um discurso. E é commum nessas missas principalmente aqui no Rio, oradores, á porta das egrejas, fazerem discursos politicos. Assim, aquillo era o exercicio de um direito, por parte de João Barreto, exercicio de um direito de que elle foi convidado a desistir por um commissario, um inspector de nome Freitas, o famoso Freitas, que, em Pernambuco, não só é uma especie de chefe de policia "ad hoc", como um dos terrores mais certos com que a população conta sempre encontrar pela sua frente, nessa hora de perturbações; é um advento que está em Pernambuco, criando para o seu governo horas amargas, horas difficeis, como aquellas a que se referem os jornaes neste momento.

O facto ter-se-ia passado, sr. presidente, por um choque entre a policia e o povo, quando esse inspector procurou interromper o discurso, fazendo descer de sua improvisada tribuna o orador a que alludo. As vaias á policia succederam-se; a policia pediu reforço; foi repellida pelo povo; houve feridos, os padres, em vestes sacramentaes, vieram pedir paz á porta da egreja. Um dos jornaes narra, mesmo, que um sacerdote, indignado com as violencias a que assistia, fez rodar da montada o cavallariano, torcendo o pescoço ao animal.

Ve-se a que grão chego a exaltação: os proprios clerigos, paramentados, tiveram de intervir na luta; as meninas da Escola Normal incitavam, no nobre calor do sangue pernambucano, seus compatriotas a não recuarem.

E verificou-se em Recife este espectaculo: o povo, nú de armas, deante da policia armada até aos dentes, fel-a recuar, por tres vezes, nas quaes duas armas — a cavallaria e a infantaria — a tal ponto que o commandante da força do Exercito, em movimento de indignação compassiva, collocou seus soldados de modo a isolar a marcha dos policiaes.

O sr. Souto Filho — Isso é fantasia: se até soldados do 19° foram aggredidos...

O sr. Mauricio de Lacerda — Que é fantasia?

O sr. Souto Filho — Essa historia do commandante do 21 ficar contra a policia. E' coisa de jornal da opposição.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' outra questão; v. exa. confunde o que se passou á porta...

O sr. Souto Filho — Torcer pescoço de cavallo — nada disso houve.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. exa. estava lá?..

O sr. Souto Filho — Não estava tambem v. exa.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, viu tanto quanto eu. Se os telegrammas que vieram de lá narrando os acontecimentos não valem, nesse caso não o aproveitam tambem a v. exa. contra mim.

O sr. Souto Filho — V. exa. leu os jornaes da opposição; eu li os do governo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Perdão; não li jornaes do governo, li varias folhas de Pernambuco; porque Pernambuco, felizmente, é centro adeantadisismo, onde os orgãos do governo são um ou dois. Os demais são jornaes que conservam grande autonomia. Essa, a verdade.

O sr. Annibal Freire — Isso só faz honra a Pernambuco e ao seu governo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não disse, nem para elogiar nem para deprimir o governo de Pernambuco, que elle só dispõe de um ou dois jornaes. A verdade, porém, é que ali existe uma imprensa tradicional, digna do nosso respeito, do nosso acatamento, da nossa admiração — imprensa que não pode ser tratada assim. Em Pernambuco, a grande imprensa representa varias correntes, e eu li jornaes de tres dellas. Não me limitei a citar sómente os jornaes do sr. Lima Cavalcanti.

O sr. Souto Filho — Ha em Recife jornaes conservadores jornaes governistas e jornaes revolucionarios.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vamos chamar revolucionarios aos jornaes de meus amigos Lima Cavalcanti. Vamos chamar conservadores a quaes?

O sr. Souto Filho — A esses que v. exa. diz guardarem autonomia.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quaes?

O sr. Souto Filho — V. exa. é quem sabe.

O sr. Mauricio de Lacerda — O "Jornal do Commercio" é conservador?

O sr. Souto Filho — Deve ser.

O sr. Mauricio de Lacerda — O "Jornal de Recife" é conservador?

O sr. Souto Filho — E' opposicionista.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ora, conservador não é revolucionario.

O sr. Souto Filho — Mais ou menos...

O sr. Mauricio de Lacerda — E o "Diario de Pernambuco"?

O sr. Souto Filho — Mais ou menos conservador (Riso).

O sr. Mauricio de Lacerda — Está ahi: foram esses os jornaes que li.

O sr. Souto Filho — E' conservador, mas contra o governo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, entendamo-nos: um é revolucionario — desde já abri mão; o outro é opposicionista; outro ainda é conservador, mas contra o governo... (Riso). Quer dizer, pretende conservar, mas não esse governo — um outro...

Assim, o meu sympathico amigo e nobre collega pernambucano, Sr. Souto Filho, me viu tomar de tres jornaes de sua terra, produzir com esses a prova que me é dado trazer á Camara, e acredito mesmo que, em honra da imprensa pernambucana, s. ex. agora reconhecerá que não exhibi sómente orgãos que combatem o governo. E' natural que folhas que não hostilizam o governo tenham attitude discreta, no incidente.

Deputado Annibal Freire

Ora, o honrado leader da unanimidade da bancada, sr. Annibal Freire, é jornalista no Rio de Janeiro, apoia o governo de Pernambuco; daqui a pouco, vae-se occupar desses factos. Quero, porém, desde já, fazer honra á intelligencia e, sobretudo, á educação politica do digno collega. Estou certo de que s. ex. procurará sair do circulo dos acontecimentos de Pernambuco com raro talento, mas, de modo algum dará a sua mão, quer aos abusos das autoridades, quer ás violencias praticadas, porque o seu proprio jornal, que li ainda esta manhã, não o faz.

Assim, nem os jornaes de Pernambuco, nem aquelle em que pontifica a intelligencia clara do sr. Annibal Freire, na Capital da Republica, e que é pernambucano honorario — o "Jornal do Brasil" — fazem a defesa do crime.

O illustre deputado, daqui a pouco, produzirá, sem duvida, a defesa do governo. Essa defesa torna-se facil ao preclaro collega, o que, com os predicados intellectuaes a que alludi, é capaz de demonstrar que a pobre Policia está nas condições, conforme refere um dos telegrammas de Pernambuco, de ser aggredida por essa metralha terrivel — as pedras do povo. E o povo tanta pedra atirou que é impossivel tel-as arrancado da rua. Premeditou o ataque e foi para a missa com pedras... A Policia, portanto, ainda vae ficar, com suas carabinas e seus cavallos em legitima defesa contra o povo de Pernambuco, porque quem foi á egreja não levou breviario, levou parallelepipedos... (Riso).

O sr. Annibal Freire — V. ex. parte do presupposto de que o poder publico está sempre errado.

O sr. Mauricio de Lacerda — Parto do presupposto de que o poder publico está sempre errado, para corrigir o outro presupposto, do qual vs. exs. partem, de que elle está sempre certo... E' preciso haver compensação...

Sr. presidente, concluo as minhas considerações, para voltar á tribuna depois que tiver tido a fortuna de ouvir a palavra de defesa do governo pernambucano, pronunciada pelo honrado leader da unanimidade da bancada (Muito bem; muito bem).

CUMPRINDO UM PENOSO DEVER...

Cumprindo o penoso dever de defender o governo pernambucano, das responsabilidades que lhe cabem no covarde assassinio do presidente João Pessôa, o sr. Annibal Freire occupa a tribuna.

Começa affirmando o seu "constrangimento, não pelo receio de fornecer á Camara explicações sobre a situação politica e administrativa de Pernambuco, mas pela convicção da esterilidade de taes debates, na hora que a Nação atravessa, reclamando o concurso do devotamento e da intelligencia de todos os seus filhos, para solução dos problemas economicos que a assaltam".

Passa, depois, a dizer que o governo pernambucano não tem qualquer interferencia no motim de Princeza, e, proseguindo, relata, governistamente, como se deu o crime da confeitaria "Gloria". A seguir, occupa-se dos acontecimentos de sabbado em Recife, sustentando a inopportunidade do discurso do sr. João Barreto, por entender que o momento era de recolhimento religioso e não de exaltação para a vingança, pregada, diz pelo tribuno pernambucano. Affirma que houve violencias por parte dos populares, violencias que, em pouco, se accentuaram, tendo a policia "agido em legitima defesa"...

Referindo-se á falta de garantias, em que se encontram os jornaes de Recife, confessa que houve censura nos dias dos graves acontecimentos...

— E a Constituição, que destino teve, — pergunta o sr. Bergamini.

O orador não responde e o sr. Mauricio de Lacerda frisa que não póde haver censura sem estado de sitio.

O sr. Annibal, então, trata de conduzir o seu discurso, fazendo o tradicional appello de congraçamento.

Logo após, levanta-se a sessão.

CASA NA TIJUCA

Aluga-se um lindo bungalow, sito á rua Octavio Kelly n. 67, garage, 3 quartos, confortaveis installações sanitarias, jardim e grande quintal.

Está aberto — Tratar na rua do Ouvidor 135, com o sr. Rocha.

Congresso Penal e Penitenciario de Praga

O PROFESSOR CANDIDO MENDES, DELEGADO DO BRASIL

Seguiu, hontem, para a Europa, a bordo do "Orania", o professor conde Candido Mendes, que foi representar o Brasil no Congresso Internacional Penal e Penitenciario de Praga.

O illustre enviado do nosso paiz apresentará áquelle Congresso a contribuição do nosso paiz, cujas theses foram approvadas pelo Congresso Penal e Penitenciario Brasileiro, constituindo um volume de 100 paginas, escripto, com esmero, em francez.

O professor Candido Mendes leva, tambem, a representação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e do Instituto dos Advogados.

Acompanham o nosso competente representante ao Congresso de Praga, sua exma. esposa, a senhorita Rosallita Candido Mendes de Almeida, secretaria desse Patronato, e o dr. Luiz Candido Mendes de Almeida, chefe do Capastro Judiciario e Penitenciario.

O SR. JULIO PRESTES PARTIU PARA S. PAULO

Na gare Pedro II — As "manifestações"

O sr. Julio Prestes, candidato do Cattete á presidencia da Republica, partiu hontem ás 10 1|2 horas da noite, em trem especial para S. Paulo.

Tendo regressado ante-hontem do Velho Mundo, depois de um faustoso passeio pela Inglaterra e França, o sr. Julio Prestes resolveu pedir aos seus amigos — Moreira Machado, Pingô, Jacarandá e outros — que não lhe fizessem "manifestação".

O candidato sr. Washington Luis, até certo ponto, isto é, pela primeira vez teve juizo e senso. Na quadra actual qualquer tostão é dinheiro e uma "manifestação" organizada por amigos daquella força não poderia custar barato. Sabe o candidato official, melhor do que ninguem, o que custaram aos cofres publicos de S. Paulo, meia duzia de cartazes e umas palmas na avenida Rio Branco quando aqui veiu ler a sua já olvidada plataforma.

Com o mesmo proposito seguiu hontem para S. Paulo o sr. Julio Prestes.

Não quer manifestação, nem flores, nem applausos.

Haverá na capital paulista, entretanto, uma commissão de recepção e um orador. A' frente da referida commissão está o deputado Sylvio de Campos e o orador será o deputado Cyrillo Junior — o homem escolhido para se defrontar com o brilhante João Neves.

A oração do sr. Cyrillo Junior será pautada dentro das normas do enthusiasmo do povo paulista...

O sr. Julio Prestes, como já frisamos, teve como dizem os belgas "pour une fois" juizo...

A popularidade é uma coisa que não se compra com os dinheiros publicos nem se conquista com o fracasso de uma administração como a actual de S. Paulo.

Desembarcando na gare do Norte, o candidato official irá no seu Lincoln até o palacio dos Campos Elysios e amanhã ou depois reassumirá o governo.

NA "GARE" PEDRO II

A' hora da partida do especial que conduziu o sr. Julio Prestes, a "gare" Pedro II estava movimentada.

Lá estavam os ministros do sr. Washington Luis, os senadores do sr. Washington Luis, os deputados do sr. Washington Luis, e os representantes das Associações Operarias, que se fizeram representar pelo sr. Moreira Machado.

N. da R. — A policia do sr. Washington Luis (quer civil, quer militar), esteve presente, augmentando mais o brilho da partida...

A PROXIMA VIAGEM DO SR. JULIO PRESTES, AO PARAGUAY

Mais um vapor do Lloyd, que será soberbamente adornado, para conduzir sua excellencia

O sr. Julio Prestes, cuja viagem aos Estados Unidos da America do Norte e dahi á Europa, tantos milhares de contos custou á Nação, vae, agora, retribuir a visita que nos fez o presidente Guggiari, do Paraguay.

Para esse fim, a directoria do Lloyd Brasileiro vem de ordenar o apprestamento do vapor "Paraguay", de sua frota, para o que não só já designou varios funccionarios encarregados desse serviço, como tambem determinou que o "Paraguay" seguisse para Montevidéo, afim de soffrer ahi os reparos de que carece para se tornar confortavel e á altura de conduzir a presidencial personagem.

O sr. Julio Prestes, que encetará essa viagem dentro de poucos dias, seguirá, em trem especial (de luxo), até Porto Esperança, em Matto Grosso, de onde passará para bordo do "Paraguay", que o conduzirá a Assumpção.

Serão, assim, apesar da crise que assoberba a Nação, dispendidas mais algumas centenas de contos para que o pupillo do sr. Washington Luis vá passear a sua importancia nas ruas de Assumpção.

SEPULTOU-SE, HONTEM, O DR. REGO BARROS

Desappareceu, hontem, objectivamente, o dr. Manoel Clemente do Rego Barros, o mais antigo medico legista da policia e director do Instituto Medico Legal.

Com o fallecimento desse mestre da

Sr. Manoel Clemente do Rego Barros

pericia medico-legal, perde a reportagem de policia um de seus maiores amigos.

Sempre attencioso, correcto, pouco amigo embora de expansões palavrosas, era o dr. Rego Barros não só o funccionario prompto a informar, nos limites do possivel ao jornalista que lhe solicitava informações acerca de qualquer caso obscuro.

A sua maior preoccupação, era o progresso do Instituto. Era esse estabelecimento, devéras modelar, que o forçava muitas vezes a manter polemicas, a semear por vezes inimizades até, comtanto que a causa que defendia fosse vencedora.

Foi assim que se debateu não poucas vezes pela independencia desse estabelecimento technico, até que ha annos a obteve.

A morte colheu-o, subitamente, em plena actividade, depois de haver elle recusado o justo premio de sua aposentadoria, quer na Policia, quer na Light, de cujo serviço medico era, ha muitos annos, o chefe.

Sem embargo dessas duas actividades, reservava elle ainda tempo para a sua clinica particular, que só não lhe era rendosa porque, pelo seu feitio, nunca soube cobrar aos seus clientes.

Não temos memoria de, em quasi 20 annos, saber que o illustre medico desapparecido houvesse cobrado uma visita sequer a qualquer dos funccionarios policiaes, jornalistas, empregados da Light e de muitas outras pessoas, ás quaes não sabia recusar os seus soccorros medicos, que, em muitos casos, era elle proprio que offerecia.

O dr. Manoel Clemente do Rego Barros, nasceu em 1858, tendo sido nomeado medico legista, por decreto de 19 de novembro de 1891. Por vezes foi director interino do Instituto Medico Legal, tendo sido nomeado director effectivo, na vaga do dr. Luiz Antonio Moretzon Barbosa a 3 de dezembro de 1927. Nesse instituto servia elle ha 40 annos.

Deixa o finado viuva a exma. sra. d. Leonor do Rego Barros e quatro filhos: d. Leonor, João, Raul e Lecticia.

O enterro do saudoso medico legista effectuou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia da familia.

Grande numero de corôas de flores naturaes, com expressivas dedicatorias, cobriram o esquife do illustre medico legista.

Não pequeno foi o numero de automoveis que formou o cortejo funebre que o acompanhou até aquella necropole.

O CAFE' NA BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

S. PAULO, 5 (A. A.) — Boletim da Bolsa Official de Café, de Santos:

Agosto — Anterior, 19$000; abertura, 19$000; fechamento, 19$000; cotejo: inalterado.

Setembro — 18$975, 18$975, 18$975; inalterado.

Outubro — 19$000, 19$000, 19$000; inalterado.

Mercado — Estavel, estavel, paralysado.

Vendas — 250.

Disponivel na base official de 21$000; mercado estavel.

AS VIOLENCIAS DO GOVERNO PERNAMBUCANO

A IMPRENSA E O POVO DE RECIFE SEM GARANTIAS

O sr. Mauricio de Lacerda, leu hontem, na Camara, o seguinte telegramma que recebeu dos irmãos Lima Cavalcanti, de Recife:

"RECIFE, 4 — O "Diario da Tarde", de sabbado, e o "Diario da Manhã", de domingo, foram intimados pela policia a não noticiar nem commentar os factos occorridos por occasião das exequias do presidente João Pessôa. O "Diario da Tarde" circulou com uma pagina em branco como protesto contra a coação innominavel. O "Diario da Manhã" circulou com o noticiario e os commentarios mutilados declarando o censor que a edição seria aprehendida se as ordens fossem contrariadas.

A policia impediu declarassemos fomos censurados, bem como divulgassemos discursos do deputado estadual opposicionista Arruda Falcão, protestando na Camara contra as violencias policiaes verificadas por occasião das exequias. Accresce que a medida do governo foi de excepção contra o "Diario da Tarde", e o "Diario da Manhã", pois o "Diario de Pernambuco", apesar do secretario da Agricultura lhe solicitar silencio, declarou que noticiaria e commentaria os factos, fazendo-o em linguagem energica e elevada, sem omittir os detalhes que comprovam os desmandos policiaes.

O "Diario de Pernambuco" publicou o discurso do deputado Arruda Falcão na integra e registrou a censura imposta aos nossos jornaes. O commercio esteve fechado durante o dia de sabbado. A cidade foi occupada pela policia embalada, permanecendo uma força em frente da redacção de nossos jornaes com o objectivo de não consentir a sua circulação noticiando nem commentando os factos. O povo portou-se com bravura nunca vista. A indignação é geral. Pedimos que a sua grande e patriotica voz proteste contra a falta de garantias para a imprensa livre e a população heroica solidarias na revolta do paiz ante o barbaro sacrificio de João Pessôa. Abraços. (a) Lima Cavalcanti".

MARECHAL DEODORO DA FONSECA

AS HOMENAGENS PRESTADAS PELO CENTRO ALAGOANO, EM COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO DA MORTE DO PROCLAMADOR DA REPUBLICA

A directoria do Centro Alagoano deliberou prestar, hontem, homenagens á memoria do marechal Deodoro da Fonseca, o principal fundador da Republica.

A's 8 horas da manhã, realizou-se a visita ao tumulo do grande republicano, onde foram depositadas grandes braçadas de flores, falando, por essa occasião, diversos oradores do Centro.

A' noite, ás 20 horas, verificou-se a sessão solenne, para a qual foram convidadas as altas autoridades do paiz, representantes da imprensa e pessoas de representação da nossa sociedade.

Diversos foram os oradores que homenagearam o velho republicano, destacando-se, dentre elles, os drs. Mario G. de Araujo Jorge, Virgilio Antonio de Carvalho, Bricio Filho, Gil de Saint Clair Amora, coronel Americo de Albuquerque, marechal Moreira Guimarães e outros.

O salão do Centro achava-se repleto.

HOMENAGEM DA CAMARA, A DEODORO

A bancada alagoana requereu, hontem, á Camara, tendo sido aprovada, a inserção na acta dos trabalhos de um voto de homenagem á memoria do inclyto soldado proclamador da Republica, honra excelsa do Brasil, vulto dos maiores da nossa historia militar e politica".

Chegaram, do Rio Grande do Sul, dois filhos do deputado Simões Lopes

Pelo vapor "Commandante Capella", chegaram do Rio Grande do Sul, o dr. Ildefonso Simões Lopes Filho, advogado em Pelotas e ex-deputado pelo Partido Libertador e um dos oradores gaúchos mais populares naquelle Estado, e o seu irmão, o engenheiro agronomo Alvaro Simões Lopes, que veiu acompanhado de sua esposa, director do Patronato Visconde da Graça, naquella cidade. Ambos vieram a esta capital, afim de assistir o julgamento de seu pae, o inclyto republicano Simões Lopes, que se deve realizar no dia 13 do corrente mez.

NO MUNDO ESPIRITA

AS CONCLUSÕES DE UM PSYCHIATRA

Por Carlos Imbassahy

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Os srs. doutores, em nossa terra, quando se reunem e tratam de Espiritismo, falam grosso. Do alto de ruas archibancadas, dizem o que entendem e, ás vezes mesmo, o que não entendem, com grande desassombro e a mais segura das impunidades.

Quem lhes vae á mão? Todos, na augusta assembléa, pensam pela mesma fórma; todos, no assumpto, sabem a mesma coisa. Perigo, portanto, nenhum, no desancarem os "charlatães" dos espiritas.

Ai delles, porém, se um dos taes "charlatães" conseguisse entrada no cenaculo e os pudesse interpellar directamente!

Sim, a posição dos dignissimos mestres, sobre ser segura, é commoda. Elles não descem a discutir cá fóra. São conscios da opportunidade e só é opportuno discutir lá dentro, entre os seus pares, que todos afinam pelo mesmo diapasão. Fazem lembrar as viagens de navegação costeira, em que os barcos não se afastam muito da terra. Sair, portanto, das aguas do Areópago, é como metter-se em mar largo... E, assim, vão elles lá dizendo o que querem, sem os precalços de ouvir o que não querem.

Se um espirita, porém, caisse ali no seio da douta agremiação, a coisa seria mais séria! Os srs. areopagistas ver-se-iam embargados a todo o momento, desmentidos aqui, intimados acolá, a demonstrar as suas affirmativas, contraditados, apertados... Uma entaladela, com certeza, que os obrigaria a avançar com mais cuidado no terreno que hoje palmilham com invejavel temeridade.

Vejamos, a titulo de exemplo, a opinião de um medico, no qual reconhecemos, aliás, um joven de talento e de promissoras revelações na disciplina a que se dedica. Mas, metteu-se-lhe na idéa que o Espiritismo é um mal e propõe-se combatel-o, sem perceber que, para conhecel-o, é preciso um estudo prolongado e meticuloso, e, que, portanto, sem esse estudo, que parece ainda não o fez o emerito esculapio, difficil é a empreitada.

Das suas "conclusões" á Conferencia de Neurologia, nós, entretanto, pouco teriamos que dizer ou talvez menos as aproveitassemos, se não fosse a surprehendente generalização que fez, sem procurar saber o que ha de certo e de errado em materia de "Espiritos", o que é falso e o que é verdadeiro, o que é justo e o que injusto, o que é phenomeno e o que é trapaça... Nada disso. O nosso patricio sempre se referiu ao Espiritismo, em geral, e, nestas condições, nos permitta que lhe mostremos os enganos em que incidiu.

Vejamos o seu art. 1º: "I. O E., como é praticado em nosso paiz, acarreta frequentemente, accidentes nocivos á saude individual e collectiva".

Quem ler isso, ha de suppor que ha aqui um Espiritismo differente do de toda a parte: uma especie de Espiritismo regional, talvez com espiritos brasileiros, jacobinos, e, portanto, diversos dos espiritos inglezes, francezes, japonezes...

Mas, onde teria visto essa divergencia o dr. Leonidio? Imagine-se, agora, um espiritista, em plena Conferencia, a pedir ao dr. Ribeiro que estabelecesse os pontos de discordancia. Ainda mais: O E., na sua organização, tem por fim implantar a paz, a harmonia, o amor. Vejamos como ficaria atrapalhado o prezado clinico, quando tivesse que explicar em que esse Espiritismo prégado no Brasil acarreta frequentes e nocivos disturbios á saude individual e collectiva! Como vimos, o doutor não especificou: para elle, o que causa perturbações é o "Espiritismo", "tout court".

Vamos á proposição 2ª.: — "Desde muito, como prova a verificação clinica, o E. passou a figurar nas estatisticas dos serviços psycopathas, como um dos principaes factores de disturbios psychicos".

Ora, o espiritista que estivesse no momento dessa affirmativa sentado ao lado do dr. Ribeiro, poderia sacar do bolso as estatisticas que o collega do opinante costuma apresentar, e mostraria que a asserção é inveridica. Mais tarde, havemos de ver onde está e onde não está o perigo, sem a embrulhada que costumam fazer os neophytos na materia.

No item 3º, fala o conferencista nas perturbações provocadas pelas sessões publicas do Espiritismo. Ficariamos, talvez, com o orador, se o artigo estivesse mais claro. De que sessões se trata? Publicas de que?... Serão sessões praticas ou doutrinarias? São todas as sessões?... A "conclusão" não discrimina, de sorte que a superior autoridade, baseada nos conhecimentos scientificos do technico e no seu longo inquerito, iria logo fechando, por perigosas, todas as sessões publicas de Espiritismo, quaesquer que fossem, ainda mesmo aquellas onde houvesse apenas ouvintes para um orador que se limitasse a supplicar, como o Christo no horto: — Pae, perdoae-lhes, que elles não sabem o que fazem!

Continuaremos a estudar as "conclusões" do illustrado medico e os pareceres da illustre companhia.

VARIAS NOTICIAS

CENTRO ESPIRITA DEUS, LUZ E VERDADE

Rua General Belford, 103

Este Centro, no domingo, 3 do corrente, commemorou o seu 5º anniversario, realizando uma sessão magna com a presença de elevado numero de socios e convidados, destacando-se muitas senhoras e senhoritas.

A's 9 horas, foi, pelo presidente e sr. Luciano Alberto Pereira, iniciada a sessão, fazendo uma prédica, cheia de sentimento e alegria pelo relativo progresso do modesto Centro.

Em seguida, o secretario, sr. Humberto Constantino Guedes, procedeu á leitura do relatorio, historiando a vida do Centro, as difficuldades vencidas, a regular frequencia ás sessões de estudos e de mediuns, os fins em vista das melhoras espirituaes e os desejos de possuirem uma séde propria, para a qual, têm já avultado peculio.

O director, sr. Severino Agnello Tavares, procedeu á leitura de um bello estudo da philosophia espirita, seus fins salutares sobre varios aspectos, assignalando que foi criado e desenvolvido no meio dos nossos irmãos protestantes, dizendo que estes estão ainda distanciados da verdade exemplificada por Christo — o Divino Mestre — mas que vão se approximando pela evidencia dos factos.

Faz apreciações sobre a mediumnidade e as responsabilidades dos que são favorecidos com o dom de mediums, ou intermediarios entre as duas margens da vida; aborda varios pontos da sciencia espirita, concluindo com um hymno pela paz e fraternidade dos povos, principalmente pelo Brasil — a terra de Vera Cruz.

Terminada a solennidade com fervorosa prece ao Supremo Architecto do Universo, foram brindados os assistentes com um significativo impresso, "Ser Espirita", havendo por ultimo, um copioso serviço de chá e biscoitos, que a todos captivou com gentilezas dispensadas pelos seus directores, distinctos confrades propulsores da propaganda do Espiritismo.

"SER ESPIRITA"

Ser espirita — é ser clemente
Ter a alma de vero crente
Sempre affeiçoada ao bem;
E' ensinar a quem erra
E entre os atrazos da terra
Não fazer mal a ninguem.
E' sempre ter por divisa
Tudo que é nobre e suavisa
O pranto, a dor, a afflicção.
Exercer a caridade
E resguardar a orphandade
Do abysmo da perdição.
Em Deus, é ter crença
Profunda, sincera, immensa,
Consubstanciada na Fé;
E' guardar bem na memoria
Os bons conselhos e a gloria
De Jesus de Nazareth.
E' perdoar sempre a injuria,
E' suavisar, a penuria
De quem já não tem um pão.
E' tornar-se complacente
Para o inimigo insolente
Tendo por lemma — o perdão.

ESPIRITISMO AUTHENTICO E ESPIRITISMO FALSO

(Por Souza do Prado — Especial para o "Diario Carioca")

I

Encaradas as coisas sob o ponto de vista doutrinario, entendemos que se deveria deixar a cada um a liberdade de proceder como melhor entenda, limitando-se o papel dos que mais sabem e melhor vêem, a prevenir os incautos contra os ardis dos exploradores, que, em nome do Espiritismo, fazem toda a casta de patifarias — como toda a casta de patifarias se tem feito em nome do Christo —, a ponto de deixarem bem claro que não são, realmente, espiritistas, visto não haver doutrina, que, pelos seus ensinamentos, menos se preste a explorações.

Temo-nos limitado, por isso, até hoje, a denunciar crimes, sem apontar os criminosos, por estarmos certos de que, se Deus nos deu a todos o livre arbitrio, responsabilizando-nos pelos nossos actos, não é aos homens — todos egualmente prevaricadores — que compete tiral-o.

Não deixámos, porém, de reconhecer que seria utopia desejar que todos pensassem como nós, e, assim anullassem **as leis humanas**, para se guiarem **pelas Leis Divinas**. E, do ponto de vista humano, concordamos que seja um bom serviço o que a policia presta á população, livrando-a dos **macumbeiros medicos - espiritas**, dos **pharmaceuticos-espiritas**, e de todos, emfim, que vivem por ahi explorando o proximo em nome do Espiritismo.

Mas estas considerações nos fazem encarar as coisas por um prisma que nos parece, ainda, não ter sido enfocádo **até agora**.

Não falaremos, hoje, da exploração do proximo pela medicina e pelas religiões.

E' claro que o reconhecimento da existencia de um **espiritismo falso** implica a confissão de que existe um **Espiritismo authentico**, visto não se poderem falsificar coisas que não existam.

Ha, portanto, um **Espiritismo authentico**, cujos adeptos estão ao abrigo da **Constituição brasileira**, como os adeptos de qualquer outra crença, não podendo, por isso, ser perseguidos sob nenhum pretexto, por quem quer que seja.

Resta, pois, saber-se onde acaba o **Espiritismo authentico**, e começa o **falso espiritismo**; e nós admittimos que seja **falso** este ultimo — embora reconhecendo que, tambem, lá se manifestam espiritos — porque só aceitamos, como **authentico**, o que esteja de accordo com a codificação de Allan Kardec, que se baseia nos Evangelhos de Jesus.

Não se sabendo **fazer** essa distincção, correr-se-á o risco de commetter injustiças, perseguindo os que estão ao abrigo da Constituição, e deixando em paz os que, pelo seu procedimento, estão fóra da religião e fóra da Lei.

Ora, assim como para fiscalizar obras de engenharia, se escolhe um engenheiro, e não um barbeiro; como, para fiscalizar escriptas commerciaes, se escolhe um guarda-livros, e não um sapateiro; como, para fiscalizar pharmacias, se escolhe um medico ou um pharmaceutico, e não um padeiro; tambem,para fiscalizar religiões, se deve escolher quem as conheça, e não qualquer pessôa, que de tal assumpto nada entenda.

E não é isso o que se tem feito, e se está fazendo...

Aliás, a unica religião que tem merecido as **honras** de uma fiscalização severa e inexplicavel—ou, antes, explicavel até de mais... — é o Espiritismo; e isso nos leva a perguntar, para que nos responda quem saiba e possa: por que é que se fiscaliza o Espiritismo e não se fiscalizam as outras religiões, visto que todas ellas estão — ou, antes, devem estar — em egualdade de condições perante a Lei?

Que a verdade — embora ninguem repare nisso — é **que**, no Espiritismo (no **Espiritismo authentico**, é claro), todos **dão de graça o que de graça recebem**, de accordo com os ensinamentos de Jesus; ao passo que religiões ha, por ahi, que, porque não procedem da **mesma forma**, não só deveriam ser fiscalizadas pela policia, como succede com o Espiritismo, mas tambem e principalmente pelos fiscaes de industrias e profissões e do imposto sobre a renda, visto que taes religiões, ou, antes, os que se arvoram em seus ministros, mais tratam de negocios do que do bem das almas que cáem na arriosca de se lhes confiar cégamente.

No entanto, com essas ninguem se importa... Porque, — elles lá o sabem, e nós tambem...

Ha, ainda, outros aspectos interessantes nesta questão, mas, delles trataremos em outros artigos, visto não termos o jornal todo por nossa conta. — 6 — VIII — 930.

SESSÃO SOLENNE EM HOMENAGEM A FERNANDO DE LACERDA

O Grupo de Aprendizes de Espiritismo, com séde á rua 15 de Novembro, n. 27, em Nictheroy, assentou commemorar o 12º anniversario do passamento do grande medium luso, Fernando Augusto de Lacerda Mello, com uma sessão magna, hoje, ás 8 horas da noite, em homenagem áquelle que teve a fortuna de enriquecer a bibliographia espirita com os quatro substanciosos livros "Do Paiz da Luz".

Como devem saber os espiritistas, foi a 6 de agosto de 1918 que, na capital brasileira falleceu o inesquecivel e maior medium psychographico que tem dado a raça latina.

Em 7 de agosto de 1927, nesse mesmo Grupo de Aprendizes de Espiritismo foi collocado o retrato, em grande formato, do pranteado Fernando de Lacerda, falando por essa occasião Jonathas Botelho e Cesar Gonçalves, seus grandes admiradores.

Dando esta noticia, transmittimos ás sociedades e grupos espiritas, bem como a todos em geral, um convite que, por nosso intermedio, acaba de fazer-nos a secretaria do Grupo de Aprendizes de Espiritismo, para que ali compareçam hoje, 6, ás 8 horas da noite, para esse abençoada communhão de pensamentos, em homenagem espiritual ao querido Fernando de Lacerda.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Abrigo Theseza de Jesus — Ibituruna, n. 53, ás 8 1|2 horas.

G. E. Vicente de Paulo — Rua Dr. Nabuco de Freitas, n. 120, ás 8 horas.

C. E. B. Francisco de Paula — Rua Uruguayana, n .133, sobrado, ás 8 horas.

C. E. Ismael Filhos da Luz — Rua de São Christovão, n. 49, ás 8 horas.

Tenda Espirita de Caridade — Rua dos Invalidos, n. 178, ás 20 horas.

C. E. Guia Luz e Esperança — Travessa Navarro, n. 91, ás 8 horas.

A. E. Francisco de Paula — Rua 24 de Maio, n. 27, ás 8 horas.

G. E. João Baptista — Rua Barreto da Cunha, n. 20, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

G. E. Nazareno — Rua Gustavo Riedel, n. 19, Encantado, ás 8 horas.

C. E. Estrella da Caridade — Rua D. Anna Nery, n. 303, Rocha, ás 7 e meia horas.

G. E. Pinheiro Guedes — Rua da Republica, n. 24, Quintino Bocayuva, ás 8 horas.

C. E. Pedro e Paulo — Rua João Felippe, n. 75, Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas.

C. E. Estudantes da Verdade — Rua Domingos Lopes, n. 280, Madureira, ás 8 horas.

Tenda E. S. Jorge — Rua Barão São Francisco Filho, n. 239, ás 20 horas.

G. E. Jesus, Maria, José — Rua Lins e Vasconcellos, n. 111, ás 8 horas.

G. E. Gabriel — Rua Voluntarios da Patria, n. 324, sobrado, ás 8 horas.

TRIBUNAL DO JURY

A primeira preparatoria de agosto

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se, hoje, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos terão inicio, pontualmente, ás 12 horas, caso se verifique numero legal de jurados.

Na tribuna, como promotor publico, figurará o dr. Max Gomes de Paiva.

O réo a ser julgado é Mario Corrêa da Silva.

Tosse?

Está rouco? Dóe a garganta? Quer ficar bom sem tomar Xarope?

— USE —

AXOL

Colhido por um automovel

Leonor Cardoso, solteira, de 18 annos, residente á rua Manoel Alves n. 47, hontem, ao passar pela praça da Republica, foi colhida por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Theatro Republica

COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

A REVISTA DE GRANDE SUCCESSO

"AGUA PE'"

AMANHA — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 "AGUA PE'"

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

HOJE —::— NO PALCO

Sessões de 4 e 8,30

Pela Companhia de Sainetes, a peça engraçadissima de Cesar Leitão.

MADAME ESTA' EM CAXAMBU'

Exito brilhante de Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Chaves Filho, Conchita de Moraes, nos principaes papeis.

NA TE'LA — Em matinée e soirée.

A encantadora producção sonora.

LOUCURAS DO JAZZ

Com Douglas Fairbanks Jr. e Marceline Day — No mesmo programma:

O Brasil Maravilhoso

Uma visão maravilhosa das riquezas do nosso paiz do Amazonas ao Rio Grande, da Capital Federal ao Matto Grosso.

Movimento de enfermos do Hospicio N. S. do Soccorro

Foi o seguinte o movimento de enfermos do Hospicio Nossa Senhora do Soccorro, á praia de S. Christovão, 503, mantido pela Santa Casa da Misericordia, em julho findo:

Homens — Existiam 76, entraram 88, sairam 78, falleceram 5, ficaram em tratamento 31.

Nacionalidade — Existiam 51 nacionaes, 24 estrangeiros, 1 ignorada, entraram 61 nacionaes e 27 estrangeiros, sairam 61 nacionaes e 16 estrangeiros, 1 ignorada; falleceram 5 nacionaes; ficaram em tratamento 46 nacionaes e 35 estrangeiros.

Enfermarias — Urologia — Existiam 10, entraram 23, sairam 14, falleceu 1, ficaram em tratamento 18. Medicina — Existiam 39, entraram 50, sairam 45, falleceram 4, ficaram em tratamento 40. Cirurgia — Existiam 27, entraram 15, sairam 19, ficaram em tratamento 23.

Ambulatorio — Matriculas, 681; nacionaes 655, estrangeiros 26, masculinos 232, femininos 449, menores 319, maiores 362, consultas 2,304 formulas 2.937, operações 13, curativos 712, injecções 273.

Laboratorio — Exames de urina 29, de escarro 13, de fezes 10, Azotemia 5, hemoglobinometria 4, pesquizas de Hematozoario 3 e outros exames 2.

Intervenções cirurgicas — 25.

Raio X — Radiographias 25. Radioscopias 4.

"Porque eu te amei!"

O grande successo alcançado, ha pouco tempo, por esta formosa super-producção toda falada, cantada em alemão por artistas allemães, deu motivo a que, para attender a innumeros pedidos, o Programma Urania a programasse novamente, e desta vez, na téla do elegante Rialto. Dessa forma, o publico carioca terá opportunidade de admirar de novo a linda voz de Mady Christians e o soberbo timbre do tenor Walter Janjunh, num romance de amor, cheio de situações commoventes. Manda a justiça não esquecermos o brilhante desempenho de Hans Stuewe, o esposo da actriz Inge Lund, e aquelle homem de sciencia que se preoccupa mais com os seus affazeres profissionaes do que com os seus deveres conjugaes.

Theatro João Caetano

EMPRESA H. CAIRO

RECITAS DE DESPEDIDA DA COMPANHIA FRANCEZA DE OPERETAS

HOJE —|"|— A's 20.45 —|"|— ESTRE'A

LE SOURIRE DE PARIS

REVISTA EM 2 ACTOS E 33 QUADROS

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frizas, 100$000; Camarotes. 80$000; Poltronas até á letra J, 20$000;; Outras filas, 15$000; Balcões, 7$000; Galerias, 4$000..... .. ..

"Troika"

LOGO A SEGUIR EM UM DOS CINEMAS DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Ainda este mez, o Programma Serrador que, nesta temporada, nos tem dado tantas maravilhas, fará passar em um dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica o film — "Troika".

Producção de origem russa, o film, em seus menores detalhes, nas suas mais pequeninas scenas, deixa sentir o espirito dessa raça de poetas e sonhadores, idealistas e homens de acção. "Troika" é russo, da primeira á ultima scena.

Não se parece com nenhum outro film, technica, historica, interpretação, photographia, descripção, montagens, tudo, em "Troika" mostra a alma dos slavos, o sentimento do povo, a alegria das gentes pobres e humildes, o brilho dos salões, a miseria do povo, o amor de seus filhos e as qualidades nobres de seu caracter.

"Troika" é o film que melhor soube fazer o mundo conhecer a alma do russo, que melhor e de maneira mais convincente, provou as suas qualidades, que pôz a nú a alma e o que dentro de seus corações está occulto.

Por tudo isto, "Troika" deve ser visto, merece as attenções de qualquer "fan", amante de films, desejoso de conhecer o progresso da arte das imagens em terras estranhas, assim como para a platéa em geral, que procura diversões sempre novas, que reclama espectaculos differentes e de substancia. "Troika" vem ahi, com canções russas, com dansas e ballados, com effeitos sonoros, com musicas e melodias slavas. O Programma Serrador se prepara para novas glorias e estas elle as terá, logo na semana em que "Troika" fôr exhibida.

NO, NO, NANETTE amanhã no PALACIO-THEATRO para a carreira mais triumphal

E' amanhã, definitivamente, que começa, no Palacio Theatro a carreira gloriosa de "No, No, Nanette", a triumphante versão cinematographica da peça que tanto successo tem feito no mundo inteiro e que vem para os olhos do nosso publico já victoriosa. Iniciando amanhã a exhibição de "No, No Nanette", a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica, faz convergir para o seu vasto e confortavel salão, a curiosidade de toda a população carioca avida de conhecer as subtilezas e os primores de impressionante belleza desse film empolgante que, pelo enredo, pela comicidade das suas situações, pela sumptuosidade das suas montagens e pela riqueza dos seus scenarios se colloca acima dos que mais têm agradado. De facto, essa onda immensa de interesse e curiosidade tem a sua mais clara justificativa na fama que procede o film, no luxo e na riqueza extraordinarios que o caracterizam e na deliciosa e adoravel malicia que o envolve do principio ao fim. E é bem certo, ainda, que "No, No, Nanette" encantará a nossa platéa porque traz, no seu romance, mil situações interessantissimas e centenas e centenas de detalhes que na sua grandiosidade valem por conjuntos majestosos e porque traz, tambem, as claridades do espirito, da vivacidade e do corpo da mais famosa e da mais linda cantora lyrica dos Estados Unidos: Bernice Claire. A grande artista, encantadora mulher, que vem empolgar o nosso publico nos mostra, com as delicias da sua voz, a sua graça perturbadora e os seus encantos perturbadores, derramando manchelas de malicia sobre o film que se desnovella envolto nas notas musicaes mais doces... Bem se póde presagiar, assim, para amanhã, um dia cheio para o Palacio Theatro, a querida casa da Companhia Brasil Cinematographica que, assim, vae marcar o maior triumpho da época e o seu maior triumpho.

Bernice Claire a "estrella" adoravel de "No, no, Nanette"

Alexander Gray, o galã de Bernice Claire

"A noite é nossa"

COPIA TODA FALADA EM FRANCEZ

Ainda está na lembrança de todos o agrado, causado pela exhibição de "A Noite é nossa", numa versão, inteiramente dialogada em allemão. O Gloria a exhibiu, recentemente, distribuida pelo Programma Serrador.

Agora, este mesmo programma prepara as exhibições da copia dialogada em francez, que, por certo, está destinada a um exito bem maior do que a primeira, tomando-se em consideração ser o idioma de Racine e Moliére bem mais conhecido dos brasileiros do que a lingua de Goethe.

"A Noite é nossa", como vamos ver, dentro de breves dias, é interpretada por artistas de Paris. Por ahi estamos a ver que teremos dicção perfeita, elegancia por parte de suas lindas interpretes, ambientes da cidade Luz, modernos, a ultima palavra em decoração e distincção.

Marie Bell encarna a figura principal, secundada por Jean Murat e Henry Rousell, até agora apenas, conhecido como um dos bons directores da scena franceza.

Elle tem importante papel no elenco do film, onde outros artistas de renome do theatro e dos palcos parisienses tambem apparecem.

"A Noite é nossa" vae, pois, constituir, o espectaculo fino e elegante de daqui a alguns dias. A pellicula, que a Companhia Brasil Cinematographica destinou ao Gloria, traz legendas intercaladas em portuguez, afim de que nada se perca da acção do film.

"Gold diggers of Broadway"

Uma noticia sensacional: embarcaram, hontem, em Nova York, as copias do grandioso film "First National", todo colorido, "Gold Diggers of Broadway", que terá, em portuguez, provavelmente, o titulo de "Mulheres que peccam". E' esse um dos mais grandiosos senão o mais grandioso e sumptuario de todos os espectaculos da cinematographia moderna. Dizem vozes autorizadas que essa super-producção é uma das maravilhas do seculo.

"Toca a musica!..." o grande espectaculo que vem ahi

E' bem um desfile de deslumbramentos, esse film "First National" de grandiosidade sem par que ainda este mez será exhibido. Todo em cores e cheio de belleza e de esplendor, com os numeros de musica mais lindos e as canções mais lindas. "Toca a musica" vem, com duas dezenas de artistas de renome, empolgar o nosso publico. E', sem favor nenhum, um dos espectaculos de maior sumptuosidade e de mais impressionante belleza que a cinematographia já nos mostrou.

"MISS EUROPA", O FILM DA ACTUALIDADE, AMANHÃ, NO PARISIENSE

Louise Books em "Miss Europa" que o Parisiense apresentará amanhã

Amanhã, finalmente, será apresentado ao publico carioca o film "Miss Europa", e então toda gente poderá reconhecer o valor artistico dessa obra cinematographica. Louise Brooks encarna, maravilhosamente, o papel de Miss Europa, vivendo num romance da vida real, ao lado de George Chardie, que, embora pouco conhecido aqui, é, entretanto, de fama invejavel na Cidade Luz.

No concurso de belleza, desfilam os typos maximos da belleza feminina, e o espectador póde, commodamente, da sua poltrona, transportar-se a San Sebastian, onde se realizou a formidavel festa que elegeu Louise Brooks Miss Europa.

O fim, certamente, constitúe o trabalho dramatico mais sensacional e mais cinematographico que tenha sido imaginado até hoje.

Louise Brooks assiste um film sonoro em que ella propria é a protagonista. Porém, alguem que fôra despresado, mata-a com certeiro tiro... E, emquanto o seu corpo inerte permanece caido, no écran, ella apparece bella e a sua voz encantadora se espalha pelo salão...

A mulher que anima o "Homem máo" é indescriptivelmente provocante

Nossos olhos quando cairem sobre o "Homem máo", o grandioso film "First National", todo falado em hespanhol, que vem ahi, vão se embriagar na figura de impressionante belleza, e de "salero" adoravel de Rosita Ballestero, uma mulher indescriptivelmente provocante. Vivendo o principal papel feminino d'"O homem máo".

"A caminho de Hollywood

Será feita uma escala de successos na proxima segunda-feira no Cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica. E' que uma "turma de ouro", composta das mais captivantes "girls" e dos mais farristas de Los Angeles vão commetter toda a sorte de loucuras possiveis, nos cabarets mais elegantes da Cinelandia.

Esta turma é simplesmente Lola Lane, Dixie Lee, Sharon Lynn. Frank Richardson, Joseph Wasgtaff, que, cantando, dansando e sorrindo, vão mostrar-nos as noites divinas da encantadora Hollywood. As canções, em numero de seis, são das mais palpitantes sensações das plagas norte-americanas.

BELLE BENNETT É A HEROINA DE "O PASSADO DE UMA MULHER"

O Gloria começou a exhibir, hontem, um film sonoro e falado, da Tiffany-Tone, "O passado de uma mulher". E' um romance encantador, cheio de sentimento e de emoções despertadas por Belle Bennett, com a ajuda de Joe Brown e de Alma Bennett, essa criaturinha linda e irrequieta que já conhecemos. "O passado de uma mulher" é mais um film de triumphos para o Programma Serrador, que o está exhibindo, ao mesmo tempo que a companhia Eva Stachino, no palco, apresenta a sua esplendida revuette.

BREVE, NO ELDORADO, O MAIOR ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO DE TODOS OS TEMPOS

Está por pouco a estréa do "Rio-Rita", no elegante cinema Eldorado, a super-producção que traz Bebe Daniels, John Boles e Don Alvarado, como principaes interpretes. Encerra essa primorosa pellicula, toda falada em hespanhol, com partes cantadaspôr Bebe, a melodia de sua voz de soprano. Nesse film, Bebe tem um dos seus melhores trabalhos, chegando mesmo a arrebatar. A par de seu enredo romantico, onde a graciosa estrella e seus companheiros sabem viver, "Rio-Rita" desvenda-nos, através innumeras scenas de requintado esplendor nunca visto, uma successão de variados numeros musicaes de estupendo valor. E' de se esperar grande satisfação do publico, vendo e ouvindo um grupo de artistas predilectos cantando e dansando pela primeira vez deante da objectiva sonora. Assim, deixamos aqui o aviso de que "Rio-Rita", muito breve, estará na téla do Eldorado.

"VALSA DO AMOR" E' UM FILM UFATON COM TODOS OS CARACTERISTICOS DA OPERETA

Na confecção deste super-film sonoro da Ufa para o Programma Urania, o methodo empregado foi distincto do corrente na America, onde as operetas cinematographicas, em geral, são meras transplantações para a tela de operetas que tem já triumphado na ribalta. O methodo em "Valsa do amor" foi opposto, em certo sentido. Ideou-se primeiro uma acção perfeitamente trivial, na qual as personagens, os incidentes e os sentimentos foram matizados constantemente pelo sal da ironia e della se fez um pretexto para a illustração musical que, por sua vez, havia de ser completamente livre. Na musica podiam figurar novos motivos, e velhas canções, a voz humana e o instrumento caracteristico e a melodia — linguagem universal por excellencia — havia de ser modo de expressão para todas as phases e matizes da acção. O principio fundamental a que ajustaram seu trabalho quantos nesta opereta cinematographica collaboraram, começando pelo proprio director de producção Erich Pommer, foi o de não pretender rebaixar as fronteiras do genero. Nem opera, nem comedia, nem vaudeville. Uma opereta e nada mais, incapaz de suscitar preoccupações, mas capaz de provocar ligeiras reflexões. Por isso o unico problema posto em fóco o de entreter agradavelmente o publico durante duas horas, releva dizer-noos que Willy Fritsch e Lilian Harvey são as duas figuras principaes deste lindo film-opereta Ufaton (falado, cantado e musicado) que já na proxima segunda-feira o Programma Urania lançará na tela do Imperio. No elenco artistico, tambem se encontram Georg Alexander, Hans Junkermann e Julia Serda, além de outros figurantes bem conhecidos do nosso publico.

TRIUMPHO DE "O ANJO AZUL" PRIMEIRA PELLICULA SONORA DE EMIL JANNINGS, CONFECCIONADA PELA UFA PARA O PROG. URANIA

Sensacional foi o exito alcançado por este super-film falado e cantado em allemão, com letreiros sobrepostos em portuguez, quando, em fins de abril ultimo, estreou no Gloria-Palast em Berlim. Nunca uma pellicula foi recebida na Allemanha com tamanho enthusiasmo como esta nova producção de Erich Pommer, posta em scena pelo celebre director Jossef von Sternberg e interpretada pelo famoso actor allemão. A imprensa berlinense, por varios de seus representantes, não poupou superlativos sobre a excellencia deste grandioso film sonoro que, em breve, será apresentado nesta capital pelo Programma Urania. A "Vossische-Zeitung disse: "Trata-se de uma pellicula que será vista por centenas de milhões de espectadores". O "Deutsche-Algemeine-Zeitung", escreveu: "E' o acontecimento artistico mais importante desta temporada". O "Morgenpost" aprecia este film como a tentativa de cinematographia mais interessante, tanto pelo thema como pela sua realização. G. A. Atkinson, do "Daily-Express", assim se expressou: "Um grande triumpho pessoal para Emil Jannings", e depois de elogiar sem reservasa as qualidades dramaticas e sonoras da obra, diz que ella é o repto mais perigoso lançado até agora contra Hollywood. Outros jornaes inglezes se estenderam, igualmente, em considerações simplesmente favoraveis sobre essa realização da grande Ufa. "O anjo azul" (Der blaue Engel) tem por principaes interpretes Emil Jannings e Marlene Dietrich e foi calcado de uma novella de Heinrich Mann, intitulada "Professor Unrat". A illustração musical é de autoria do compositor Friedrich Hollaender e as diversas canções foram executadas, para a filmagem sonora, pela famosa orchestra Weintraubs Syncopators.

"Queridinha", 2ª-feira, no São José

Nancy Carroll, a deliciosa garota da Paramount, segunda-feira proxima, estará novamente na tela do S. José.

Vae apparecer na sua ultima e encantadora producção — "Quiridinha" —, um titulo como se vê, muito gentil e que condiz com a sua animadora tão querida do publico.

De facto, Nancy Carroll vê o seu prestigio crescer vertiginosamente, em pouco tempo tornado attracção unica do cartaz, e as platéas dão-se por muito satisfeitas. Nancy Carroll em "Quiridinha" tem um desempenho verdadeiramente encantador, no papel de uma pequena tornada directora de um collegio de, um momento para outro, por meio de herança que a faz, em plena juventude, responsavel pela sorte de dezenas de raparigas e rapazes tão turbulentos quanto ella propria...

"Quiirdinha" vae ser mais um successo da tela e dos altos-falantes, pois o film da Paramount é cantado e synchronizado.

Canto de amor entre Lilian Harvey e Willy Fritsch no film Ufaton, "Valsa do Amor", que o Programma Urania apresentará segunda-feira no Imperio

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

6 DE AGOSTO DE 1930

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com á administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade Agencia Tote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

SÊ BEM-VINDO!

Avizinha-se a hora da chegada de João Pessôa.

A cidade escancara suas portas para recebel-O. Abre-lhe o povo os braços para o amplexo da saudade.

Ao irresistivel impulso do sentimento, batem, apressados, milhares de corações.

Ha lagrimas crystalizadas em todos os olhos.

João Pessôa, sê bem-vindo!

Nós não vamos receber, apenas, o teu corpo para entregal-o á terra.

Porque Tu não morreste.

Os assassinos que premeditaram e realizaram o golpe traiçoeiro contra ti, não conseguiram mais que apressar o teu ingresso na Immortalidade.

E porque és immortal, o povo carioca vae te receber com homenagens taes que nem o tempo conseguirá apagar-lhes a lembrança.

João Pessôa, sê bem-vindo!

Tu corporificas uma Idéa. E as idéas não morrem.

Tu não morreste.

Daqui ha momentos Tu tornarás á cidade que te recebeu com indescriptivel enthusiasmo, quando eras, apenas, o candidato da sua sympathia e da sua vontade á vice-presidencia da Republica.

Hoje, mais do que simples candidato a um posto no governo de nossa Patria, és a incarnação viva da propria nacionalidade, porque a sua Honra, a sua Bravura, o seu Civismo vivem em ti.

Se tivesses baqueado, o que restaria de pé, a esta hora, no Brasil?

Não, Tu não caiste!

Os assassinos que premeditaram e realizaram o golpe traiçoeiro contra ti, não attingiram, senão, o teu corpo.

Tu continuaste vivo para a nossa admiração, para o nosso affecto, para o nosso exemplo.

E, por isso, voltas, agora, para nós.

Comtigo, vem o incitamento para proseguirmos no bom combate que levamos travado pela Liberdade, pelo Direito, pela Justiça.

O teu esquife ha-de passar entre fileiras de soldados da Democracia, em continencia ao seu grande general.

As mãos carinhosas das Mulheres hão-de juncar de flores, á tua passagem triumphal, as ruas da cidade.

E todos os braços hão-de erguer-se para os céos, levantando bem alto, no sol, os louros que te serão offertados pela gloria que alcançaste.

Sê bem-vindo, João Pessôa!

PACHECO DE ANDRADE

DEVAGAR COM O ANDOR...

Antonio Moniz, num excellente artigo hontem inserto nesta pagina, defendeu, com brilhantismo, a liberdade de imprensa, ameaçada pela policia.

Mostrou que "o Brasil, antes de conquistar a sua emancipação politica, conquistou o direito de livre manifestação de pensamento, com o decreto de 28 de agosto de 1821, *abolindo a censura*". E, em seguida, accentuou que, nos primeiros dias da Republica, houve algumas tentativas de repressão de excessos de linguagem, mas a tradição liberal logo se restabeleceu.

João Barbalho, aliás, explicára o facto deste modo: "Foram actos de ditadura, leis de occasião, determinadas por motivos extraordinarios, em vista da situação anormal".

E' triste que 41 annos depois da Republica proclamada, seja necessario recordar esses factos, como que para mostrar a insania dos que pretendem suffocar a liberdade de pensamento!

E' inacreditavel que 109 annos depois de abolida a censura, de garantida a livre manifestação do pensamento, um governo que se diz "republicano", queira restabelecer o regimen suprimido no inicio do seculo XIX!

Essa tendencia parece demonstrar que os dirigentes actuaes do Brasil desconhecem completamente a historia da nacionalidade!

A pretendida restricção á liberdade de pensamento, basea-se na lei scelerada. Ha dias tive occasião de dizer, nesta columna, que essa lei não tem nenhum valor. E' francamente inconstitucional, porque desde que a Carta Magna da Republica assegura a livre manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, independentemente de censura — qualquer lei que restrinja esse direito de cidadão, é nulla, por ferir a Constituição.

Antonio Moniz veio ao encontro da minha opinião, apoiando-a com a sua incontestavel autoridade:

"Não se diga que temos leis que isso autorize. Se existem taes leis, são como se não existissem. São leis, por sua natureza, nullas, porquanto são evidentemente inconstitucionaes."

Não ha calouro de direito que não saiba que uma lei ordinaria (e a scelerada é "ordinaria" em todos os sentidos) não pode revogar a Constituição, que é a lei basica do regimen.

No inicio da Republica foi permittido aos cidadãos não titulados em direito, o exercicio da funcção de delegados de policia. Depois, porém, esses cargos se tornaram sómente preenchidos por diplomados por faculdades de direito.

Assim, é evidente:

— ou que só por lamentavel inadvertencia occasional poderia o governo, por intermedio das autoridades, pensar em restabelecer o regimen de censura, anterior a 1821, supprimindo de facto a liberdade de opinião, que é uma conquista anterior á propria Republica;

— ou que os executores das leis, embora formados em direito, querem trilhar o torto, mandando á fava toda a sciencia que aprenderam nos bancos das faculdades que cursaram.

Na primeira hypothese, não será tarde para que uma aragem de bom senso faça desapparecer a tentativa oppressora a que nenhum homem livre e consciente se pode submetter.

Na segunda hypothese, ainda haveria o recurso: o chamado Poder Judiciario. Este poder é uma simples ficção constitucional. O seu valor pratico, em face de governos despoticos, é muito pequeno. Mas, em todo caso, é dever do cidadão fingir, ao menos, que acredita na Justiça.

Se, porém, a propria Justiça se acamaradar com a violencia, neste caso todos os homens que não quizerem ser escravos, num paiz em que os negros foram libertos ha 42 annos, terão de trocar o culto do Direito, pelo culto á Violencia, dominadora.

E a violencia é uma terrivel faca de dois gumes!

CAMPOS DE MEDEIROS.

Post Scriptum — No meu artigo de hontem escrevi: "Os acontecimentos do Recife definiriam a situação da politica brasileira, se ella já não estivesse evidenciada por uma série de actos de innominavel violencia." Onde estava escripto "definiriam", saiu "definiram", alterando o sentido. No final do artigo escrevera: "Não será o primeiro jogador que domine a mais alta Casa Legislativa do paiz". Saiu: "domina." — M.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: ligeiro declinio a noite; estavel de dia. Ventos: de sul a leste com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas passando a instavel, salvo a leste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio a noite; estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande do Sul. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: de sul a leste; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas de hontem

O tempo decorreu bom com céo limpo á noite e entre instavel e ameaçador, hoje, com chuva; chuviscos. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e declinou accentuadamente de dia. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23°4 e minima 20°5 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23°6 e minima 21°0, respectivamente a 1 hora e 15 minutos e 3 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul, com rajadas frescas.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsão para o periodo de 18 horas de hontem, até 18 horas de hoje

Tempo: ameaçador com chuvas e instavel. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: de sul a leste com rajadas frescas.

Direito á mentira — Certo orgão "conservador", o mesmo que ainda ha poucos dias era denunciado da tribuna da Camara, por um illustre representante da opposição do Districto Federal, como autor de negocios excusos, entendeu reclamar, do alto de sua duvidosa importancia, contra a conducta de "um jornalista que escreve da prisão artigos irreverentes", e que não póde ser outro senão o nosso preclaro director dr. J. E. de Macedo Soares.

A proposito, tece o "officioso", compromettido "á la vie e á la mort" com a situação dominante, da qual aufere os proventos indispensaveis á sua precaria existencia, commentarios, mais ou menos graciosos, em torno á questão da liberdade de pensamento.

Acha o orgão em apreço que, no Brasil, ha liberdade de mais, pois, até quem cumpre pena nas prisões, "pelo crime de pensar", sente-se autorizado a falar e falar mesmo sem papas na lingua.

Até ahi, convenhamos, a argumentação empregada pelo escriba a serviço dos interesses economicos da folha situacionista, não podia ser outra, posto que, esse é precisamente o papel reservado á imprensa mercenaria.

Ha, porém, um outro ponto em que o sujeitinho se expande demasiadamente, excedendo-se até no direito de ser canalha: é quando se atreve a declarar que o "jornalista preso", não é nenhuma victima da prepotencia dominante, por isso que foi simplesmente condemnado "por injuria e por calumnia" (textual).

Acha, assim, justo, o escriba, que a autoridade intervenha junto á imprensa independente e, com especialidade, contra o orgão dirigido pelo "jornalista preso", afim de que este não mais publique "informações falsas nem boatos absurdos".

Como dissemos acima, o homem excedeu-se e, excedendo-se, mentiu torpemente.

Ninguem ignora que o "jornalista preso que escreve artigos da prisão contra o governo", não calumniou, como diz o escriba, e, muito ao contrario disto, **defendeu, apenas, o patrimonio Municipal dos cochilos de um procurador descuidado...**

Quanto á vehiculação de mentiras e boatos, a coisa deve estar positivamente invertida: quem se especializou em mystificar a opinião publica do paiz com "pescoços" de todos os calibres, foi, até aqui, a imprensa "officiosa", presa ás têtas do Thesouro federal.

Aliás, o direito á mentira, foi a melhor conquista realizada, em todos os tempos, por essas modernissimas "vestaes" do regimen.

Deixemol-os, pois, mentir a vontade.

Seguro morreu de velho... — Constava, hontem, não sabemos com que fundamento, que o sr. prefeito, deante da grita geral, resolvera arranjar dinheiro para pagar os funccionarios municipaes.

Será o Banco do Brasil que vae adiantar? Não nos foi possivel apurar, porque o boato correu já depois de seis horas da tarde.

Mas o sr. Prado Junior poderia resolver o caso em dois tempos, emprestando o dinheiro de sua propria fortuna.

Era uma solução.

Ahi é que o prefeito provaria ter certeza da posse do sr. Julio Prestes, porque esse emprestimo só seria pago no governo desse seu companheiro de farras.

Mas parece que o sr. Prado Junior não tem muita certeza...

E em questões de dinheiro, o seguro morreu de velho!

A logica dos alugados do governo — A opposição jornalistica é, para o pantanal politico que se estende por quasi todo o Brasil, o que os desinfectantes são para as aguas putrefactas.

Dahi a ansia com que pretendem dar cabo desse poderoso antiseptico do ambiente moral do paiz.

Não basta a desgraça em que se encontra o paiz, politica, financeira e economicamente; não bastam ameaças, prisões sem causa, provocações innumeras: — agora, pretende o governo fechar os jornaes, para que não tenha nada que o incommode!

Um cidadão criterioso, conversando com um governista exaltado (especie rara, mas esse é bem pago) fez esta ponderação:

— Mas como irá o governo fechar o "Diario Carioca", como communista, se esse jornal se tem fartado de combater o communismo?!

O espoleta governista não teve embaraço:

— Basta que nos serviços desse jornal haja um communista!

— Basta isso? Mas o que tem o jornal com a opinião individual de um revisor ou linotypista?

— Desde que o governo quer que tenha — tem que ter.

— Ah! é assim? E se nesses jornaes não houver nenhum communista?

— Fechar-se-ão, por serem contra a autoridade constituida.

— Neste caso, o governo deve começar pelo José Pereira, que está de armas nas mãos contra a autoridade legal da Parahyba.

Ahi, o governista atrapalhou-se um pouco. Mas o seu cynismo achou uma saida:

— O José Pereira revoltou-se, por que o governo do Estado não o attendeu nos seus justos reclamos.

— Então, neste caso, você está justificando revoltas contra o governo federal, que não attende a justos reclamos da Nação.

O governista desta vez só teve esta solução:

— Quem manda é o governo federal. Estou com muita pressa, porque já passei da hora.

O outro, que não é politico e que quiz, apenas, apertar na parede o defensor do Cattete, ficou sorrindo e gosando a victoria, por muitos presenciada, na palestra com o pobre alugado.

O caradurismo na politica — O sr. Carvalho Britto, como emissario mascarado do Cattete, pretendeu "sedusir" o sr. Olegario Maciel! Fez ver que era tempo de uma approximação entre a politica mineira e a politica federal.

Felizmente o sr. Olegario Maciel é um homem calmo. Se fosse um homem nervoso, poderia praticar alguns desatinos. Por exemplo: pôr o emissario pelas escadas abaixo, ou mandal-o plantar batatas, em homenagem ao tal congresso agrario que serviu de pretexto ao barulho de Montes Claros.

Mas a politica tem a grande vantagem de relaxar os nervos dos mortaes. O sr. Olegario Maciel ouviu a proposta, olhou para a cara avantajada do porta-voz do governo e, afinal, com pena do trabalho inutil do homem, ainda lhe disse que era cedo, porque as feridas abertas na politica mineira ainda estavam sangrando muito.

Só então o Carvalho Britto lembrou-se do tiro do chapéo e das arranhaduras de um moleque. Essas não sangram mais...

Um discipulo do sr. Washington — O mal das escolas literarias novas não é, sómente, o provocado directamente pelos seus fundadores, mas, sobretudo, o que resulta dos imitadores mediocres.

Um exemplo tornará evidente a nossa these.

O sr. Washington Luis, com a mentalidade de que jámais se desgarrou o "cachet" provincial, iniciou um estylo todo seu, nas mensagens governamentaes.

Os homens de estado, em todas as latitudes, caracterizam-se pela sobriedade de linguagem, pela concisão de forma, tudo de accordo com as responsabilidades das funcções que desempenham.

O sr. Washington achou que se não devia conformar com as apertura dessa bitola official e deu azas ao seu genio literario, criando um estylo proprio que ha de passar á historia como caracteristico de um momento pittoresco da vida nacional.

Nessa literatice não ha nenhum mal; ao contrario, nella encontra o povo excellente distracção, de que anda tão carecido.

Mas a desgraça é que o mestre desperta o enthusiasmo de discipulos que lhe não imitam intelligentemente os recursos de eloquencia e surgem, dahi, verdadeiras monstruosidades literarias.

Entre essas, convem destacar um redactor da "Gazeta da Bolsa", sr. Hildebrando Gomes Barreto, visivelmente um dos mais ardorosos imitadores do estylo do homem da madeira.

Para goso dos nossos leitores, nestes dias de notas tristes, transcrevemos os trechos abaixo, do mais eminente discipulo do estadista de Macahé:

"A politica vae caminhando a passos largos para o symbolismo".

....

"O triangulo fiscal, malha a que não escapam quaesquer artigos da producção nacional, ameaça isto: tres impostos e um só consumo verdadeiro — o local".

....

"Ha uma falta para o turista, essa sim, w. c. publicos, em varios pontos, mais, bem mais do que os que temos".

"A grandeza dos pequenos Estados, está no poder, com o menor custo administrativo, intensificar o escambo internacional".

....

"E, assim, unida a Brigada da Boa Semente — da satisfação de suas victorias, teremos paga e consolo do quanto soffremos pela ausencia de defender, acima de todos os interesses ao sol da economia perfeita, a gloria da administração e producente interesse publico".

Basta.

Por essas amostras verão os leitores os deleterios effeitos que, em espiritos sem a intelligencia do mestre, poderá produzir a nova escola literario criada pelo sr. Washington Luis.

Juristas de aluguel — Diz-se que o governo, desejoso de fechar os jornaes que não rezam pela sua cartilha, pediu a opinião de "jurisconsultos" sobre a lei scelerada.

"Pedir opinião", no caso, já se sabe o que é: encommendou pareceres que affirmem que é legal, que é constitucional, o fechamento de jornaes!

Infelizmente ha gente improba em todas as profissões e, assim, não será de admirar que juristas, pagos nababescamente, sustentem o disparate que o governo deseja.

Não se tratará, neste caso, de um ponto de vista, de uma interpretação de textos legaes: tratar-se-á, apenas, de uma questão de dinheiro de contado e falta de vergonha. Nada mais.

Se um medico, deante de um tuberculoso em ultimo grão, tiver, por venalidade, a coragem de dizer que o enfermo não tem o bacillo de Koch, a classe medica terá nojo da permanencia, em seu seio, de um collega tão canalha, e deshonesto.

Assim, um jurista que tenha a coragem de dizer que uma lei ordinaria revoga a Constituição, esse jurista deverá produzir grande repugnancia a todos os collegas limpos. Certo, entre os juristas póde haver divergencias de escolas.

Mas, em se tratando desse caso simplissimo, não póde haver nenhuma discrepancia. Quando sairem esses pareceres, conhecer-se-á mais alguns modelos de desfaçatez profissional.

Ha individuos para os quaes o dinheiro faz milagres: tem o poder de converter o preto em branco, sem allusão ao vice-versa.

Leis difficeis de interpretar... — O pequeno funccionalismo e as classes proletarias vivem, em nosso paiz, num verdadeiro desamparo, por parte dos poderes publicos; e isso é um facto incontestavel por quem o tenha apreciado.

O Congresso tem votado algumas leis tendentes a acobertar da necessidade o povo trabalhador e o Executivo sanccionou-as; mas tudo isso não tem passado de um mero subjectivismo.

As companhias estrangeiras não lhes dão o menor acatamento, e, assim procedendo, nada mais têm feito que seguir, "in totum", as normas do officialismo patrão.

Assim dizendo, estamos na insuspeitissima companhia do senador João Mangabeira que, ha dias, no Senado, mostrou o descaso do governo, sobre essas palpitantes questões.

Ainda hontem, o ministro da Viação, em nota extensa, pedia ao seu collega da Fazenda reconsideração sobre o acto que não invalidava a agente postal de Sampaio.

Essa funccionaria ficou cega de ambas as vistas, e está na imminencia de perder as garantias para a sua invalidez, se não lhe acudirem as providencias do governo.

A incerteza de estar ou não a pretendente dentro dos dispositivos da lei, que a burocracia ainda não esclareceu desde 1922 até hoje, vêm, apenas, corroborar a nossa asserção de que o pequeno funccionario vive desprotegido; pois, para resolver esse facto, pede o ministro os favores officiaes como se não houvesse obrigações do Estado, de velar pelos que trabalham pela sua prosperidade.

Se estivesse em jogo o interesse de algum magnate, de algum protegido da politica, de alta hierarchia, tudo se resolvia com facilidade, como aquelle caso da aposentadoria de um engenheiro no cargo de director da E. F. C. B., posto esse occupado em commissão, o que é expressamente prohibido; mas, como se trata de uma simples agente dos Correios, ha as maiores delongas, ha grandes difficuldades na interpretação das leis...

E assim, vivem no infortunio presente e com a perspectiva de um futuro enigmatico os trabalhadores do Estado e dos particulares.

NOTAS POLITICAS

DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

Porto Alegre, 5 (DTM) — O sr. Baptista Luzardo, que se encontra, neste momento, em Uruguayana, pretende seguir para a Capital da Republica em meados do proximo mez de setembro.

• • •

PAR DROIT DE CONQUETE...

S. Paulo, 5 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Na sua secção politica de hoje, o "Diario Nacional" publicou a seguinte nota:

"Para relatar o projecto de reforma eleitoral apresentado pela minoria da bancada mineira, a commissão de Justiça da Camara dos Deputados designou o sr. Cyrillo Junior. Está certo. Ao deputado perrepista, doutor em chicanas pelo districto de Santa Ephigenia, sobeja autoridade para falar de cathedra sobre a materia."

• • •

O "SUBSTITUTO" DO MARECHAL PIRES

Os jornaes frisaram hontem que o sr. Fernando Mello Vianna foi o primeiro cavalheiro que abraçou o sr. Julio Prestes.

O logar que o actual vice-presidente da Republica acaba de conquistar achava-se de ha muito vago com o desapparecimento do senador Pires Ferreira.

• • •

O DORMINHOCO NA EUROPA

Chegou hontem a Paris o sr. Vital Soares, candidato do Cattete á vice-presidencia da Republica e ex-discipulo do saudoso Ruy Barbosa.

O sr. Vital foi ao Velho Mundo fazer uma estação prolongada de cura. S. exa. de ha muito foi picado pela famosa mosca *Tsé-Tsé*. Como, na Europa, sobretudo na França, existem especialistas da tal molestia do somno, o sr. Vital para lá se abalou, certo de que regressará curado.

• • •

AS "COMIDAS" DA MESA DO SENADO

Dizem que a maior boca do mundo é a "boca da noite". Em segundo logar, vem a "boca do matto", mas, o terceiro não pode caber senão ao Senado Federal. A "boca da mesa" da Alta Camara é, positivamente, a terceira, em tamanho. As verbas do Senado andam sempre escassas e os gastos são faustosos, apparecendo, a cada momento, como por encanto, creditos supplementares para tapetes, automoveis, representação e outras rubricas conhecidas...

Agora, quer a mesa 1/2 contos, e a Commissão de Finanças teve que dar parecer favoravel *a cause et pour cause*...

Se a mesa do Senado não tem a terceira boca do mundo, a Commissão de Finanças daquella casa faz como a estrella do mar, que, quando não pode engulir qualquer coisa, por não lhe passar na garganta, põe o estomado de fóra e devora...

• • •

A PARAHYBA E O SENADOR EPITACIO PESSOA

Parahyba, 5 (A. B.) — O sr. Alvaro de Carvalho dirigiu ao senador Epitacio Pessôa o seguinte telegramma:

"A Assembléa abrirá a 5 do corrente. Penso ler a pequena mensagem deixada por acabar pelo presidente Pessôa. Desejo reaffirmar ao paiz que, na administração, manterei sem discrepancia de uma linha os compromissos do meu antecessor. Nas linhas geraes manterei a politica da Alliança Liberal. Quanto á orientação politica do Estado, v. exa. ditará o que devo dizer.

Julgo o momento melindrosissimo. Princeza continúa sem alteração, tendo sido repellido pelo nossos mais um ataque. A custo venho mantendo a exaltação dos proprios amigos. Desejo proclamar ao paiz que o governo estadual garantirá a vida e a propriedade dos implicados na luta que depuzerem as armas. A capital está dentro da ordem. Preciso dos conselhos de v. exa. Affectuosas saudações".

O senador Epitacio respondeu nos seguintes termos:

"Estou de accordo com o seu telegramma. Quanto ao mais, confio no seu criterio e patriotismo, assim como no conhecimento melhor das circumstancias ambientes."

• • •

O SR. OLEGARIO MACIEL VISITA O DEPUTADO SIMÕES LOPES

O sr. Olegario Maciel, presidente eleito de Minas, esteve, hontem no quartel dos Barbonos, em demorada visita ao deputado gaucho Ildefonso Simões Lopes.

Os dois eminentes politicos estiveram longo tempo em cordial palestra, retirando-se, depois, o sr. Olegario Maciel, que foi acompanhado até á porta pelo nobre representante do Rio Grande.

• • •

O CONVENIO DO CAFE' E O FUTURO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 5 (DTM) — Conta-se em circulos autorizados desta capital que o futuro governo do Estado, entre as grandes modificações que introduzirá na administração e na vida economica mineiras, firmará, desde logo, a relativa á defesa do café.

Acredita-se que o actual convenio com S. Paulo e os demais Estados cafeeiros não será renovado, pois, tanto o sr. Olegario Maciel, como o seu secretario da Fazenda, sr. Carneiro de Rezende, são infensos á continuação dessa politica.

• • •

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL PAULISTA

São Paulo, 5 (DTM) — Affirma-se, nos circulos politicos desta capital que a demora do sr. Julio Prestes, na Capital da Republica, se prende, exclusivamente, á necessidade que tem s. exa. de voltar a S. Paulo trazendo o problema da successão governamental do Estado definitivamente resolvido.

Adeanta-se que o numero de difficuldades, no momento, é grande, pois, existem nada menos de seis candidatos, cada qual defendido e apoiado por prestigiosas influencias, de modo que ou a successão terá de fazer-se á revelia dessas influencias, escolhendo um candidato alheio á todas as cogitações, ou trará os maiores aborrecimentos ao seio do P. R. P.

Estão scindidas as relações sportivas entre a Argentina e o Uruguay

Pela disciplina

Um confrade paulista bordou, no "S. Paulo-Jornal", os seguintes commentarios, a proposito da punição da Apea:

"A penalidade que o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos applicou á Associação Paulista de Esportes Athleticos, se nos parece demasiado severa para punir o delicto apeano contra as leis da entidade maxima nacional, não nos surpreendeu, todavia, na parte que diz respeito ás razões das duas partes em litigio.

A dirigente dos esportes patrios, não ha negar, não teve complacencia para com os esportistas de São Paulo, nem attendeu ás circumstancias especiaes de que o caso se revestiu.

Ella podia attender um pouco ás tradições e ao valor esportivo de São Paulo; ao seu papel de confraternizar e de promover o estreitamento dos laços de amizade entre as entidades confederadas para, abrindo mão de uns tantos resentimentos, procurar attenuantes para a dirigente de São Paulo.

Mas não entenderam assim os homens da Confederação. Applicaram a lei com todo o seu rigor.

Aliás, tal attitude não é passivel de censuras, porquanto a entidade nacional, se tem por obrigação construir vinculos de amizade esportiva, no territorio de sua jurisdicção, deve egualmente, para que tal fim seja alcançado em toda a sua plenitude, manter em seu selo, a custa de qualquer esforço, a disciplina e o respeito — condição essencial do progresso e da grandeza de toda collectividade.

A Apea errou e foi castigada! Não queremos crêr, agora, que a entidade paulista, tão severa na applicação das suas leis e regulamentos, pretenda se rebellar contra o poder superior.

Não devem ter fundamento noticias propaladas por ahi, segundo as quaes se tentará em São Paulo, a instituição de uma entidade dissidente no esporte brasileiro.

A Apea conscia do seu prestigio e das suas responsabilidades, não poderá dar ouvidos a esses escrevinhadores inconscientes, inteiramente falhos de senso e de criterio.

Deverá acatar com respeito a penalidade que lhe acaba de ser imposta, penitenciando-se pelos seus erros anteriores e protestando agir, no futuro, com mais calma e ponderação. Terá assim, pelo menos, mantido as suas tradições de disciplina.

E' o melhor papel que lhe cabe."

O problema politico da Amea

Mais uma vez está convocado o conselho de fundadores da Amea, tendo como um dos motivos de sua reunião a reforma de um artigo dos estatutos.

Rara é a reunião desse poder ameano, em que se não retoca qualquer trecho de sua lei basica, que póde ser tudo, menos estatutos, na accepção, que esse vocabulo realmente possue, em toda a parte.

A's vezes esses retoques são feitos sem aviso previo. Decide-se, na hora.

Nestas columnas, quanta opportunidade se nos têm apresentado, temos aproveitado para criticar essa situação incrivel, criada pelos poderosos da Amea.

Todo o mundo está observando, que esse regime inventado para a Associação Metropolitana, não tem produzido nenhum resultado benefico, ao contrario está-lhe causando prejuizos formidaveis.

Basta que se diga, que homens de acção, competentes, dedicados, capazes de conduzir a instituição da melhor maneira possivel, como Afranio Costa e Alberto Borgerth, não tem conseguido nada, porque as leis absurdas e medievaes da Amea tolhem qualquer iniciativa, pois todas ellas dependem do conselho de fundadores, poder constituido por pessoas, que, por mais respeitaveis que sejam, dellas não se pode exigir muito.

Como, ainda hontem mostrámos, a situação do football carioca é melindrosa e está requerendo cuidados, que só num regimen diverso, do que o que infelicita nesse momento a Amea, se poderão usar.

Os factos são numerosos e eloquentes a demonstrarem que se impõe como necessidade urgente, não uma reforma hoje e outra amanhã, de artigos de estatutos, ao sabor de interesses pequenos, mas uma renovação completa dessa lei, que elles denominam pittorescamente de estatutos.

A abolição desse systema dictatorial, consagrador do regimen de uma incompetencia, que está saindo caro á instituição, é uma medida que não póde ser retardada.

Agua-viva

Os "rowers" argentinos que foram á Inglaterra participar da regata da "Thames Cup", em out-riggers a 8 remos, já se acham de regresso á sua patria.

Passaram elles, ante-hontem, por esta cidade, rumo a Buenos Aires.

Sua actuação na grande regata do rowing britannico passou quasi que despercebida no esporte brasileiro.

Ella, entretanto, não deixou de ser brilhante, demonstrando perante o tradicional esporte nautico bretão o valor, assim em technica como em capacidade physica, dos remadores da America do Sul.

Os remadores platinos perderam para o forte "eight-oars" do Quintin Club, nos ultimos instantes da corrida que foi, deveras renhida, empolgando os que a assistiram. A differença foi insignificante.

A derrota, assim, não desmereceu aos denodados remadores do "Cannithier Italiani", pelo que a sua presença na importante competição nautica é merecedora deste ligeiro registro, que fazemos cheios da maior sympathia e de admiração pelo progressista esporte do remo na Argentina.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DELEGADOS PARA AS PARTIDAS DE TENNIS, ADIADAS DEVIDO AO MAO TEMPO, DAS DATAS PRIMITIVAMENTE ASSIGNALADAS NAS RESPECTIVAS TABELLAS

Para o dia 31 do corrente:

Villa Isabel x São Christovão — Sómente os primeiros quadros, adiados de 27 de julho.

Delegados: primeiros quadros — Theophilo Fernando Netto, do Olaria A. C.

Para o dia 7 de setembro:

Primeiros e segundos, adiados de 27 de julho proximo passado:

Carioca x Andarahy — Delegados: primeiros quadros, José Gomes de Lemos, do V. Isabel F. C.; segundos quadros, Waldemar Albuquerque, do Bomsuccesso F. C.

Edmundo Bento de Faria, secretario.

Providencias para os futuros jogos de campeonatos internacionaes

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Durante o almoço periodico do Rotary Club daqui, commemoraram-se as occurrencias verificadas nomatch final do Campeonato Mundial de Football.

Ficou deliberado propor-se que, em competições sportivas seja abolido os symbolos dos paizes disputantes dos certamens, devendo nelles apparecer, apenas, as insignias das entidades que tomarem parte no certamen.

C. R. Flamengo

TENNIS

O director de Tennis do C. R. do Flamengo pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores, no dia 10 do corrente, domingo proximo, á rua Paysandú n. 267, ás 8 horas da manhã, afim de tomarem parte no jogo contra o America F. C.: Alfredo Olesen, Carlos da Silva Costa, Paulo Buarque de Macedo, Henrique Placido Barbosa, José Nabuco, Rodrigo Medicis, Adhemar Gabizo de Faria.

Um raid em bicyclettes, a Juiz de Fóra em honra do "Diario Carioca"

Os sportmen José Reny de Araujo e Luiz Santos, mais conhecidos como "Cruzeiro" e "Frouxo II", organizaram um raid cyclistico a Juiz de Fóra, em homenagem ao DIARIO CARIOCA, e patrocinado pelo Cycle Carioca Club, o florescente gremio sportivo do Realengo, de cujo corpo social fazem parte os dois valentes raidmen.

A partida foi marcada para as 8 horas da noite da proxima sexta-feira, iniciando-se o raid á porta deste matutino. A chegada deverá ser controlada pelos nossos collegas do "Jornal do Commercio", da importante cidade mineira.

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR!

Fluminense F. C.

O CHA' DANSANTE DO FLUMINENSE EM HOMENAGEM A' DELEGAÇÃO ARGENTINA DE POLO

Conforme temos noticiado, o Fluminense Football Club fará realizar, no dia 10 do corrente, um encantador chá dansante em homenagem á delegação argentina de polo, actualmente entre nós.

Vem despertando o maior enthusiasma entre os socios e familias, a festa promovida pelo tricolor, e, a julgar pelas suas tradições de elegancia e bom gosto, prevê-se que o chá dansante dedicado aos distinctos sportmen argentinos, alcance grande successo constituindo uma nota de destaque no mundanismo carioca.

De conformidade com as disposições dos estatutos, o ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

As mesas dispostas em torno do salão de dansas, são em numero limitado e devem ser reservadas previamente no club.

As dansas terão inicio ás 18 horas.

A inauguração das novas installações do Fluminense F. C. de Vassouras

No campo do Fluminense F. Club, de Vassouras, realizou-se, domingo transacto, o encontro ansiosamente esperado, entre o club acima e o team da Cia. Expresso Federal.

A luta desenrolada debaixo de grande camaradagem e disciplina, terminou com a victoria do club local, por 4 x 2.

A partida foi arbitrada pelo nosso collega de imprensa sr. Sylvio Vinhas de Viterbo, o qual desempenhou-se perfeitamente da sua missão:

Os quadros foram os seguintes.

FLUMINENSE: — Cesar — Fernando — Santinho Dodó — Ernesto — Antenor — Ministrinho — Pinto — Brasil — Mariano — Negrito.

EXPRESSO FEDERAL: — Cabral — Linhares — Azambuja — Gaucho — Moss — Rubens — Pinto — Norival — Tavares — Carlos Gomes — Avelino. z

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

ENCERRAMENTO DO PRASO PARA ENTREGA DA LISTA DE JUIZES PARA OS CAMPEONATOS DE VOLLEYBALL DA 1ª E DA 2ª DIVISAO

Levo ao conhecimento dos interessados, em nome do sr. presidente em exercicio, que o prazo para entrega da lista de juizes para os campeonatos da 1ª e 2ª divisão de volleyball, termina amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 16 horas.

REUNIAO DA COMMISSAO DE TENNIS

Em nome do sr. presidente em exercicio, convido os srs. membros da Commissão de Tennis, para a reunião que será realizada hoje, quarta-feira, dia 6, ás 17 horas, na séde da Amea, na qual será feita a escalação dos amadores para o quadro official.

REUNIAO DA COMMISSAO DE BASKETBALL

Em nome do sr. presidente em exercicio, convido os srs. membros da Commissão de Basketball, para a reunião que será realizada amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 17 horas, na séde da Amea, na qual será feita a escalação dos amadores para o quadro official.

A scisão Argentina-Uruguaya

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A Associação Argentina de Football communicou officialmente ao Departamento da Confederação Sul-Americana de Football, que rompeu relações com a Associação Uruguaya. Accrescenta que dessa communicação não dará conhecimento por escripto á sua similar de Montevidéo.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DESIGNAÇAO DE DATAS PARA REALIZAÇAO DE PARTIDAS DE TENNIS ADIADAS DEVIDO AO MA'O TEMPO

A Associação de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o sr. presidente, approvando a proposta do director technico, na fórma do art. 13 do Codigo Esportivo, resolveu marcar para serem realizadas, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes partidas dos campeonatos de Tennis da 1ª e da 2ª Divisão, que deixaram de ser effectuados nos dias designados na tabella official, devido ao máo tempo.

Como da relação das partidas adiadas, constem algumas que já tinham sido iniciadas, a Associação Metropolitana communica que, de conformidade com o art. 192 do Codigo Esportivo, terão ellas de ser recomeçadas inteiramente.

Para o dia 10 de agosto — domingo:

S. Christvão x Bomsuccesso — 1os. e 2os. quadros (adiados de 4 de maio).

Villa Isabel x Andarahy — 1os. e 2os. quadros (adiados de 18 de maio).

Para o dia 17 de agosto — domingo:

S. Christovão x Olaria — Sómente os 1os. quadros (adiados de 18 de maio).

Carioca x Bomsuccesso — 1os. e 2os. quadros (adiados de 18 de maio).

Para o dia 24 de agosto — domingo:

Carioca x S. Christovão — 1os. e 2os. quadros (adiados de 11 de maio).

Para o dia 31 de agosto — domingo:

Bomsuccesso x Carioca — 1os e 2os. quadros (adiados de 6 de julho).

Botafogo x Flamengo — 1os e 2os. quadros (adiados de 18 de maio).

Syrio Libanez x Tijuca — 1os. e 2os. quadros (adiados de 18 de maio).

America x Fluminense — 1os. e 2os. quadros (adiados de 18 de maio).

Villa Isabel x S. Christovão — Sómente os 1os. quadros (adiados de 27 de julho).

Para o dia 7 de setembro — domingo:

Botafogo x Brasil — 1os. e 2os. quadros (adiados de 6 de julho).

Vasco da Gama x Tijuca — 1os. e 2os. quadros (adiados de 27 de julho).

Carioca x Andarahy — 1os. e 2os. quadros (adiados de 27 de julho).

Por occasião da realização dessas partidas, chamo a attenão dos clubs filiados para as seguintes disposições do Codigo Esportivo:

"Art. 62 — O club não pode incluir em seus quadros, ou representações, qualquer amador cumprindo pena de suspensão, ou que não esteja inscripto de accordo com o estabelecido nos Estatutos, ou que não satisfaça as condições prescriptas neste Codigo (Capitulo XIII). **Pena:** Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado, e multa de 100$000 para cada amador infractor, caso tenha perdido, ou se se tratar de competições extraordinarias".

"Art. 64 — O club não pode incluir em seus quadros, para as partidas, ou provas, que tenham sido transferidas, e para as que se realizarem em virtude de annullação, ou suspensão, um amador, que se não encontrava em condicões de participar das mesmas, na data da realização da competição transferida, annullada, ou no momento em que foi definitivamente suspensa; em qualquer hypothese respeitado o disposto no art. 62 deste Codigo. Na disputa do tempo final de uma partida suspensa definitivamente observar-se-ão as exigencias relativas ás substituições de amadores dos respectivos quadros e de accordo com as regras e disposições referentes, ao ramo de esporte em questão. **Pena** — Perda dos pontos, caso seja vencedor, ou tenha empatado, e multa de 200$, caso tenha perdido".

Edmundo Bento de Faria, secretario.

Club de Regatas Vasco da Gama

INGRESSOS PARA O JOGO INTERNACIONAL DE 10 DE AGOSTO DE 1930

Recebemos:

Para o jogo internacional de football a realizar-se no stadium do Vasco da Gama, no dia 10 do corrente, entre o scratch carioca e o Beogradski F. C. (yugo-slovos), já se encontram á venda os camarotes, poltronas e cadeiras, nas seguintes casas: Casa Campos, á rua 7 de Setembro, n. 84; Casa Sportman, á rua dos Ourives, n. 25; Casa Retroz, á rua Uruguayana, n. 97; Casa A Capella, largo da Lapa; Casa A Optica, rua Buenos Aires, n. 41.

Os preços são os seguintes:

Camarotes exclusivamente para socios	50$000
Poltronas (parte social)	40$000
Cadeiras numeradas na curva	12$000
Archibancada	6$000

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DESIGNAÇÃO DE DATAS PARA REALIZAÇÃO DE PARTIDAS DE BASKETBALL DOS CAMPEONATOS DA 1ª E DA 2ª DIVISÃO, QUE FORAM ADIADAS

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o director technico de accordo com o sr. presidente, e na forma do art. 13 do Codigo Esportivo, resolveu marcar para serem realizadas nas datas abaixo mencionadas, as partidas de basketball dos campeonatos da primeira e da segunda Divisão, que deixaram de ser effectuadas nas datas assignaladas nas respectivas tabellas, devido ao máo tempo e resolução da Commissão Executiva.

Para o dia 8, sexta-feira, ás horas officiaes:

Botafogo x America — Primeiros e segundos quadros (adiados de 15 de julho).

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Claudio de Barros, do C. R Vasco da Gama.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros. Cyro Reis Alves, do C. R. Vasco da Gama.

Para o dia 12 de agosto, terça-feira, ás 9 horas da noite:

Tijuca x Andarahy — Sómente os primeiros quadros (adiados de 8 de julho).

Arbitro: Pedro Passini, do Carioca F. C.

Fiscal: Manoel Carlos de Oliveira, do Carioca F. C.

Para o dia 15 de agosto, sexta-feira.

Villa Isabel x Vasco da Gama — A's 9 horas da noite — sómente os primeiros quadros (adiados de 16 de maio e 15 de julho)

Arbitro: Octavio Albernaz, do S. C. Brasil.

Fiscal: Acilio Salier dos Santos, do S. C. Brasil.

S. Christovão x Flamengo — ás horas officiaes — Primeiros e segundos quadros (adiados de 11 de julho).

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Haroldo C. Oest, do S C. Brasil.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros. Antonio Alves de Abreu, do S. C. Brasil.

Para o dia 19 de agosto, ás horas officiaes:

S. Christovão x Fluminense — Primeiros e segundos quadros (adiados de 15 de julho).

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos. Cyro Reis Alves, do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Jayme Iglezias, do C. R. Vasco da Gama

Para o dia 2 de agosto, ás horas officiaes:

Brasil x S. Christovão — **Primeiros** e segundos quadros (adiados de 25 de julho).

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Adherbal C. Ribeiro, do C. R. Flamengo.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros. Arthur Monteiro Neves, do C R Flamengo.

Chamo a attenção dos clubs filiados para o art 64 do Codigo Esportivo

"O club não pode incluir em seus quadros, para as partidas ou provas, que tenham sido transferidas, e para as que se realizarem em virtude de annullação, ou suspensão, um amador que não se encontrava em condições de participar das mesmas, na data da realização da competição transferida, annullada, ou no momento em que foi definitivamente suspensa; em qualquer hypothese respeitando o disposto no art 62 deste Codigo. Na disputa do tempo final de uma partida suspensa definitivamente observar-se-ão as exigencias relativas ás substituições de amadores dos respectivos quadros e de accordo com as regras e disposições referentes ao ramo de esporte em questão. Pena Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado, e multa de 200$, caso tenha perdido. — Edmundo Bento de Faria, secretario".

Tennis

AMERICA F. C.

O director de tennis leva ao conhecimento dos tennistas, que serão encerradas no proximo domingo, 10, as inscripções para o "Torneio de Duplas com handicap", em disputa da artistica taça "Elixis de Inhame", offerecida pelo associado Antonio Dumont, em nome da firma J. Goulart Machado & C. Ltd.

A's duplas vencedoras serão offerecidas medalhas de prata e de bronze A lista de inscripções poderá ser encontrada com o superintendente do club.

SABÃO PARA BARBA
BEIJAFLOR
CREME CYLINDRICO OU EM PO'
O MELHOR PARA BARBEAR

C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo avisa aos interessados que a competição de athletismo que lhe compete organizar, de accôrdo com o compromisso feito entre os representantes deste club e os do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, será realizada no proximo domingo, 10 do corrente, na pista do Fluminense F. C., gentilmente cedida.

As provas desta competição, de accôrdo com a combinação em apreço, são as seguintes:

Veteranos — 400; 1.000 e 3.000 metros. Revezamento 4 x 320 metros. (Cada corredor dará uma volta na pista). Arremesso do Dardo e salto em altura. **Novissimos** — 300 metros razos. Arremesso do peso e saltos em altura e distancia.

E' o seguinte o regulamento que rege a categoria dos athletas para as diversas classes:

Veteranos são considerados os athletas que já obtiveram collocação em 1º, 2º ou 3º logares em provas de campeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados, nas quaes não tiver sido feita distincção da categoria dos concurrentes.

Novos são considerados os athletas que nunca venceram provas destinadas a novissimos ou nunca se collocaram até 4º logar, inclusive, em provas de campeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados a entidades federadas, destinadas a qualquer classe de athletas.

Novos são considerados os thletas que já obtiveram collocação em 4º logar em provas de compeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados e entidades federadas, nas quaes não tiver sido feita distincção da categoria dos concurrentes e os que tiveram vencido qualquer prova reservada á classe de novissimos.

Novissimos são considerados os athletas que nunca venceram provas destinadas a novissimos ou nunca se collocaram até 4º logar, inclusive, em provas de campeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados a entidades federadas, destinadas a qualquer classe de athletas.

A promoção á classe superior dos athletas vencedores das provas destinadas a novos ou novissimos, será feita de accôrdo com os resultados e a criterio duma commissão composta de um representante de cada um dos tres clubs organizadores. A participação dos athletas novos e novissimos em turmas de revezamento que tiverem obtido collocação, não será considerada para o effeito de promoção de classe.

Cada club concurrente tem direito a inscrever tres athletas effectivos em cada prova, considerando-se como reservas os athletas que constarem da relação nominal dos concurrentes enviada pelo club.

O club concurrente pagará uma taxa de 2$000 para cada athleta que inscrever em cada prova.

O club organizador premiará com medalha de ouro, prata e bronze os tres primeiros collocados nas provas de veteranos, salvo nas provas de revezamento, e com medalhas de prata e bronze os dois primeiros collocados nas provas reservadas a novos e novissimos e nas provas de revezamento de qualquer classe.

A secretaria do Club de Regatas do Flamengo receberá as inscripções dos clubs interessados até ás 19 horas de hoje, quarta-feira, 6 do corrente.

De conformidade com o accôrdo firmado, serão cobradas entradas para as archibancadas a 1$000 e cadeiras numeradas a 3$000, sendo esta renda, bem como a das inscripções, destinada á acquisição dos premios.

Club Internacional de Regatas

RESERVA NAVAL

Recebemos a seguinte nota:

"Convido os srs. candidatos á matricula na Rserva Naval, a comparecerem na secretaria do club, afim de receberem instrucções a respeito. A secretaria encontra-se aberta diariamente, das 20 ás 22 horas, para qualquer informação.

ISENÇÃO DE JOIA

Continua suspenso o pagamento de joia para a admissão de novos associados, até o dia 30 de setembro proximo.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1930. — (a) Alfredo Alves Ferreira, 2º secretario."

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

CONVOCAÇAO DO CONSELHO DE FUNDADORES

Em nome do sr. presidente, convoco os srs. membros do Conselho de Fundadores: America F. C., Bangú A. C., Botafogo F. C., C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., S. Christovão A. C., C. R. Vasco da Gama para a reunião que será realizada hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã no séde desta Associação, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Redacção final do art. 4, n. 6 dos estatutos.

b) Apreciação do pedido feito pelo Tijuca T. C., em officio de n. 190, datado de 30 de julho ultimo findo, e communicação da Coommissão Executiva sobre a situação do Tijuca T. C., reincidente na falta capitulada no art. 6 do Codigo Sportivo.

ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA ENTREGA DA LISTA DE DELEGADOS PARA OS CAMPEONATOS DE VOLLEYBALL DA 1ª E 2ª DIVISAO

Levo ao conhecimento dos interessados, em nome do sr. presidente em exercicio, que o prazo para a entrega da lista de delegados para os campeonatos da 1ª e 2ª divisão de volleyball, termina amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, ás 16 horas. **Edmundo Bento de Faria**, secretario.

Amanhã
devemos comprar
Santa Catharina
(Rainha das Loterias)
100 CONTOS
POR 25$000!!!

Reunião da commissão de athletismo

Em nome do sr. presidente em exercicio, convido os srs. membros da Commissão de Athletismo, para a reunião que será realizada no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 15 horas, na séde da Amea.

ADIAMENTO "SINE-DIE" DO INICIO DA CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

As inscripções foram abertas novamente

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, em reunião realizada a 30 de julho p. findo, foi resolvido se adiar "sine-die" o inicio do Campeonato de Tiro ao Alvo, que estava marcado para o dia 10 do corrente.

Ficam, assim, novamente abertas as inscripções, já as tendo solicitado o Botafogo F. C. e Fluminense F. C. — **Edmundo Bento de Faria**, secretario.

Resultado dos jogos de domingo passado, na Asda

Fluminense x S. Bernardo—1º team — Fluminense 4 x 2; 2º team — Empate 1 x 1.

Botafogo x Jacarépaguá — 1º team — Empate 1 x 1.

Figueira x Campinho — 1º team — Figueira 4 x 1; 2º team — Campinho 3 x 2.

Anagê x S. Francisco — 1º team — Anagê 3 x 1; 2º team — Anagê 2 x 1.

Jogos para o proximo domingo:

Coqueiro x Vasco
Campinho x Anagê
S. Bernardo x Marangá
Guarany x Jacarépaguá
S. Francisco x Fluminense

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

Serão abertas hoje na Bolsa Turfista as cotações para a reunião de domingo proximo no Hippodromo da Gavea

JOCKEY-CLUB

Damos abaixo o programma completo para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, já com as respectivas chaves:

1º pareo — "Sem Rumo" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Corsican	48
1			
	(2	Epinard	49
	(3	Canchero	51
2			
	(4	Belliqueux	49
	(5	Ciumenta	48
3			
	("	Mauresque	48
	(6	Sandra	46
4			
	(7	Danella	47

2º pareo — "Alsaciano" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Ibamirim	54
1	2	Valor	54
	(3	Vaidade	52
	(4	Victoria	52
2	5	Venus	52
	(6	Lampeiro	54
	(7	Yaçá	52
	(8	Valentão	54
3			
	("	Cartier	54
	(9	Caminito	54
	(10	Blue Star	54
	(11	Pirajá	54
4			
	("	Pojuçan	54
	(12	Ouricury	54

3º pareo — "Pardal" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Lombardo	54
1	2	Pirata	53
	(3	Tattersal	54
	(4	Valombrosa	52
2	5	Calicorre	54
	(6	Finorio	56
	(7	Sim Senhor	54
3	8	Perrier	54
	(9	Alsca	52
	(10	Thesouro	52
	(11	Utinga II	55
4			
	(12	Little Jack	54
	(13	Ibacy	52

4º pareo — "Cl. Diana" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Nº	Animal	Kilos
1	Code	56
2	Rhondda	52
3	Itapeva	54
4	Therezina	57
"	Ukrania	53

5º pareo — "Antonio Prado" — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Velasquez	54
1			
	(2	Premente	52
	(3	Aracaju'	54
2			
	(4	Valentão	54
	(5	Vichy	55
3			
	(6	Leviathan	54
	(7	Verdun	54
4			
	(8	Carinho	54

6º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Itaberá	58
	(2	Simára	56
1			
	("	Urnca	50
	(3	Dante	58
	(4	X. Raio	51
	(5	Zeppelin	54
2			
	(6	Ibo	52
	(7	Caruaru'	49
	(8	Ulysses	58
	(9	Consul	58
3			
	(10	Umbu'	51
	(11	Valete	57
	(12	Alpina	56
	(13	Ebro	54
4	14	Urgente	56
	(15	Josephus	58
	(16	Franco	58

7º pareo — "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Dolly	56
1	"	Le Grand Monde	54
	(2	The Painter	58
	(3	Predilecto	54
2	4	Weston	55
	(5	Mystificador	52
	(6	Funchal	43
3	7	Gentleman	55
	(8	Pingô	53
	(9	Delicioso	56
4	10	Agenda	49
	(11	Azulado	58

8º pareo — "Dark Eyes" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Spahis	52
1	2	Aveiro	50
	(3	Cardito	54
	(4	Cacolet	54
2	5	Val Doré	53
	(6	Patinho	56
	(7	Iberico	54
3	"	Congo	58
	(8	Campo Grande	56
	(9	Rapido	53
4	"	Póde Ser	52
	(10	Enygma	51

9º pareo — "Sapho" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Nº	Animal	Kilos
1	Thebaide	58
2	Cullman	51
3	Ramuntcho	53
4	Ivon	52
5	D. João	58
"	Queixume	56

10º pareo — "Brasileira" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

Chave	Nº	Animal	Kilos
	(1	Uberaba	57
1			
	("	Tyta	55
	(2	Tuyuty	58
2			
	(3	Rico	54
	(4	Dynamite	56
3	5	Malamocco	58
	(6	Josephus	50
	(7	Solitario	52
4	8	Xaréo	56
	("	Viola Dana	55

Na Moóca

"SANTAREM" LEVANTA COM GRANDE FACILIDADE O PREMIO "DOUTOR RAPHAEL DE AGUIAR", SENDO, ENTRETANTO, DESCLASSIFICADO POR FALTA DE UM KILO EM SEU PESO

Grande Premio "Dr. Raphael de Aguiar" — Productos de 4 e mais annos, nascidos no Estado — 10:000$ e 2:500$ — 2.400 metros.

Huno, masculino, alazão, 5 annos, S. Paulo, por Agnestry e Good Luck, de propriedade dos srs. E. & Assumpção, jockey Andrés Molina, 58 kilos 1.º

Donata, Oswaldo Mendes, 55 kilos 2.º

Kenia, Alexandre Arthur, 54 kilos 3.º

Santarém, (J. Canales) foi o vencedor da prova, mas por falta de um kilo, na repesagem, foi desclassificado.

Venceu por 6 corpos; do 2.º para o 3.º, 3 corpos.

Tempo, 155" 1/5.

Rateios: de vencedor, Huno (2) .... 36$900; dupla com Donata (23) ...... 556$900.

Movimento do parco, 11:624$000.

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios, nasceu no Haras Jaçaiuba, em São Bernardo, e é tratado por Manoel Figueirôa.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

Huno e Donata pularam juntos, mas logo depois Santarém, passa por elles tomando a ponta indo Huno em sua perseguição a um corpo de distancia, até entrarem na recta opposta onde Santarém foge um pouco e segura, deixando que nos 800 metros Huno novamente delle se approximasse, correndo até os 2.200 metros, quando Santarém larga e vae abrindo cada vez mais e quando estava na recta de chegada nada mais fez que galopar até cruzar a meia com facilidade por 8 corpos de vantagem sobre Huno que deixou Donata, mais que distanciada, pois esta e Kenia nunca figuraram.

A. Molina veiu de São Paulo para pilotar Itapeva, no Classico Diana

Procedente de S. Paulo, esteve, hontem, pela manhã na pista do Itamaraty, onde trabalhou a egua Itapeva, o jockey A. Molina.

A filha de The Panther, que está alistada no Classico Diana, para o proximo "meeting" de domingo, após esse exercicio, apresentou-se sentida, sendo quasi provavel a sua ausencia.

De regresso

Encontram-se, desde hontem, na nossa capital, os jockeys Reduzino de Freitas, Carmelo Fernandez e Ramon Rodrigues.

O segundo delles foi o piloto da laureada "Ciumenta", a vencedora do Classico das libras, disputado, domingo ultimo, na Moóca

José Lourenço regressou

Accompanhando o seu pupillo Santarém, chegou, hontem da Paulicéa, o entraineur José Lourenço.

No mesmo wagon em que veiu o filho de Novelty, viajaram tambem, Greek Idol, Figurita, Ciumenta e Carinhosa.

Em S. Paulo

CIUMENTA, DO TURF CARIOCA, LEVANTA, COM CERTA FACILIDADE, O GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA

"Grande Premio Republica Argentina" — Productos argentinos, nascidos, desde 1 de julho de 1927 — 650 pesos argentinos ouro (offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires) e 4:000$ — 1.300 metros.

CIUMENTA, feminina, alazã, 2 annos, Argentina, por Rotafumeiro e Juerga de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho, jockey Carmelo Fernandez, 53 kilos 1.º

Turyassu' Reduzino Freitas, 55 kilos 2.º

Edda, Andrés Molina, 53 kilos .. 3.º

Figurita — não correu

Venceu por 1 corpo; do 2.º para o 3.º, 4 corpos.

Tempo — 84 1/5".

Rateios: de vencedor Ciumenta, (4), 39$700; dupla com Turyassu', (24), 55$400.

Movimento do pareo, 7:558$

A vencedora foi importada pelo sr. Guilherme Fernandez, e é tratada por Oswaldo Feijó.

DESCRIPÇAO DA CORREIRA

Ciumenta tomou a ponta forçando a carreira, collocando-se Edda e Turyassu' nessa ordem, assim foram até iniciar a recta opposta, onde Edda firma os seus galões indo alcançar Ciumenta nos 800 metros, tomando a ponta; nos 2.200 metros, Turyassu' arranca, não conseguindo alcançar os da frente, pois fogem de novo. Pouco antes dos 2.000 metros, Ciumenta arranca de novo, emparelhando com Edda. Esta, não resistindo a atropelada esmorece, perdendo para aquella, e a seguir Turyassu' colloca-se em segundo, indo lutar com Ciumenta, e ambos assim vêm ate o final da carreira, vencendo Ciumenta por um corpo. Edda chegou longe.

Em Porto Alegre

FLOREIO E KIRIKIRI FIGURAM ENTRE OS VENCEDORES DE ANTE-HONTEM

PORTO ALEGRE, 3 — O resultado das corridas, hoje realizadas no hippodromo dos Moinhos de Vento, foi o seguinte:

1º pareo — 1.750 metros — 1º, Tabajara; 2º, Kacy. Tempo, 113 3/5 segundos.

2º pareo — 1.100 metros — 1º, Florestal; 2º, Curimata. Tempo, 74 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — 1º, Barba Negra; 2º, Carlito. Tempo, 100 1/5 segundos.

4º pareo — 1.600 metros — 1º, Floreio; 2º, Fullhand. Tempo, 107 1/5 segundos.

5º pareo — 1.500 metros — 1º, Andorinha; 2º, Cotovia. Tempo, 99 1/5 segundos.

6º pareo — 1.500 metros — 1º, Kiri Kiri; 2º, Cerbere. Tempo, 98 2/5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — 1º, Opala; 2º, Fragata. Tempo, 107 segundos.

8º pareo — 2.100 metros — 1º, Lia Torá; 2º, Floreio. Tempo, 144 3/5 segundos.

9º pareo — 2.100 metros — 1º, Ylex; 2º, Turco. Tempo, 142 segundos.

Pista, bôa. Movimento geral, réis 94:440$000.

"Parnáso do Turf"

(Chronica mensal)

O GRANDE "PAULO DE FRONTIN"

Ultraje, ainda laureado !...

Nesse domingo de sol, de luz e de [alegria,
Ao esvoaçar dos pardaes, ao tremer [das bandeiras,
Concentrou-se no Derby a fina fidal- [guia,
A "noblesse dorée", p'ra assistir as [carreiras ...

Automoveis de luxo e patricias do [tom;
E tudo o que ha de mais lindo em [requintes de escol...
Cantava a Natureza a harmonia do [som,
E beijos sobre o prado, atirava o deus [Sol !

Evocadora festa e apotheose sublime
A Paulo de Frontin, o grande brasi- [leiro
Que o "turfman" do Brasil em ale- [gria exprime,
Num gesto de carinho e affecto, ver- [dadeiro !

Gloria, pois, sobre o Derby e seja o [seu destino
O mais lindo e florido entre myrthos [e rosas...
Cantemol-o, portanto, offertando-lhe [um hymno
De esplendida riqueza em notas clan- [gorosas !

....

Foi na primeira carreira
Que venceu o tal Lombardo,
Cavaradossi, segundo.
Treguas, pois, á choradeira...
O' turco, se foi o fardo.
Do teu azar... tremembundo !...

Seu Rosa no Aracaju'
E seu Greme no Alsaciano,
Comeram o gostoso angu',
E queijo de... carcamano !...

Mont-Sarmiento no secco,
Deixou a Tosca na esquina.
Vocês pensam que eu sou pecco?
Disse o Feijó, perna fina !...

X. Raio, mais uma vez,
Foi raio que fulminou...
Delle eu sou, sempre, freguez,
E' só jogar e... ganhou !...

Teve "pane" o Zeppelin...
Duggan venceu, bem folgado,
As surpresas não têm fim,
Anda tudo atrapalhado !...

Enygma que um enygma éra,
Foi decifrado, afinal !...
E o Popovitz, ó que féra,
Deu o golpe... magistral !...

Agradeça ao Campo Grande...
Fez as fugas... de Lalande !...

Ultraje, optimo cavallo,
A Ramuntcho dominou
Na grande prova do dia,
A Gloria foi abraçal-o.
A multidão exultou
Na mais intensa alegria !...

Por mais que a penna deponha,
Volto a pegal-a, de novo,
Para escrever a vergonha
Que desgostou todo o povo !...

"17 de Setembro,
A linda festa, enlutou,
De coisa tal não me lembro,
A córja o povo assaltou !...

Ivon e mais Puritano
Em conluio, criminoso,
P'ra D. Soares e "mano"
Armaram leito... rendoso !...

Mas Campo Grande furou,
E... desta feita, venceu.
De nojo a tarde corou...
Elle o outro pareo perdeu !!!

Mestre, querido, supplico,
Castigae essa canalha.
E' que, revoltado fico...
Aos ratos, demos batalha !..

Fiquem seus nomes gravados:
Celestino, Salustiano
E Feijó — todos marcados —,
Suspensos por todo o anno !...

Os donos dos taes cavallos
Devem acclarar esse feito,
Se o não fizerem, tocal-os
Fóra do nosso respeito !...

Dr. Frontin, inimigos.
São elles... tende cuidado.
Maduros, comem os figos,
Sem, jamais, tel-os plantado !...

Seu Hamilton, já curado,
Desempenhou a funcção
Parecendo ter achado
A varinha de condão !...

O "meeting" tardo acabou,
Os pyrilampos, luziram,
Muita saudade ficou
E as minhas notas sumiram !...

RAUL TABAJARA

Em Maronas

FORAM REALIZADOS, DOMINGO, DOIS CLASSICOS

MONTEVIDÉO, 3 (A. A.) — Realizou-se, hoje, no Hippodromo de Maronas, mais uma corrida da actual temporada. O resultado dos dois principaes pareos do programma foi o seguinte:

Premio Sarandi — 2.500 metros — Em 1º, Fierro Chifle; em 2º, Sprinter; em 3º, Onil. Tempo, 163 2/5 segundos.

Premio Jorge Pacheco — 1.600 metros — Em 1º, El Trece; em 2º, Bull Dog; em 3º, Nico. Tempo, 100 3/5 segundos.

CURSO PRIMARIO

Aceitam-se alumnos do curso primario para lecionar em casa de familia.

INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE 5-0873

Jockey-Club

PREMIO CLASSICO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Com os primeiros forfaits recebidos, essa prova classica, que fará parte do programma da reunião do dia 24 do corrente mez, ficou reunindo os seguintes animaes:

Ugolino, 58 kilos; Rapido, 55; Uadi, 51; Tuyuty, 51; Dynamite, 50; Xaréo, 49; Duggan, 48; Uberaba, 48; Ulysses, 46 e X. Raio, 46.

As declarações do segundo forfait serão recebidas até sabbado, 16 do corrente, ás 17 1/2 horas.

Reuniu-se a directoria do Derby Club

Reunida, hontem, pela manhã, para julgamento da sua ultima corrida, a directoria do Derby Club resolveu:

Chamar a attenção dos treinadores dos animaes Valete e Vallombrosa, para a indocilidade dos mesmos, sob pena de não ser mais permittida a chamada dos referidos animaes; mandar pagar os premios de accordo com as papeletas do juiz de chegadas.

Jockey Club Paulistano

COMO VENCEU "JUCA TIGRE"

"Emulação" — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros.

Juca Tigre, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Az de Espadas e Ficha, de propriedade do sr. Antonio Devisate, jockey, Plinio Mendes, 52 kilos, aprendiz 1º

Enitram, Reduzino Freitas, 55 kilos 2º

Fairy Girl, Antonio Nappo, 52 kilos, aprendiz 3º

Correram mais: Taquary (S. Gutierrez); Kerensky, (O. Mendes); Florista, (C. Fernandez); Bellonora, (F. Bernascky); Trieste, (G. Guerra); Pelintra, (B. Garrido), e Sem Temor, (9. Arthur).

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 3 corpos.

Tempo: 112".

Rateios: de vencedor, Juca Tigre (4), 52$000; dupla com Enitram (23), 51$600.

Placé: n. (4), Juca Tigre, 21$000; n. (5), Enitram, 15$300; n. (6), Fairy Girl, 45$400.

Movimento do pareo, 17:014$000.

O vencedor foi criado pelo sr. coronel Joaquim da Cunha Bueno, nasceu no haras "Recreio", em Avaré, e é tratado por Luiz Conzi.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

Partiram todos num bôlo, e pouco depois, destacam-se Trieste, Juca Tigre e Taquary, continuando os restantes como partiram. Nos 1.400 metros, Juca Tigre toma a ponta e assim vão os demais até entrarem na recta opposta, onde Enitram avança, lutando com Trieste até os 800 metros, onde esta fica, e aquelle vae atropelar Juca Tigre, que corria firme na vanguarda. No meio da curva da Central, Bellonora, Fairy Girl e Taquary, arrancam, approximando-se dos da frente, emquanto que Trieste esmorece, e Juca Tigre, com Enitram, nessa ordem, resistem e entram na recta final, onde elles se destacam dos restantes e sem modificação, cruza a méta, livrando Juca Tigre um corpo de vantagem sobre Enitram. Fairy Girl chegou em terceiro a 3 corpos do segundo, e os restantes não figuraram.

Em Palermo

REALIZOU-SE A POLLA DE POTRILLOS, QUE FOI GANHA POR SCHOPENHAUER

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Realizou-se hoje no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo resultado foi o seguinte:

Premio Ordenanza — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1.º, Maltés (Garrido) em 2.º, Pasatiempo; em 3.º, Coricancha.

Tempo, 111 1/5 segundos.

Premio Capablanca — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1.º, Crisalida (Leguisamo), em 2.º, Virola; em 3.º, Veterana.

Tempo, 62 1/5 segundos.

Premio Marcon — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1.º, Parador (Cuchinelli) e Zumbum (Leguisamo), empatados; em 3.º, Juvenil.

Tempo, 98 segundos.

Premio Goldseeker — 2.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Grouette (Leguisamo); em 2.º, Telephonista; em 3.º, Selviana.

Tempo, 124 2/5 segundos.

Classico Polla de Potrilhos — (Para potrilhos nascidos desde 1.º de julho de 1927) — 1.600 metross — 10.000 pesos e 76 °/° das entradas ao 1.º; 1.000 pesos e 8 °/° das mesmas ao 3.º e 2.000 pesos e 16 °/° destas ao 2.º. Schopenhauer (Leguisamo); em 2.º, Infidente; em 3.º, Tucumano.

Tempo, 96. 4/5 segundos.

Premio Congreve — 2.000 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1.º, Los Ricos (Aubruch); em 2.º, Grosero; em 3.º, Mingo.

Tempo, 111 2/5 segundos.

Premio Hechicero — (Para aprendizes) — 1.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1.º, Kaprutala (Rocco); em 2.º, Faroiers; em 3.º, Fierazo.

Tempo, 110 segundos.

Premio Tresiete — 2.500 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos — Em 1.º, Petropolis (Falcon); em 2.º, Wu Wu; em 3.º, Movedor.

Tempo, 156. 1/5 segundos.

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 2.880.564 pesos ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira 10.300 contos.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Inesperada victoria de Ciumenta, no Grande Premio "Republica Argentina" — Devido á falta de um kilo, na repesagem, o "crack" nacional Santarém foi desclassificado no Grande Premio "Raphael de Aguiar", cabendo a Huno a primeira collocação — O aprendiz patricio Plinio Mendes dirigiu, com habilidade, tres vencedores

Assim descrevem os nossos collegas do "Estado de São Paulo", a reunião de domingo ultimo no prado da Mooca:

A corrida inicial da segunda phase da temporada de 1930, do Jockey Club de S. Paulo, foi assistida quasi que exclusivamente, pelos apaixonados turfistas. Reinou algum enthusiasmo, porém, o fracasso de quasi todos os favoritos e a desclassificação do crack nacional Santarém, fez com que o movimento geral das apostas não fosse muito além dos 95 contos de réis. Tambem os apostadores se mostravam um pouco indecisos.

Quanto ao desenrolar das provas, tudo parece ter corrido em ordem, registando-se apenas alguns trancos de pouca monta. As saidas, se bem que bastante demoradas, foram boas. Itaquá e Gondoleiro ficaram parados em virtude de serem muito indoceis.

Largando bem, no primeiro pareo, Alegria conservou-se na ponta até o disco final, saindo, assim, da turma dos perdedores. Ferrara, que era depositaria de grandes esperanças, teve que se contentar com a segunda collocação.

Setaurita, cujas melhoras se accentuam de dia para dia, foi a facil vencedora do segundo pareo. A segunda collocação foi renhidamente disputada entre Sardou e Rio Claro. Este ultimo, depois de quasi dominado pelo cavallo tordilho, criou coragem nos ultimos 50 metros, e, assim, formou a dupla com a vencedora.

Hulha Branca, sendo apresentada na ponta dos cascos, ganhou tambem, com muitas sobras, o premio "Mixto". A filha de Beatrice correu na expectativa e, no momento opportuno, foi atirada para a frente. Correspondendo ao appello do joven aprendiz Plinio Mendes, a representante da coudelaria Sylvio Penteado foi passando um por um, conseguindo ainda, na recta de chegada, uma vantagem de mais de cinco corpos sobre os seus adversarios. Bóer avançou no final para formar a dupla com a vencedora que, completamente esbarrada, attingiu o disco ainda, com dois corpos de vantagem.

O fracasso de Edda foi uma das grandes surpresas do dia. A representante da coudelaria Penteado, segundo correu á ultima hora, adoeceu na vespera da corrida e, por isso, figurou apagadamente. Ciumenta largou bem, seguida por Edda e Turyassú. A pilotada de Molina galopava, no entanto, com muito esforço. Assim mesmo Molina conseguiu collocar a filha de Pulgarin, na vanguarda, pouco depois da seta dos 800 metros. Edda, no entanto, corria muito tocada. Pouco depois da seta dos 2.000 metros, Ciumenta e Turyassú atacaram a ponteira para dominal-a na entrada da recta final. Ciumenta, se bem que bastante atropelada pelo outro tordilho, conservou-se muito firme na vanguarda até o disco de chegada, que attingiu com um corpo de vantagem. Edda quasi parou no final.

Juca Tigre ganhou de ponta a ponta o premio "Emulação". Enitram, que era depositario de grandes esperanças, atrapalhou-se um pouco na saida e só na entrada da recta opposta conseguiu melhorar de collocação. O meio irmão de Ravage atropelou, fortemente, o ponteiro que, no entanto, resistiu firme para ganhar por um corpo. Fairy Girl collocou-se em terceiro e os demais pouco ou quasi nada fizeram.

O premio "Combinação" foi um dos mais movimentados do dia. Luconia, que foi feita grande favorita, correu na frente durante grande parte do percurso, sempre perseguida por Ravage. Pouco depois da séta dos 800 metros, formou-se compacto bolo. Ravage e Rovelta passaram a occupar as principaes posições. O neto de Sardanapale destacou-se muito firme ao passo que a filha de Rowena teve que ceder, no meio da recta final, a segunda collocação a Iro.

O Grande Premio "Raphael de Barros" foi um passeio triumphal para o extraordinario crack nacional Santarém, que, desde o inicio, foi acompanhado por Huno. Este, na séta dos 800 metros, tentou atropelar o filho de Novelty. O piloto deste limitou-se a largar o crioulo do Haras S. José, que se destacou, francamente, para ganhar por mais de seis corpos. Donata e Kenia chegaram a mais de 100 metros do vencedor.

Finda a prova, ao ser feita a repesagem, verificou-se que o vencedor correra com 1 kilo de menos, peso este que caira durante a corrida. Santarém, de accordo com o Codigo de Corridas, foi desclassificado para todos os effeitos, passando Huno, Donata e Kenia a occupar os primeiro, segundo e terceiros logares, respectivamente.

O ultimo pareo não foi realizado muito tarde, porém verdadeira nuvem de poeira fez com que o publico não pudesse apreciar as diversas peripecias da corrida. Na saida, Vox Populi e Strategy estiveram em posição de destaque, porém, no final, Eglantine conseguiu dominar todos os seus adversarios, tendo o velho Mandadero formado a dupla com a vencedora.

O joven aprendiz Plinio Mendes foi o heroe do dia, pois montando tres vezes conseguiu tres victorias, com os animaes Hulha Branca, Juca Tigre e Eglantine. Oswaldo Mendes, irmão do precedente, conquistou duas victorias, dirigindo Alegria e Setaurita. Carmello Fernandez ganhou com Ciumenta e Ravage e a victoria restante, com a desclassificação de Santarém (J. Canales), coube a A. Molina, que foi o piloto de Huno.

No Ministerio da Agricultura

O ministro Lyra Castro, por actos de hontem, nomeou José Candido Muniz, escripturario do Patronato Rio Branco, para, interinamente, exercer o cargo de economo almoxarife do Patronato Pereira Lima, no Estado de Minas Geraes; dispensou o veterinario Antonio Magno de Miranda, do cargo de encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria, em Manáos, designando-o para as funcções de delegado do mesmo serviço no Piauhy; e designando o auxiliar de 1ª classe da Industria Pastoril, Candido Gil Castello Branco, para exercer as funcções de delegado do Serviço de Industria Pastoril, no Piauhy.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher — OPERAÇÕES: Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru, 23 sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 ns Domingos e feriados das 7 ás 10 horas

As consultas resolvidas pelo ministro da Guerra

Tendo o commandante da 4a região militar consultado se o 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionario com séde naquella região para o serviço de instrucção do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, deve ser considerado como uma das unidades de que trata o art. 127 do regulamento interno e dos serviços geraes dos corpos de tropa, o ministro da guerra declarou áquella autoridade que o referido esquadrão deve ser considerado como um destacamento permanente, por força de seu destino especial, assimilada, assim, a autoridade do capitão á de commandante de corpo, em relação aos seus subordinados (art. 261 par. 2º, do R. I. S. G.); deve ter serviços organizados em caracter definitivo, sendo, porém, os provimentos de armamento, fardamento e munição feitos sempre pelo corpo (art. 262 parag. 3). Relativamente aos recursos em dinheiro para a sua manutenção, serão os mesmos fornecidos directamente.

Os estabelecimentos militares já tem a sua nota musical de signal

O ministro da Guerra approvou a notação musical para signal de estabelecimentos, da autoria do cabo corneteiro da 1ª companhia de estabelecimentos João Lucio Lopes.

Numa casa de appartamentos da Praia do Flamengo

Na casa n. 314 do praia do Flamengo, hontem, entre o dr. Antonio Freire e Virgilio Aragão, funccionario municipal, houve uma discussão, que terminou por ser Aragão aggredido e ferido.

A contenda foi motivada por questões de insultos a uma irmã do dr. Antonio Freire.

AVENTURAS DO DIA

PARA HOJE

6181 — 4383 —— 6401 — 2403

PARA INVERTER PELOS CINCO PREMIOS

6215

6951 — 4049 —— 3896 — 1594

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Jacaré	.. ..	8960
2º premio — Tigre	.. ..	5087
3º premio — Avestruz	.. ..	9604
4º premio — Elephante	.. ..	6647
5º premio — Jacaré	.. ..	1857
Moderno — Gato	.. ..	155
Rio — Gallo	.. ..	049
Salteado — Coelho (grupo)	..	10

ZELES

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 5 de agosto de 1930:

50.646	25:000$000
35.339	3:000$000
515	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
8094 26.292

4 PREMIOS DE 500$000
20.691 11.544 55.868 15.597

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO
— Oscar & Companhia —

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS, HOJE:

As senhoras: Maria Coelho Navarro, esposa do sr. Joaquim Soares Navarro; Olga Dutra, esposa do sr. Jacintho R. da Costa Dutra; Dindaura Torres Garcia, esposa do sr. Oldemar Walfrido Garcia, funccionario publico, e Esther Pacheco da Silva, esposa do sr. Moysés Pacheco da Silva, commerciante nesta capital.

As senhoritas: Haydée Cruz Lima, filha do sr. Jacyntho Cruz Lima; Cenyra Galvão, filha do sr. J. F. Galvão, e Helia Torres Sodré, filha do coronel Silvino Torres Sodré.

Os senhores: drs. Floriano de Campos, Reynaldo Machado, advogado, e Zozimo Teixeira Cardoso; Marcellino Gusmão, Fernando de Assis e Gustavo do Amaral.

RAFAEL BARBOSA — Faz annos hoje o nosso distincto e talentoso confrade de "O Globo", que é já um nome que desfruta acatamento em nosso mundo intellectual, posto que poeta primoroso. Isso sem querer falar nas suas qualidades pessoaes de grande relevo cavalheiresco. Gentil e simples, o poeta da "Caixa de Musica" conta numerosas relações em nosso ambiente de letras, onde não fica a dever nada como chronista elegante do melhor gosto, e critico literario que sabe fazer justiça a quantos lhe buscam a palavra autorisada e sincera, pelo gosto altanado que o caracterisa. Desta sorte, não ha negar que Rafael Barbosa, hoje, deverá ser muito felicitado por quantos justamente o querem e admiram.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

As senhoras: Santinha Nogueira, esposa do sr. José Nogueira; Euphrasia Ribeiro, Annita Lacerda, Clarice Dinorah Peixoto e Adaucta de Albuquerque Mello.

As senhoritas: Celina Pereira de Carvalho, Afrinha de Menezes Doria, Hilda Vallet, Clara Duarte e Octacilia Fernandes do Couto.

Os senhores — Alcino Britto dos Reis, Manoel do Valle Machado e Oséas Meira Luz, cirurgião dentista.

—— Faz annos, hoje, o sr. Henrique Fernandes Lima, um dos mais antigos e conceituados corretores de fundos publicos de nossa praça.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Antonia Saint'Anna, filha do sr. e sra. Leonoldo Sant'Anna, o sr. Noemio José Sant'Anna.

—— Estão noivos o sr. Climaco Gilbert Filho e a senhorita Ruth de Andrade, filha da viuva Odette G. de Andrade.

BODAS DE PRATA

O casal João de Araujo Romeno, commemorando suas bodas de prata, offereceu, hontem, á noite, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de sua amizade, a qual esteve bastante concorrida.

CHÁS

Iniciaram-se, hontem, á rua Gonçalves Dias, 30, sob os melhores auspicios, os chás da "Pequena Cruzada".

O de hontem teve como patrono o sr. Edwin Morgam, embaixador americano.

A sra. Rosalina Coelho Lisboa Cintra declamou magnificos versos. O chá foi servido por gentis senhoritas da nossa alta sociedade.

FESTAS

E' o seguinte o programma das festas do Botafogo F. Club, para o mez corrente:

Dia 12 — Baile de anniversario.
Dia 17 — Jantar dansante.
Dia 20 — Sessão de cinema.
Dia 23 — Festa de Arte.
Dia 24 — Cinema Infantil.
Dia 31 — Jantar dansante.

— O Atlantico Sport Club realizará, na noite de 13 do setembro, na Ilha do Governador, o baile commemorativo do seu anniversario.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada, hoje, ás 8.30 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa em acção de graças, pelo restabelecimento da senhorita Irene de Souza Azevedo, filha do casal Augusto de Souza Azevedo.

BANQUETES

Realizou-se, hontem, na séde do Jockey Club, o banquete que os directores das empresas do sr. Henrique Lage offereceram ao dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, que se achava ausente desta capital, afim de fazer, a conselho medico, uma estação de repouso.

Completamente restabelecido, o dr. Oswaldo dos Santos Jacintho reassumiu, hontem, as funcções de director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, facto que encheu de jubilo todos os seus amigos.

Ao "champagne" usou da palavra o dr. Domingos de Souza Leite, que, em phrases repassadas de delicadeza e humorismo, offereceu o banquete e exprimiu o jubilo que todos sentiam, em ver o dr. Oswaldo dos Santos Jacintho novamente entregue á sua actividade.

Fizeram uso da palavra, ainda, os srs. Henrique Lage, Antenor Mayrink Veiga e Codrato de Vilhena, que se referiram ás qualidades moraes e intellectuaes do dr. Oswaldo dos Santos Jacintho e que o fazem um caracter perfeito, um espirito de lutador, admirado e estimado pelos que o conhecem.

O homenageado tinha á sua direita o sr. Henrique Lage e á sua esquerda o sr. Alvaro Dias da Rocha, director do trafego da Companhia Nacional de Navegação Costeira e que exercera, durante a sua ausencia, as funcções de director-presidente, seguindo-se os srs. dr. Domingos de Souza Leite, Codrato de Vilhena, dr. Ernani Cotrim, dr. Raul Caracas, dr. Carlos Brandão de Oliveira, Eduardo de Souza Leite, tenente Renato dos Santos Jacintho, dr. Luiz Hontam de Ybarraguine, Antenor Mayrink Veiga, Eduardo Ferreira, dr. Mario Jorge, dr. Manoel Paixão, dr. Caetano Fonseca Costa, Mario de Almeida, Alvaro Lage, Armando Portella, Alberto Lage, Julio Koeller, Pedro Brando, Alfredo Luiz Greve, Enéas Galvão do Rio Apa, Commandante Alvaro Pereira de Vasconcellos e Creso Savio.

HORA DE ARTE

Já tomaram frizas e camarotes para o espectaculo de sexta-feira, no Lyrico, do Theatro da Gente Nova, as seguintes familias: senador Paulo de Frontin, dr. Augusto Ramos, senador Miguel Calmon, visconde de Moraes, coronel Joaquim Eulalio, senadores João Mangabeira e Dionysio Bentes, dr. Mario Vasconcellos, Sylvio Farrula, Mourão dos Santos, dr. Paulo Asslocher, dr. Ulysses Brandão, dr. Alvaro Advincula da Silva, dr. Carvalho de Britto, dr. Barbosa Lima Sobrinho, Augusto Brusatti, dr. Carlos Dias Fernandes, José Vieira de Castro, dr. Geraldo Rocha, Antonio Monteiro de Queiroz, José Fabrino, José Pimenta de Mello, dr. Paulo Bittencourt, dr. Alfredo Neves, dr. João Ayres de Camargo, José Ortigão, além de outros.

THEATRO

A ESTRÉA DO "THEATRO DA GENTE NOVA"

OS ELEMENTOS QUE TOMARÃO PARTE NO CHA' DANSANTE "CHEZ MADAME COCKTAIL"

Nênê Barouquel

Realiza, definitivamente, sexta-feira, á tarde, o Theatro da Gente Nova, no Lyrico, o espectaculo inaugural da sua temporada, e que é constituido pela comedia fantasia, em duas partes — "Chez Madame Cocktail".

Um dos attractivos desse espectaculo é o cantor yankee Teddy Williams e os Rythm's Boys, vindos directamente dos Estados Unidos para se exhibirem nessa festa de arte, e bem assim o Jazz Cruzeiro do Sul, nova entidade musical que obedece á direcção de Raphael Romano Filho, violinista, primeiro premio medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica.

E' o seguinte, o programma do primeiro espectaculo:

1 — Dansa-se... fox pelo Jazz Cruzeiro do Sul, sob a direcção de Raphael Romano Filho; 2 — Nênê Barouquel, a carta que eu não mandei; 3 — Ayrde Martins Costa, na minha terra tem... No nosso tempo de collegio...; Ted Williams e os Rythm's Boys, Sommy Bey, Wa-da-da e Waitin gat the and of the read; Alvaro Moreyra, Coisas...; Ogarita dell'Amico, Meu home, Caboclo bom; Leda Lorena Boisson e Maria Elisa de Padua Soares, valsa allemã; Gilda Abreu, sempre nos meus braços; Clara Helena Padua Soares, Diana a Caçadora (baile); Leda Lorena Boisson, Esta vida...; Alga Praguer, Margarita, Punzó e Batuque; Lygia de Macedo Soares, Eros Machado e Lelia Simões, jeunes filles aux cerceaux (baile); A comedia que constitue a segunda parte está assim distribuida: Belkiss, Gilda Abreu; Laura Sysy Motta; Paulo, Mafra Filho; Carlos, Alvaro de Miranda Ribeiro; Zulmira, Ogarita dell'Amico; Violinista, Carmen Boisson; Cantora, Ayrde Martins Costa; Genio Ignorado, Zizi Pereira Amorim; e Declamadora, Maria Elisa de Padua Soares. Dirige os ensaios o provecto professor Eduardo Vieira.

Alvaro Moreyra

INTERVALLOS

Depois da temporada da Companhia Satanella-Amarante, o Theatro Republica apresentará ao publico mais uma comp. portugueza de nobilissimas tradições, com um repertorio absolutamente desconhecido entre nós, formado por uma serie de comedias musicadas e operetas regionaes, assentando a base dos seus espectaculos, como qualquer coisa de inedito e de brilhante, no punhado de suas revistas de grande apresentação, postas em scena com um caracter muito portuguez e todas ellas Feira da Luz, Rebola a bola, A ramboia, Chá de Parreira e A cigarra e a Formiga, constituindo formidaveis exitos nos theatros da Trindade e Avenida de Lisboa, egualmente consagradas tres dellas pelo publico exigente do Sá da Bandeira do Porto.

— **Para a grande** tombola da Casa dos Artistas, continuam á venda os bilhetes na séde social á razão de cinco mil réis cada um, dando direito a concorrer a bellos e utilissimos premios, notadamente o magestoso bungalow no valor de cem contos de réis.

— **"O Leão está preso!..."** assim se intitula a peça que subirá a scena segunda-feira proxima, no Theatro S. José.

Original de Marques Fernandes, pois se trata em toda accepção da palavra de um sainete-farça.

— **A Companhia Satanella Amarante** vae receber para homenagear, no Theatro Republica, a senhorita Fernanda Gonçalves, Miss Portugal, que já se acha viajando para o Brasil a bordo do vapor portuguez "Nyassa". Miss Portugal que deve chegar ao Rio de Janeiro no dia 13 ou 14, comparecerá ao Theatro Republica no sabbado, 16 do corrente, provavelmente em companhia da comitiva que a acompanha ao Brasil.

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320
Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios
COSTA MONTEIRO
LACERDA CAMPOS
— e —
OLEGARIO SILVA JUNIOR
Chamados a domicilios, consultas e hospitalização
— Operações em geral —

Numeros novos, de Joubert de Carvalho, nos espectaculos do Trianon

Hoje, ás 20 e 22 horas, quando se repetirá no Trianon a representação da victoriosa comedia-musicada, "Bichinho que róe...", a orchestra de doze professores dirigida pelo maestro Paes Leme, executará nos intervallos novos numeros de musica da autoria de Joubert de Carvalho, o feliz autor da musica de "Bichinho que róe..." A Companhia Restier-Hortencia-Juvenal continúa a fazer encher o Trianon, com os espectaculos de "Bichinho que róe..."

O "IMPRESSIONISMO" DE BIAGAGLIA, NA SCENOGRAPHIA MODERNA

A "reatheatralização" do theatro independente de Roma

Um scenario impressionista do theatro dos independentes de Roma

Anton Giulio Bragaglia está agitando os centros artisticos do mundo, com as suas idéas de renovação esthetica, da arte de representar.

O intrepido transformador, propugnando pelo que denomina a "reatheatralização", conseguiu interessar vivamente os circulos culturaes das diversas capitaes do mundo, mais recentemente em Buenos Aires, onde as suas conferencias provocaram intenso debate e sympathia.

No que diz respeito á scenographia, Bragaglia apresenta soluções muito curiosas, capazes — segundo seu autor — de lhe valorizar o effeito das novas tendencias, que boqueja e indica. Nesse sentido, os ensaios realizados pelo "Theatro independente, de Roma", do qual Bragaglia é o fundador e principal animador, offerecem um campo vasto e interessante de ensinamentos valiosos.

A escola de scenographia, do innovador italiano, é, eminentemente, "impressionista", assemelhando-se, em alguns pontos, ás criações germanicas especificada na tendencia de substituir nos scenarios os elementos solidos e fixos, pelos mais fluidos e cambiantes, em especial, pelos jogos e effeitos de luz e sombra.

O certo, porém, é que as idéas de Bragaglia, desvendaram perspectivas novas e audaciosas á scenographia moderna, caracterizada na amplidão das concepções arrojadas e na simplicidade das linhas rectas, largas e profundas.

NO CONSELHO MUNICIPAL

HOMENAGEM A BENJAMIN CONSTANT — NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM

O Conselho, ao contrario do que sempre pratica, resolveu não fazer sessão, hontem, dando assim uma boa folga aos cofres municipaes já tão cansados de pagar vultosas sommas pela publicação dos inuteis e inferiores debates da "gaiola de ouro".

A' hora regimental, estavam presentes sete intendentes, numero insufficiente para a abertura da sessão.

O sr. Philadelpho de Almeida deixou sobre a mesa uma indicação, precedida de longa justificação, enaltecendo a figura de Benjamin Constant, como um dos fundadores da Republica e como o maior realizador quanto ao desenvolvimento do ensino no Brasil, e, sobretudo, nesta capital.

Depois de ennumerar os decretos referentes ao ensino e nos quaes teve interferencia aquelle grande vulto do regimen, o sr. Philadelpho de Almeida diz:

"Assim considerando, proponho que a mesa officie ao sr. prefeito municipal lembrando-lhe que, em homenagem ao fundador da Republica (Constituição de 24 de fevereiro de 1891), ao reorganizador do ensino publico no Brasil e especialmente, na Escola Normal da Capital Federal, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, seja collocado no nicho existente no frontespicio desse instituto — o seu busto em bronze".

Vae servir numa junta de alistamento militar

O 2º escripturario do Hospital Militar de Juiz de Fóra, Joaquim Pedro de Barros, foi posto á disposição do commandante da circumscripção militar para exercer o cargo de secretario da junta permanente de alistamento militar do municipio de Santo Antonio do Rio Abaixo, em Matto Grosso.

Collegio Pedro II — Externato

COMMUNICADO

A Congregação do Collegio Pedro Segundo, reunida no dia 2 do corrente, elegeu as Commissões auxiliares do director, no presente anno lectivo, as quaes ficaram assim constituidas:

Ensino — Profs. drs. Othello de Souza Reis, Fernando Antonio Raja Gabaglia e Lafayette Rodrigues Pereira.

Docencia — Profs. drs. José Philadelpho de Barros Azevedo, Honorio Souza Silvestre e Hahnemann Guimarães.

Redacção — Profs. drs. Antenor Nascentes, Luiz Gastão D'Escragnolle Doria e Quintino do Valle.

LOTERIA DE SANTA THEREZINHA
EXTRACÇAO HOJE
15:000$000
Por 5$000, divididos em quintos a 1$000
HABILITEM-SE

Foram autorizadas promoções na Companhia de carros de assalto

O ministro da Guerra autorizou o commandante da companhia de carros de combate a fazer as promoções a 3º sargento artifice na arma de infantaria e, o da circumscripção militar as promoções a 2º sargento de transmissões da arma de infantaria.

Avant-scéne

PERSPECTIVA DE UM PANORAMA NOVO NUM SCENARIO GASTO...

meio theatral, ainda a custo embryonario e latente, uma grande ansia de perfeição que parece manifestar-se e attingir á compreensão publica. Innumeros factores, porém, impedem que o surto innovador consiga empolgar os temperamentos e as capacidades artisticas novas, attraindo-as a collaborar nesse phase de transformação que se prenuncia imminente.

Dentre elles, cumpre salientar o personalismo estreito, a morbidez enfumaçada de certos elementos que procuram suffocar ou desviar as aptidões verdadeiras que forem surgindo, receiosos e acovardados com a competição que aperfeiçoa, estimula e eleva. Proliferam os "canastrões", empavonados, cheios de glorias e... reminiscencias, e, embora, jovens, que cortaram a sua arte em successos anteriores e nunca mais se esforçaram por evoluir...

Uma ou outra figura se destacam pela desenvoltura com que procuram interpretar os papeis... Escravizam-se ao ponto lamentavel e vergonhosamente, de modo a nos collocar na dolorosa situação de analysar em conjunto, nunca arriscando a detalhes pessoaes capazes de nos conduzir a decepções amargas e profundas...

Dahi a superficialidade da critica feita sobre a perna, apressada e noticiosa, sem directriz fixa, por que a volubilidade do meio não permitte outro criterio...

Sentimo-nos á vontade, ao dizer duas verdades, porque sempre afastamos de nós a veleidade de nos suppor outra coisa que o jornalista attento ás necessidades e ás aspirações do meio... Mas, ninguem poderá negar que se fazia mistér uma reacção séria contra as represas dos preconceitos e das vaidades doentias que sustam e impossibilitam a transformação que aspiramos e sentimos imminente.

O "theatro da gente nova", promette nos offerecer um novo espectaculo. Praza aos céos que dahi venha a primeira investida contra a tyrannia mediocre dos "canestrões" e das glorias feitas...

DE SAINT CLAIR

CARTAZ DO DIA

"Le sourire de Paris" é a encantadora revista que se acha no cartaz do João Caetano. E' uma das peças que mais successo alcançou para a temporada da Companhia Franceza de Operetas.

— **A "revuette" Eva stachino** é a grande sensação do momento no Gloria. Modernissima e luxuosa, merece ser applaudida pelo elegante publico do novo theatro.

— **"Bichinho que róe..."** continua merecendo as preferencias da escolhida platéa do Trianon. A Companhia Restier-Hortencia-Juvenal, alcança, assim, merecido triumpho..

— **A Companhia Satanella Amarante** representa a festejada revista portugueza "Agua pé", que garantem as enchentes do Republica. E' uma das melhores revistas dessa apreciada temporada.

— **A Companhia de Sainetes do São José** está de parabens, com o successo da peça de Cesar Leitão "Madame está em Caxambú...". Engraçada, alegre, hilariante, faz rir sob os applausos do publico numeroso e satisfeito.

Pro. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA
CLINICA MEDICA
(Figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios, (sangue, urina, leite, fezes, escarros)
Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydroelectricos e de luz. Raios ultra violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 3º andar ne, 2-0598 — Residencia: Paulo ás 12 e 3 as 5 — Telephonino Fernandes, 82 — (Botafogo) — Telephone 8-2231

A nova directoria da Casa dos Artistas

UM APPELLO DO PRESIDENTE DA BENEMERITA INSTITUIÇÃO

Em reunião do Conselho Deliberativo foi hontem recomposta a directoria da Casa dos Artistas, sendo substituidos todos os membros ausentes. Assim ficou constituida a actual directoria: João de Deus Falcão, presidente; Candido Nazareth, vice-presidente; Alfredo Cardoso Machado, secretario; Joaquim de Oliveira, thesoureiro; e Nogueira Sobrinho, procurador. O presidente da directoria aproveitou a occasião para fazer um appello a toda a classe theatral no sentido de se congregar sob a bandeira da Casa dos Artistas para levar avante o programma benemerito dessa instituição..

Concurso de pretor

Na Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, proseguirá, hoje o concurso para o preenchimento do cargo de pretór da justiça local do Districto Federal.

A MODA FEMININA

PARIS, julho de 1930.

Uma das caracteristicas da moda actual é a conveniencia. Todos os trajos são idealizados pelos grandes costureiros, tendo-se em vista o typo, a edade e a actividade social da dama que o vae usar.

Assim, não vemos mais nos circulos elegantes senhoras de 60 annos com vestidos proprios para mocinhas de 16.

Naturalmente, desejamos parecer mais moças e não ha desculpa para quem não o conseguir, porém, não se ignora que nada accentúa mais os cabellos brancos e as rugas do que um vestidinho melindroso, exigindo sobre elle uma face ainda em formação.

Felizmente, para as senhoras que já attingiram, como se diz, a edade da discreção, podemos, agora, exibir todo o nosso encanto sem perda de dignidade, pois não é sómente a melindrosa o ideal da moda do momento.

O ensemble para a noite, que reproduzimos hoje, comquanto possa ser usado por uma senhora muito moça, é mais proprio para as damas mais edosas.

E' uma criação de Jean Patou, que o confeccionou em crepe romain negro. Nenhuma dama elegante ignora quanto essa fazenda auxilia a esbelteza. Além disso, Patou drapeou-o com "panneaux" cruzados e longas pontas para fazer a pessoa que o usa parecer mais alta. O effeito, nesse particular, é realmente admiravel.

O decote moderado, concorre tambem para tornar as espaduas mais attraentes.

O casaco de crepe romain negro, que se vê no desenho menor, tambem auxilia o embellezamento da figura. A sua linha ligeiramente justa e o seu comprimento — elle chega um pouco abaixo das cadeiras — tornam-no muito aceitavel para as damas mais gordas.

Os bolsos desse casaco são debruados por uma banda pregueada de crepe romain negro. A golla é á Medicis e os punhos são de doninha.

A leitora póde completar o ensemble com sapatos de crepe negro.

Transferida a vesperal de amanhã no Theatro Lyrico

Em virtude de estar sendo esperada, amanhã, á tarde, nesta capital, a chegada do corpo do presidente João Pessôa, o artista Olavo Barros transferiu para a tarde de 12 do corrente, a vesperal que annunciara para amanhã, ás 17 horas no Theatro Lyrico, em homenagem ao Club Naval.

O programma, da tarde de 12 do corrente, será o que se annunciou.

Os pagamentos attendidos pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda, os seguintes pagamentos: 206$646, ao general de brigada reformado Sylvestre Rocha; 118$, ao major graduado reformado Miguel Alvares dos Prazeres; 966$666, ao tenente-coronel intendente de guerra Sebastião de Moura Albuquerque; 750$, ao 2º tenente commissario Rosalvo Caçador; 1:500$, ao capitão Gaulberto do Nascimento Cunha; 1:229$853, ao 1º sargento Nestor Serpa; 4:000$, á auditoria da 9ª circumscripção judiciaria militar; 722$, ao soldado asylado Franklin Gomes da Silva; 1:000$, ao 1º tenente pharmaceutico Manoel Antonio de Figueiredo; 1:986$400; á E. N. Sul Fluminense, 948$500, ao machinista Boaventura Candido; 300$, ao 3º sargento José Alves de Souza; 499$586, á viuva do 2º sargento Nelson Borges; 541$933, ao 1º tenente reformado José Mamede da Silva Rondon; 138$300, á C. N. de Navegação Costeira; 1:892$472, á viuva do capitão Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora; 230$, ao 2º sargento Gabriel Ferreira; 225$400; á C. N. de Navegação Costeira; 136$500, ao soldado Moysés Paes Cavalcanti; 300$, á viuva do major reformado Luiz Mesquita; e 345$; ao 3º sargento Severino João Jeronymo.

"REVISTA DO CAFÉ"

Com a pontualidade que realmente exige publicação dessa natureza, recebemos o numero 33 da "Revista do Café", referente ao mez de julho.

Como sempre, repleta dos mais palpitantes assumptos ligados ao café em nosso paiz e no exterior, artigos, notas, commentarios, registro de occurrencias das associações agricolas e commerciaes, e os mais aperfeiçoados mappas estatisticos sobre o movimento do café, nos Estados e nos mercados exportadores, além das entradas e saidas dos armazens autorizados e reguladores.

Apreciavel ainda a parte relativa a assumptos economicos e financeiros.

No presente numero tem inicio a parte do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio, com uma disposição intelligente da materia referente ao expediente dessa repartição fluminense.

O PROCESSO CONTRA O DIRECTOR DO «DIARIO CARIOCA»

O voto proferido pelo ministro Hermenegildo de Barros em 14 de Dezembro de 1928

O nosso desejo seria publicar diariamente, pelo tempo necessario a que sua leitura não escapasse á nenhum cidadão brasileiro com consciencia de seus direitos e deveres civicos, o brilhantissimo voto proferido pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros, em 14 de dezembro de 1928, no processo de imprensa movido pelo procurador geral da Republica, sr. ministro Pires e Albuquerque, contra o jornalista J. E. de Macedo Soares.

Infelizmente, porém, a angustia de espaço não nos permitte reproduzir quotidianamente os luminosos fundamentos do voto do eminente magistrado. Vamos, porém, supprir essa impossibilidade sensivel, reimprimindo diariamente os topicos essenciaes do voto, os que demonstram cabalmente a veracidade das accusações do nosso director contra o procurador geral da Fazenda Publica, que desamparou tão exquisitamente os interesses da Fazenda municipal, na demanda contra ella movida pela Companhia Telephonica. O sr. ministro Pires e Albuquerque não foi calumniado nem injuriado pelo jornalista Macedo Soares, que o accusou com a maior segurança de um grave deslise, produzindo uma documentação completa, a qual só não ferreteou definitivamente num processo judicial o procurador geral da Republica, porque a justiça do nosso paiz, na ansia de servir os magnates que o exploram, teve a rara coragem de tapar os ouvidos ás razões do jornalista, como o disse alto e bom som, no seu voto, o integro juiz Hermenegildo de Barros:

"Entretanto, não mereceram, sequer, a mais leve referencia, mesmo depois da argumentação, que desenvolvi, para mostrar que o 1º appellante não inventara nenhuma aleivosia e tivera razões fundadas para acreditar na imputação que o **illustre** dr. Miranda Valverde fizera ao procurador geral, quanto ao **enxerto** no seu parecer".

—

O sr. Macedo Soares, no artigo de 30 de setembro, que deu logar ao processo, commetteu um ligeiro equivico, de forma que rectificou espontanea e promptamente, no dia seguinte. Nessa occasião, corrigido o erro de technologia juridica, o sr. Macedo Soares precisou sua grave accusação, que foi escamoteada ligeiramente pelos seus julgadores, que nella não se demoraram propositadamente, porque era esmagadora e irrespondivel.

A condemnação do jornalista foi, portanto, uma iniquidade rara, que transformou o accusador justiceiro, em réo; que salvou o verdadeiro réo nos milagres da mais escandalosa prestidigitação judiciaria, que jamais se viu neste paiz.

A accusação do sr. Macedo Soares, no feito 1º appellante, foi assim resumida pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros:

"Sem que fossem pedidas explicações prévias, o 1º appellante as deu immediatamente, declarando, pelo mesmo jornal em que fizera a imputaçaço, que, desconhecendo a technica juridica, ou, segundo disse, a **technologia praxista**, tinha alludido á substituição material de um parecer por outro, quando quizera dizer que o procurador geral dera um parecer favoravel e, depois, um outro parecer contrario á Fazenda Municipal.

Mais claramente, o 1º appellante explica em outra passagem que, informado de haver o procurador geral formulado um parecer favoravel á Prefeitura, o qual fôra modificado por influencia do sr. Epitacio Pessôa, advogado da Light noticiára o facto no jornal do dia 30 de setembro, suppondo que se tratava de dois documentos distinctos, um favoravel, outro contrario á Prefeitura.

Rectificou, porém, o equivico na edição seguinte do mesmo jornal, pois, em verdade, não se tratava de dois pareceres, mas só de um, dividido em duas partes — uma, favoravel e outra logo em seguida, contraria á Prefeitura, não tendo, jamais, affirmado que esse parecer, que tem a data de 2 de abril, houvesse sido posteriormente adulterado".

Mas, se os juizes que condemnaram o sr. Macedo Soares, muito de industria não fizeram a minima referencia, não tomaram em nenhuma conta as arguições do jornalista — outro tanto não occorreu com o sr. Hermenegildo de Barros, que teve a coragem moral, a integridade profissional e a forte intelligencia de apreciar-a completamente. E do voto luminoso do sr. ministro Hermenegildo, resultou a prova da veracidade das accusações do sr. Macedo Soares e do deslise do ministro Pires e Albuquerque:

Agora, uma outra indagação, de que depende necessariamente o julgamento consciencioso da causa, quer se trate de calumnia, quer de injuria, a funccionario publico por facto relativo ao exercicio das respectivas funcções.

E' aceitavel a explicação dada pelo 1º appellante ?

Teria este algum motivo para acreditar que o procurador geral, depois da intervenção, perante elle, do sr. Epitacio Pessôa, como advogado da Light, modificara ou accrescentara um parecer, que emittira anteriormente, tendo se operado essa mudança antes de apresentado, para ser junto aos autos, o mesmo parecer ?

Com os elementos reunidos no processo não será difficil a resposta.

Segundo se vê da certidão de fls. 78, o parecer do ministro procurador geral, no recurso extraordinario, consta de duas partes, uma referente á preliminar, e outra ao merito na questão.

Na preliminar, o parecer é favoravel á Prefeitura, porque opina pelo não conhecimento do recurso interposto pela Companhia Telephonica.

No merito, o parecer é contrario á Prefeitura, porque conclue pelo provimento do recurso da mesma companhia, caso entenda o Tribunal que lhe é permittido entrar no exame das questões ventiladas, em vez de cingir-se ao julgamento da questão federal controvertida.

Na preliminar, depois de ponderar que o recurso não se comprehende em nenhuma das hypotheses previstas na Constituição, o ministro procurador termina por esta forma:

"Assim só podemos concluir e concluimos — que não é caso de recurso extraordinario".

Quanto ao merito, é assim o parecer:

"Na preliminar, ficariamos, se não reconhecessemos que dentre as allegações das recorrentes, na discussão da causa, duas foram adduzidas, que, apreciadas, segundo o criterio adoptado em varios precedentes, podem influir para a admissão do recurso: referimo-nos á contestação da validade da lei 939 em face do art. 34 n. 39, da Constituição Federal e á arguição de que é infringente do artigo 15 da mesma Constituição o acto do prefeito que ordenou a instauração da lide; lei e acto que virtualmente e afinal prevaleceram pela decisão recorrida. Se, attendendo a estas razões, o Egregio Tribunal, em sua sabedoria, vier a admittir o recurso com fundamento na letra B e se, admittindo-o, entender ainda que elle o autoriza a reabrir o exame da questão, apreciando-a de novo em todos os seus aspectos, parece-me que é caso de dar provimento ao recurso..."

"O 1º appellante affirma com segurança, sem retractação, que o parecer só continha a primeira parte — a que conclue declarando não ser caso de recurso extraordinario — e que a segunda parte — a que começa pelas palavras "Na preliminar ficariamos..." essa segunda parte, diz o appellante, foi accrescentada, depois que o dr. Epitacio Pessôa apresentou o seu memorial, como advogado, fóra dos autos, da Companhia Telephonica ou da *Light*, que vem a ser a mesma coisa.

Estaria o 1º appellante de boa fé, quando fez essa arguição, de modo a se lhe reconhecer falta de intenção criminosa ?

E' concludente a prova de que o 1º appellante teve razão para acreditar nessa intervenção do dr. Epitacio Pessôa, porque o proprio ministro procurador geral não a contesta, e, pelo contrario, a confirma, por mais de uma vez.

No discurso que proferiu perante o Supremo Tribunal, na entrevista que concedeu a "O Jornal" e no arrazoado que apresentou, juntamente com o do procurador criminal, o ministro procurador diz o seguinte: que em janeiro foi procurado pelo illustre (o qualificativo é elle proprio quem o emprega) dr. Miranda Valverde, que lhe offereceu o seu memorial, e que, alguns dias depois, o procurou tambem o dr. Epitacio Pessôa, "pedindo-lhe de aguardar a publicação do seu memorial entregue á imprensa"; que os patronos da *Light*, quer os anteriores, quer o actual, o dr. Epitacio Pessôa, nunca lhe fizeram, quanto ao parecer que teria de dar nos autos, outro pedido "senão que recebesse (falta provavelmente a negativa antecedente ao verbo) com vista o referido processo, antes que elles tivessem prompto o memorial que estavam imprimindo sobre o dito recurso": que recebeu os autos com vista a 18 de janeiro, esperou quatro ou cinco dias a impressão do memorial do dr. Epitacio e devolveu os autos á secretaria com o seu parecer a 2 de abril seguinte.

Com o seu arrazoado, o ministro procurador geral offereceu certidão, da qual consta que a vista dos autos lhe foi aberta em 24 de dezembro de 1927, sendo na mesma data entregue os autos ao auxiliar da Procuradoria Geral.

Essa pequena divergencia, quanto á data do recebimento dos autos — 24 de dezembro de 1927 ou 18 de janeiro de 1928 — não tem alcance para a defesa do appellante a quem, entretanto, aproveita o facto, devidamente provado, de haver o procurador geral attendido á solicitação, que lhe fez o dr. Epitacio Pessôa, para retardar o seu parecer, até que fosse impresso o memorial daquelle advogado.

O 1º appellante teve tambem razão para acreditar que o memorial do dr. Epitacio Pessôa influira no espirito do procurador geral, para que este accrescentasse á parte já lançada do parecer uma segunda parte, que o modificava, no sentido das pretensões do mesmo advogado, porque, segundo allega o sr. Miranda Valverde, procurador dos feitos da Fazenda Municipal, no seu memorial que está junto a estes autos, a segunda parte do parecer do procurador geral é um "enxerto mal cerzido nos ultimos momentos".

E tanto mais razoavel era a crença do 1º appellante nesse *enxerto* de ultima hora, quanto é certo que o alludido procurador dos feitos não se limitou á allegação de que o parecer do procurador geral fôra accrescentado, mas procurou proval-o por meio de raciocinio capaz de produzir a convicção.

Essa convicção podia resultar do seguinte:

Na primeira parte do seu parecer o ministro procurador geral foi decisivo, intransigente, em não admittir o recurso extraordinario, ao passo que, na segunda parte do mesmo parecer, elle já reconhecia a possibilidade de ser o recurso admittido.

Mas, para admittil-o, foi preciso que a segunda parte do parecer se collocasse em franca contradição com a primeira.

E' assim que, na primeira parte, o parecer declara que não foi contestada a validade da lei 939, de 1902, mas tão somente a pertinencia da mesma lei á hypothese, lei que a justiça local considerou applicavel e applicou-a, não sendo assim admissivel o recurso extraordinario.

Entretanto, a segunda parte do parecer consigna que foi contestada a validade da lei n. 939, em face do art. 34, n. 39, da Constituição Federal (quiz referir-se ao n. 22), o que póde influir a admissão do recurso.

Foi ainda decisiva a intervenção do advogado da **Light**, para que o procurador geral reconhecesse a possibilidade de ser o recurso admittido, porque, tendo a primeira parte do parecer affirmado que a validade da lei não fôra contestada, a segunda parte do mesmo parecer affirmou que, na **discussão da causa**, fôra contestada aquella validade, quando é **absolutamente falso**, diz o procurador dos feitos, que tivesse havido tal contestação nos autos, pois a verdade é que a contestação só se produziu no memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Eu não sei se realmente a validade da lei 939 foi contestada nos autos do recurso extraordinario, em face do art. 34 n. 22 da Constituição, porque não conheço aquelles autos. E', porém, incontestavel que a primeira parte do parecer está em contradição com a segunda.

Para verifical-o, bastaria o confronto entre uma e outra.

Em summa, o que afinal de contas teria dito o 1º appellante, quando alludiu aos dois pareceres ou ás duas partes de um mesmo parecer, é que na primeira parte o procurador geral sustentára a opinião de não ser cabivel o recurso extraordinario, ao passo que na segunda parte, manifestara o desejo de que o Supremo Tribunal votasse contra ella.

Mas isto o dr. Epitacio Pessôa, abandonando quasi aquella opinião, já o havia dito, sem rodeios, á pagina 5 do 2º memorial, de 3 de abril, em que, depois de transcrever o trecho do parecer, em sua segunda parte "Na preliminar ficariamos..." accrescenta:

"Transparece do trecho acima transcripto o desejo de que a Egregia Côrte conheça do recurso".

De modo que, já conhecendo ou prevendo que o parecer do procurador geral seria pela preliminar de não conhecer do recurso, o dr. Epitacio Pessôa pediu-lhe que não entregasse esse parecer, emquanto elle não publicasse o seu memorial, que estava sendo impresso.

O procurador geral aguardou o 1º memorial, que tem a data de 21 de janeiro, e no dia 2 de abril, deu o seu parecer, cuja primeira parte é de facto pelo não conhecimento do recurso, admittindo, porém, a segunda parte, contraditoria com a primeira, a possibilidade do recurso, á vista de allegações que, no dizer do advogado da Prefeitura, não constavam dos autos, mas tão somente do 1º memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Emittindo o parecer a 2 de abril, logo no dia seguinte o dr. Epitacio Pessôa publicava o segundo memorial, em que assignalava a victoria da causa de sua constituinte, já quanto á preliminar do conhecimento do recurso, que o procurador geral, apesar de o interpretar restrictamente, se mostrava inclinado a admittir, já quanto ao merito do recurso, a cujo provimento o procurador era francamente favoravel.

Não estando convencido de que o 1º appellane houvesse commettido o crime de calumnia com fundamento no art. 208, n. 5 do Codigo Penal, o procurador criminal, 2º appellante, invocou tambem o art. 209, n. 1 do mesmo Codigo, que considera prevaricador o advogado, ou procurador judicial, que se conluiar com a parte adversa e, por qualquer meio doloso, prejudicar a causa confiada ao seu patrocinio.

Se a calumnia não se comprehende no art. 208, n. 5, muito menos poderá ser comprehendida no artigo 209, n. 1, porque o procurador geral da Republica não é advogado ou procurador judicial da Prefeitura.

Não tendo elementos seguros para denunciar por calumnia, o 2.º appellante formulou a denuncia, dizendo que, se por ventura faltasse algum dos elementos necessarios á caracterização dos delictos previstos nos artigos 208, n. 5 e 209, n. 1, não se poderia contestar a existencia da injuria nos factos imputados.

Assim, a denuncia foi offerecida por crime de calumnia e injuria de modo incerto, vacillante, concorrendo, por esta fórma, para o enfraquecimento da accusação, afinal insubsistente deante das considerações adduzidas até aqui.

Não se justifica, portanto, a appellação do 2º appellante, que a interpoz, por não ter sido o 1º appellante condemnado egualmente em crime de calumnia. Nego, pois, provimento a essa appellação".

—

Depois de apreciar longa e magistralmente o conceito penal da injuria e da calumnia, depois de mostrar não ter havido a calumnia de que se queixára o procurador geral da Republica, o sr. ministro Hermenegildo de Barros evidenciou que o sr. Macedo Soares não injuriou o sr. Pires e Albuquerque. Mas, para esvasiar os argumentos da accusação, não teve duvida em admittir uma injuria nos escriptos do jornalista, para exigir a compensação com as injurias do irascivel accusador:

"Admitta-se, entretanto, que assim não seja e que se trate de um ou de muitos crimes, provados, de injuria, e então será forçoso concluir-se que a injuria ficou perfeitamente compensada pela injuria, talvez mais grave, que ao 1º appellante irrogou o ministro procurador geral da Republica, com a circumstancia de a ter irrogado, de modo solenne, em plena sessão do Supremo Tribunal, onde a injuria foi lida e em cuja acta ficou perpetuada, além de ter sido publicada em varios jornaes, inclusive o "Diario Official", na parte destinada a publicação dos trabalhos do Tribunal, como dos autos está provado.

O 1º appellante foi de facto injuriado pelo ministro procurador geral, sem duvida de especie alguma, não porque este houvesse dito que a imputação era uma aleivosia mas porque a qualificou de aleivosia *estupida*, além de outros adjectivos como *absurda, infantil, tola*, etc.

Dizer-se que é *estupida* a imputação feita por um jornalista, que se presume, pelo menos, intelligente, é expol-o ao desprezo publico, como pessoa insensata, incapaz de dirigir o jornal, que se pretende orientar da opinião publica. A expressão *estupida* é, pois, injuriosa, no consenso unanime dos lexicographos.

Não foi por ter sido considerado inoffensivo aquelle qualificativo, que a compensação deixou de ser admittida, nem porque o procurador geral o tivesse endereçado a pessoa incerta ou desconhecida, pois elle sabia que estava retorquindo ao dr. J. E. de Macedo Soares, director do DIARIO CARIOCA, no alto de cuja primeira pagina está lançado o seu nome, com a declaração daquella qualidade de director.

Quem dá a certeza de que o procurador geral se dirigia, em retorsão, ao dr. Macedo Soares é o art. 10 paragrapho unico da lei de imprensa pelo qual o director do jornal é considerado autor de todos os artigos ou escriptos editoriaes não assignados, isto é, publicados sem assignatura, como é o artigo que faz objecto do processo.

Por esse motivo, nem é necessario que o queixoso ou denunciante requeira exhibição do autographo para processar o director do jornal, porque a lei presume que este é o autor do artigo, conforme julgou recentemente o accordão 23.144, de 9 de novembro de 1928 (Rev. de Jur. Bras. vol. 1º pag. 465).

Não era necessario que, revidando ao artigo do jornal, o ministro procurador declinasse o nome do dr. Macedo Soares, como tambem não ha necessidade, segundo jurisprudencia pacifica, de ser indicado o nome da pessoa offendida, para que esta possa intentar acção criminal contra o offensor, pois é bastante que este tenha designado o offendido de maneira inconfundivel.

A compensação da injuria deixou de ser reconhecida pelo fundamento unico de haver sido o processo instaurado por acção publica e não por acção privada, de iniciativa da parte offendida, como se praticava anteriormente no regimen do Codigo Penal.

A lei de imprensa, que aliás reproduziu **ipsis litteris** a disposição do Codigo Penal, não diz que a injuria se compensa, sómente quando a punição desse crime é promovida por acção particular, e não por acção publica.

Diz, apenas, como já o dizia o Codigo Penal, sem ter, portanto, introduzido novidade alguma, que "as injurias compensam-se; em consequencia não poderão querelar por injurias os que reciprocamente se injuriarem".

O verbo **querelar** não é empregado pela lei no sentido de dar **queixa**, mas no sentido generico de **promover a accusação**, tanto que o mesmo verbo foi empregado pelo Codigo Penal, em cuja vigencia nunca se fez distincção entre acção publica e acção privada, para o effeito de ser a compensação da injuria admittida neste caso e não naquelle.

O art. 22 da lei de imprensa dispõe: "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico, quando a offensa fôr contra corporação que exerça autoridade publica, contra qualquer agente ou depositario desta em razão de suas funcções.

Esse dispositivo não é novo; já estava consignado, quasi pelas mesmas palavras, no art. 247 do decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911; "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico que os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta".

O que a lei teve em vista, autorizando a acção publica neste caso, não foi a midificação do instituto, mas tão sómente a protecção ao funccionario publico, para que este não ficasse obrigado ás despesas, aos incommodos que lhe adviriam do processo, se tivesse de promovel-o por queixa particular.

Por conseguinte, o dispositivo da lei de imprensa, que é o mesmo do decreto 9.263, não justifica a distincção arbitraria entre a acção publica e acção privada para se concluir que sómente neste caso, e não naquelle, é que a compensação da injuria póde ser admittida.

Nem haveria motivo para a distincção, que a lei não faz e que seria condemnada pelo preceito fundamental, que estabelece a egualdade de todos perante a lei.

A desegualdade, no caso, é chocante, profundamente odiosa, por ser introduzida em favor de funccionario publico, já beneficiado pela protecção da lei, e de funccionario publico que, além do mais, é o procurador geral da Republica, que já gosa de umas tantas regalias, que a outras partes não são reconhecidas.

Assim, o procurador geral sentiu-se offendido por uma publicação do DIARIO CARIOCA, a proposito da qual deu entrevista á imprensa, na qual deixou escapar uma expressão que, no conceito geral, é tambem considerada offensiva.

Não contente com isso, o procurador geral repetiu a offensa em discurso lido perante o Supremo Tribunal, o que o regimento não tolera a ninguem, nem talvez a elle proprio, pois questões estranhas á missão do Tribunal, devem ser debatidas fóra delle.

Entrevista e discurso, onde se continha a offensa, tiveram larga divulgação pela imprensa.

Para libertar-se dos incommodos e despesas do processo, o procurador geral, offendido, não deu queixa contra o offensor.

Limitou-se a representar ao procurador criminal para que este offerecesse a denuncia e assim se fez.

O offensor, denunciado, allegou, em defesa, ter sido tambem offendido, ficando por esta forma compensadas as injurias irrogadas de parte a parte.

Não foi admittida a compensação, sob o fundamento de ter sido o processo instaurado por denuncia do Ministerio Publico.

De modo que, se o procurador geral tivesse dado a sua queixa, expondo-se, assim, a todos os incommodos materiaes e moraes, a todos os vexames da parte, que acompanha o processo, paga-lhe as despesas, á proporção que estas vão sendo feitas; da parte que frequenta assiduamente o cartorio para conhecer o andamento da causa e prevenir-se contra as astucias do adversario — se o procurador geral em summa, por haver intentado a acção privada, tivesse todos esses aborrecimentos e mais alguns, ainda passaria pelo desgosto de perder a demanda, em consequencia da compensação das injurias.

Mas, justamente porque o procurador geral não teve despesas nem incommodo de especie alguma, não correu o risco de perder o processo, por se haver entendido que ao jornalista, por elle egualmente injuriado, não era licito oppôr á injuria a defesa fundada em compensação, desde que o processo foi promovido por denuncia do Ministerio Publico, e não por queixa do offendido.

Ora, evidentemente, não pode ser aceita a intelligencia da lei, que conduz a resultados como este.

Não penso que a lei de imprensa mereça o rude qualificativo que lhe tem sido dado.

Mas, é preciso que os juizes a interpretem razoavelmente, sem rigores que ella não autoriza.

Se a lei de imprensa admitte em crime de injuria, como já o admittia o Codigo Penal, a defesa fundada em compensação da injuria, não se pode comprehender que a justiça, mais rigorosa do que a lei faça depender essa defesa de uma distincção que a lei não estabeleceu, nem poderia ter estabelecido.

Pelos motivos expostos, dei provimento á appellação do 1º appellante, para absolvel-o".

"DIARIO FORENSE"

Summarios de hoje:

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira: — José Marçal, Antonio Corrêa, Francisco Monteiro Torres, Silvino do Nascimento, Leopoldo Alves e Anatolio Maia.

Segunda — Francisco Armando, Leonel Braga, João Baptista Gonçalves, José Vieira da Silva Gonçalves.

Quarta — Francisco Boyd de Andrade, Waldemiro de Oliveira Bastos, Manoel da Costa e Silva, Francisco Gaspar Filho, Milton da Costa Medeiros, David Hauffmann, Armando de Mesquita, Lino de Souza e Jorge de Moraes Padua.

Quinta — Otto de Souza Marques, José de Abreu, Euclydes Gomes Oliveira.

Setima — João da Silva Araujo, Cicero Ramos, João Velloso de Azevedo e Francisco Pereira Ramos.

Oitava — Adelino Pereira da Silva, Rosa Cavalcante e Francisco Carino.

VARAS CIVEIS
DESPACHOS E SENTENÇAS
Fallencias

Primeira — João Ortiz — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

Terceira — Nolasco & Cia. — Na habilitação de credito de Fonseca Vaz & Cia., em diligencia para que seja junto um exemplar do "Diario Official".

—— Cia. Paulista de Material Electrico — Na impugnação de credito do Banco Francez e Italiano — reformado o despacho.

—— Accacio Jayme Leitão — Mantida a decisão aggravada; subam os autos.

—— Azevedo Junger & Cia. — Indeferida a petição de fls. 458, de accordo com o parecer do dr. curador.

Quarta — Wing Len — Na fallencia de Winghee, o juiz nomeou syndico o credor Cardoso Irmão.

Lista dos principaes credores: Cardoso Irmão, 23:400$000; Nunes Martins, 7:984$000; Fernando Garcia de Mattos, 11:600$000; Alfredo Lee, 5:000$; Arlindo Dias Moreira, 5:000$000; B. B. Fretias, 5:000$000; Maria de Jesus, .. 4:200$000, e outros menores.

—— M. Barbosa & Irmão — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

—— J. Coimbra & Cia. Limitada — Diga o dr. curador das Massas, sobre a expedição do alvará autorizando o supplicante a proseguir na liquidação.

Quinta — Manoel Affonso de Souza Martins — Denegado o pedido de fallencia de Manoel Affonso de Souza Martins, estabelecido á rua São José, 32, condemnado o requerente embargado, Victor Gonçalves de Sá, nas custas.

—— José Braga & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

—— J. C. Magalhães — Approvado o contrato com o guarda-livros, por 450$000.

—— J. Jesseroun. — Na reinvidicação de José Cardoso Lopes, cumpra-se o accordão que manteve a sentença do juiz, julgando improcedente a reclamação reinvidicatoria.

—— A. Lalau Sobrinho — A reivindicação de J. Athayde & Cia. — sellados e preparados a conclusão.

Sexta — Mario da Silva Santos — Approvado o contrato de honorarios reduzido o salario a 2:000$000.

FALLENCIA REQUERIDA

Ernesto P. da Cunha — No juizo da 1.ª Vara Civel, por Fernando Magalhães & Cia., credores de 11:900$550 em duplicata, foi requerida a fallencia de Ernesto P. da Cunha, estabelecido á rua Porto Alegre, 58.

CONCORDATAS

Quarta — Prado Peixoto & C. — Homologada a concordata preventiva.

Quinta — Marcellino da Silva & C. — Julgados habilitados os credores não inpugnados. Marcada a assembléa para 16 de agosto.

Sexta — A. Vieira de Oliveira — Cumpra-se a decisão proferida na impugnação Vinha Fernandes & Cia.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Estão designadas para hoje, ás 13 horas, as seguintes:

Quarta Vara Civel — Borges, Sobrinho & Cia..

Quarta Vara Civel — Alberto & C. e Marciano & Santos.

Quinta Vara Civel — Marcellino da Silva & Cia.

VARAS CIVEIS
OITAVA

O juiz desta vara, por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia apresentada contra João Coutinho, accusado de ter, no dia 14 de abril do corrente anno, incendiado a casa da rua Genipapo, 8.

Condemnado, obteve "sursis"

Por despacho de hontem, o juiz desta vara concedeu os beneficios do "sursis", requerido por André Francisco de Abreu, condemnado a 15 dias de prisão, por crime de imprudencia.

Exerciam a falsa medicina e foram condemnados

Pelo mesmo juiz, foram condemnados Marcos Barbosa e Ernesto Peçanha a um mez e dez dias de prisão, além da multa, porque, no dia 4 de outubro do anno passado, foram presos, na estrada do Morro do Casado, quando exerciam a falsa medicina.

Sob promessa de casamento

Foi denunciado, neste juizo, José Francisco de Oliveira, accusado de haver, no dia 5 de abril do corrente anno, seduzido uma menor, sob promessa de casamento.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de Agosto

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saida	Destino
Hamb. e esc.	"Gen. Artigas"	....	6	Rio da Prata
Rio da Prata	"High. Hope"	6	6	Londres e esc.
Rio da Prata	"Vigo"	6	6	Hamb. e esc.
Manáos e esc.	"Victoria"	6	7	Portos do Sul
P. Alegre e esc.	"Campinas"	....	6 (10h)	Recife e esc.
Marselha e esc.	"Cordoba"	6	6	Rio da Prata
Liverpool e esc.	"Deseado"	....	6	Rio da Prata
Rio Prata	"Gen. Ozorio"	6	6	P. Alegre e esc.
Rio Prata	"Amer. Legion"	6	6	Hamb. e esc.
Rio Prata	"Northern Prince" .	6	6	Nova York
Manáos e esc.	"Rod. Alves"	7	10	N. York e esc.
Aracaju' e esc.	"Itaberá"	6	8	Rio da Prata
Manáos e esc.	"Maranguape"	6	....	P. Alegre e esc.
Tutoya e esc.	"Una"	6	....	.. ..
.. ..	"Itatinga"	....	6 (10h)	.. ..
.. ..	"Itaimbé"	....	6 (15h)	Cabedello e esc.
Nova York	"Southern Cross" ..	7	7	P. Alegre e esc.
Rio da Prata	"Croix"	7	7	Rio da Prata
Cabedello e esc.	"Itajubá"	7	10	Havre e esc.
P. Alegre	"Itapuhy"	7	9	P. Alegre e esc.
Nova York	"Atalaya"	7	....	Aracaju' e esc,
.. ..	"Silarus"	....	7	.. ..
.. ..	Itaituba"	....	7 (10h)	Hamb.
.. ..	"Victoria"	....	7	Portos do Sul
.. ..	"Miranda"	....	7	Laguna e esc.
Hamb. e esc.	"Alm. Alexandrino"	8	30	Portos europeus.
Rio da Prata	"Santos"	8	10 (10h)	Manáos e esc.
Portos do Sul	"Campeiro"	8	9	Recife e esc.
.. ..	"Celeste"	....	8	Ponta d'Areia.
.. ..	"Itaberá"	....	8 (10h)	P. Alegre e esc
Londres e esc	"Almeda Star"	9	9	Rio da Prata
Rio da Prata	'Cap. Norte"	9	9	Hamb. e esc.
Rio da Prata	"Astrida"	9	9	Antuerpia
P. Alegre e esc. ...	"Itahité"	9	11	Belém e esc.

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
Natal	CONDOR	—	6	Europa
P. Alegre	CONDOR	—	8	P. Alegre.
.. ..	CONDOR	9	9	Natal
Europa	AEROPOSTALE	9	9	P. Alegre.
Chile	AEROPOSTALE	11	12	Chile.
Natal	CONDOR	12	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	—	15	P. Alegre.
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa.
Natal	CONDOR	18	19	P. Alegre.
P. Alegre	CONDOR	19	20	Natal.
.. ..	CONDOR	—	22	P. Alegre
Europa	..EROPOSTALE	23	23	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa.
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa.

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, estavel e sem movimentação de negocios. O Banco do Brasil sacou a 5 3|32 d. e 5 5 d. v. e a 5 3|64 d. á vista, para suas cobranças, cotando o dolar a 9$770 e o franco a $385 e os demais a 5 3|64 a 5 3|43 d. para letras particulares e com dinheiro para o particular a 5 9|64 d. fechando o mercado inalterado.

Os soberanos regularam de 47$ a 47$500 e a libra-papel de 46$500 a 47$000.

O dollar cotou-se a vista de 9$760 a 9$820 e a prazo de 9$700 a 9$740.

	A 90 d|v.	
Londres	5 1|16 a	5 3|32
Libras	47$407 a	47$117
Paris	$282 a	$382
Nova York	9$700 a	9$740
Canadá		9$720

	A' vista A' 3 d|v	
Londres	5 1|64 a	5 3|64
Libras	47$850 a	47$554
Paris	$384 a	$387
Italia	$513 a	$515
Portugal	$440 a	$442
Nova York	9$760 a	9$820
Portugal	$441 a	$443
Provincias	$447 a	$457
Hespanha	1$008 a	1$120
Provincias	1$120 a	1$130
Suissa	1$898 a	1$910
B. Aires (pap.)	3$530 a	3$565
Hollanda	3$935 a	3$955
Rumania	$360 a	$361
Canadá		9$825
Dinamarca	2$620 a	2$635
Belgica (papel)	$274 a	$276
Belgica (ouro)	1$368 a	1$375
Montevidéo	8$125 a	8$300
Suecia	2$630 a	2$645
Syria		$385
Slovaquia	$290 a	$292
Japão	4$850 a	4$861
Allemanha	2$330 a	2$347
Chile		1$200
Noruega	2$620 a	2$635
Austria	1$385 a	1$395
Café	$384 a	$387

Saques por cabogrammas:

	A' vista:	
Londres	5 a	5 1|32
Nova York	9$780 a	9$840
Paris	$386 a	$389
Italia		$514
Belgica (papel)		$277
Belgica (ouro)		—
Portugal		$442
Hespanha		1$115
Suissa		1$910
B. Aires (pap.)		3$560
Suecia		2$640
Noruega		2$630
Dinamarca		2$630
Allemanha	2$340 a	2$350
Montevidéo		8$110
Slovaquia		$292
Syria		—
Japão		4$860
Hollanda		3$950
Canadá		9$790

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	5 25|128 a	5 19|128
S|Paris	$373 a	$381
S|Italia		$505
S|Allemanha		2$301
S|Belgica (papel)		$274
S|Belgica (ouro)		1$371
S|Portugal		$435
S|Hespanha		1$104
S|Suissa		1$905
S|Suecia		2$653
S|Montevidéo		8$175
S|Slovaquia		$292
S|Syria e Palest.		—
S|N. York	8$920 a	9$714
S|Noruega		2$643
S|B. Aires (pap.)		3$504
S|Hollanda		3$957
S|Rumania		$061
S|Austria		1$395
S|Chile		1$200
S|Dinamarca		2$643
Canadá		—
S|Japão		4$850
S|Japão		4$840

Extremas

Bancario	5 1|16 a	5 9|16
Casa Matriz	5 5|64	

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	47$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$700
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	$450
Peseta (papel)	—
Pesos argentinos	—
Prata	—
Franco	$380
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 18	4$567
Lira	—
Reichsmark	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em alta, assim como as municipaes. Os demais papeis de importancia não soffreram alteração de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 4 a 723$; idem, 2 a 725$; idem, 11 a 728$; idem, 200$, 1 a 710$; idem, 500$, 1 a 710$; D. Emis., 500$, nom., 1 a 800$; idem, 1:000$, nom., 16 a 723$; idem, idem, 6 a 724$; idem, idem, 24 a 725$; idem, idem, 21 a 25 a 728$; idem, idem, ao port., 67 a 717$; idem, idem, 21 a 716$; idem, idem, 73 a 716$; Obrigações Ferreviaria (1E) 50 a 968$; idem, idem, (3E) 6 a 968$; Emp. 1903 pt. 1 a 720$000.

Estaduaes — Estado do Rio 4% 9 a 92$000.

Municipaes: Municipaes 1906 pt. 55 a 149$; idem, idem, nom. 5 a 147$; idem, 1917, pt. 50 a 146$; idem 7% pt. (d. 1550) pt. 575 a 185$; idem, 8% pt. (d. 1933) 39 a 190$; idem, idem, (d. 2093) 6 a 190$000.

Bancos — Banco Mermantil 1 a 480$; Banco do Brasil, 15 a 440$000.

Diversas — D. Bahia, c|50% 200 a 22$; idem, idem, 2S. 100 a 99$; Deb. D. Santos, 50 a 168$; D. Santos, nom. 35 a 274$; idem, idem, port. 224 a 274$; idem, idem, 100 a 273$500.

Vendas por alvará — D. Emissões, nom., 14 a 723$; idem, idem, a oport., 140 a 718$; Força Luz Fluminense, 500 a 200$000.

OFFERTAS

Uniformizadas 1:000$	728$000	726$000
Idem 5% meudas	—	—
D. Emis. 1.000$ nom.	728$000	726$000
Idem, pt.	717$000	716$000
Ob. T. Nacional.	—	990$000
Obr. Ferrov. (1E)	—	—
Idem idem. 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	970$000	968$000
Emp. N. e of 1893		

Municipaes do Districto Federal:

Municipal 20 $ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	146$000
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	148$000	148$000
Idem, 1917, pt.	147$000	146$000
Idem 1920	—	—
Idem, idem, pt.	—	141$000
Idem, 7% d. 1622	—	—
Idem, (d. 1933)	—	189$000
Idem, (d. 1535)	167$000	165$000
Idem, (d. 1533)	—	—
Idem, 7%, 1550	188$000	185$000
Idem, (d. 1948)	—	164$000
Idem, (d. 1623)	—	—
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, 1999	—	—
Idem, 1933	190$000	189$000
Idem, 2339	—	164$000
Idem, 2093	—	189$000
Idem, 2097	—	164$500

Municipaes dos Estados:

B. Horizonte, 7% 1:000$	—	—
Campos, (200$)	—	—
O. Mun. Alfenas	—	—
E. Santo, 1.000$ 8%	—	—
Iguassu'	—	—
Pelotas 8%	—	—
Uberaba	—	—
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	—	706$000
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 8%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy, 8%	—	—
R. Janeiro, 100$ port.	92$000	91$000
Idem, 500$, 8% n.	—	—
Idem, pt 8%, 1:000$, (2310)	632$000	620$000
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	—

Bancos:

Brasil, ex|j.	443$000	440$000
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	—
Comercial	135$000	131$000
Funccionarios	61$000	59$000
Mercantil	—	480$000
Portuguez, pt.	135$000	128$000
Portuguez, c|50%	—	52$000
Portuguez, nom.	135$000	125$000
Previdente	—	—
Regional	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	500$000
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—

Seguros:

Sagres	—	—
Argos	—	—
Garantia	—	—
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Varegista	1:300$	900$000

Tecidos:

Alliança	—	—
America Fabril	—	—
Petropolitana	—	120$000
Manufactura	—	—
Brasil Industrial	—	—
Corcovado	35$000	17$000
D. Isabel	—	—
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
N. America	—	—
Taubaté Ind.	—	180$000
Mageense	—	—

Estradas de Ferro e Carris:

Victoria	—	—
S. Jeronymo	79$000	—
D. Santos, nom.	—	272$000
D. Santos, pt.	274$000	272$000
Mestre Blatgé	—	—
D. Bahia	24$500	21$000
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	425$000	—
Cantareira	—	125$000
Caxambu'	—	—
Mer. Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Carruagem	—	—
Terras e Col.	—	—
Hanseatica	—	—
Predial de Santos	—	—
Hoteis Palace	—	—
Diamantifera	—	—

Debentures:

D. Alliança, Is.	152$000	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	205$000
D. Santos	—	168$000
Con. Industrial	174$000	—
Carruagens	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	100$000	97$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	1:010$
Ind. Campista	—	—
Mageense	—	—
Taubaté Ind.	207$000	205$000
Força L. V. C.	900$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	188$000	181$000
M. Blatgé	188$000	181$000
Sta Helena	—	—
Mercado	202$000	200$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	190$000	182$000
Prog. Industrial	—	158$000
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	—
Ind. Mineira	—	145$000

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, ainda calmo e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 18$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.227 saccas e durante o dia mais 1.408, no total de 3.635 ditas, fechando o mercado tendente a baixa e mal collocado.

O mercado do café funccionou, hontem, sustentado e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 18$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve em melhores condições, tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.624 saccas e durante o dia mais 2.347, no total de 5.971 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda esteve estavel e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		251
Maritima:		
Minas	828	
S. Paulo	146	974
Armazens autorizados:		
Avelar e Cia.		107
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		2.132
Espirito Santo		810
Minas		4.407
		8.681
Entradas por Nictheroy conf.: lista de saidas do Regulador Flum.: "Rio" desta data		730
Total		9.411
Idem o anno passado		10.397
Desde o dia 1º		24.396
Media		6.099
Do dia 1º de julho		211.702
Media		6.048
Idem anno passado		264.123

Embarques

Europa	1.072
America do	1.716
Asia	251
Cabotagem	517
Total	3.556

Idem o anno passado	18.690
Desde o dia 1º	12.504
Do dia 1º de julho	227.780
Idem o anno passado	216.625
Stock	201.702
Menos consumo local: dos dias 3 e 4	1.000
Idem o anno passado	250.093

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

Vendas — 3.635 saccas.
Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado ... 37$500

A' TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Agosto	10$800	11$250
Setembro	N|cot.	10$050
Outubro	10$650	10$025
Novembro	10$450	10$750
Dezembro	10$400	10$025
Janeiro	10$000	10$300
Vendas	250	—
Mercado		Fraco Estavel

Pauta semanal	1$290
Imposto mineiro (agosto)	4$567

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	O.
Agosto	12$000	11$300
Setembro	12$000	11$150
Outubro	11$250	10$975
Novembro	11$200	10$775
Dezembro	11$000	10$625
Janeiro	10$700	10$300

Vendas —
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	O.
Agosto	S|ven.	11$300
Setembro	11$000	11$150
Outubro	11$200	10$975
Novembro	11$150	10$775
Dezembro	10$900	10$650
Janeiro	10$700	10$325

Mercado — Estavel.
Vendas —

Rio — Mercado de hontem, 5 de agosto.

Preço do typo 7	18$000
Vendas, até ás 10 1|2 hs.	3.624
Idem, á tarde	2.347
Total	5.971

Mercado — Sustentado.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	38.652
Desde o dia 1º	119.341
Media	29.835
Do dia 1º de julho	1.139.217
Media	32.549
Idem o anno passado	690.076
Embarques	896
Existencia para embarques	1.176.475
Saidas	66
Desde o dia 1º	27.464
Do dia 1º de julho	671.661
Idem anno passado	858.733
Existencia	1.218.597
Idem o anno passado	1.064.186
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Mercado — Estavel.	
Vendas (a termo)	250

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, calmo e com o movimento de negocios, sem interesses, tendo os preços ficado inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 148 fardos, ficando em deposito 4.455 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	35$500
Typo 5	34$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	28$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	28$500
Typo 5	24$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	28$000
Typo 5	23$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com o movimento de negocios sem interesse, ficando os preços sem alteração de interesse.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 3.690 saccos; sairam 10.513, ficando em deposito 478.791 ditos.

Cotações

Branco crystal	32$000	33$000
Crystal amarello	27$000	30$000
Crystal, velho	27$000	30$000
Demerara	25$000	27$000
Mascavinho	24$000	26$000
Mascavo	20$000	21$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 7

Pelo "Miranda" para Santos, Itajahy, Florianopolis e Laguna: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas de 7; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas;

Pelo "Groix", para Recife, Dakar, Bordeaux, e Havre: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas de 7; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas;

Pelo "Southern Cross", para Santos, e Rio da Prata: Impressos até ás ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás9 horas; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica, até ás 10 horas.

REGISTRO FUNEBRE

FALLECIMENTOS

Dr. João Pedro Costa — Falleceu hontem, nesta capital, na casa de Saude Guanabara onde se achava internado o dr. João Pedro Costa, conceituado clinico e medico do Instituto Benjamin Constant.

O dr. Pedro Costa era natural do Estado da Bahia, filho do dr. Affonso Gordilho Costa magistrado naquelle Estado, já fallecido. Formou-se pela Faculdade de Medicina dessa capital, dedicando-se a clinica teve opportunidade de alcançar varios successos.

O extincto era viuvo de d. Clarice Ballalai Costa, filha do capitalista Adolpho Ballalai, chefe da firma Moinho da Bahia. O extincto deixa duas filhas menores de nomes Clarice e Celina. O enterramento se realizou ás 17 horas com grande acompanhamento no cemiterio S. João Baptista.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 17-4º — 3 ás 19 horas

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22 de 1 ás 6 horas

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE 4-1056.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil o de melhores resultados actualmente conhecido; tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim, e Kowarschik Vienna). Dr Cocio Barcellos ex-assistente da Faculdade de Med. medico da Polic. de Botafogo Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.

Clinica Medico-cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde de Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE, DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE, 2-2949
Residencia: — Rua Riachuelo, [illegible]
TELEPHONE, 2-5227

CARNES VERDES

O QUE A POPULAÇÃO VAE COMER HOJE

A matança de hontem

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 289 bois, 2 vitellos e 4 porcos.

Foram vendidas para a cidade: 224 3|4 1|8 rezes, 2 vitellos e 4 porcos.

Vendidos para os suburbios: 55 3|4 rezes.

Pela junta medica, foram rejeitados: 5 3|8 rezes.

No Entreposto de S. Diogo, vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$200 a 1$360
Vitellos	1$600
Porcos	2$800 a 3$000

Foram recolhidos aos curraes: 496 bois, 125 vitellos, 13 porcos e 10 carneiros.

Existem nos campos de Santa Cruz o seguinte stock: 1.623 bois, 121 vitellos, e 228 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES
Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 193 bois, 51 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidos para a cidade 34 bois e 22 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 90 bois e 2 vitellos.

Para os Frigorificos do Cáes do Porto: 73 1|4 rezes, 26 1|2 vitellos e 3 porcos.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$200
Vitellos	1$600
Porcos	[illegible]

NO MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha, foram abatidos: 99 bois, 16 vitellos, 20 porcos, 7 carneiros e 1 cabrito.

Vigoraram os seguintes preços para retalhistas:

Rezes	1$300
Vitellos	1$500 a [illegible]
Porcos	2$700 a 3$500
Carneiros	2$500 a 3$000
Cabritos	2$500 a 3$000

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

DESENHISTA, illustrador, faz annuncios, letreiros e illustrações por preços modicos. Procurar Castello, pelo telephone 2-0213 ou nesta redacção de 4 ás 6 da tarde. (598)

MOÇA, dactylographa, com pratica de stenographia e principios de inglez, deseja collocação em escriptorio commercial. Carta na redacção deste jornal, para N. M. (465)

RAPAZ, de 18 annos, dando boas referencias, procura um emprego. Tem pratica de trabalhos de pintura, aceitando, porém, qualquer serviço. Cartas para Marcondes, nesta redacção. (685)

OFFERECE-SE um "chauffeur" para carro particular ou caminhão. Cartas para Lazaro, rua do Lavradio, 15, quarto 17. (666)

MASSAGISTA, precisa de uma senhora que saiba tratar. Cartas nesta redacção, para H. P. Torres. (667)

OFFERECE-SE um copeiro arrumador. Dá referencias. Cartas nesta redacção para Goulart.

OFFERECE-SE um moço para vigia, de dia ou de noite. Cartas neste jornal para: T. G. (669)

VIAJANTE, conhecedor do ramo de armarinho e miudesa, tendo viajado no Rio Grande do Sul, offerece seus serviços. Cartas neste jornal para: Ribeiro. (660)

OFFERECE-SE um homem portuguez para tomar conta de chacara ou sitio, Rua Francisco Eugenio, 200. Antonio José da Costa. (659)

DESENHISTA, projectista, diplomado pela escola de Milão, offerece-se como ajudante ou auxiliar de architecto ou engenheiro. Aceita logar de fiscal de obras. Cartas a A. Battioli, rua Pedro Americo, 37 — 5-2267. (640)

PRECISA-SE de uma senhora para ajudar nos trabalhos de uma casa de um casal. E' preciso que tenha bom genio e ame as crianças. Cartas neste jornal para J. C. R. (652)

UMA senhora de fina educação, falando francez, procura collocação em gabinete medico ou dentario, das 13 ás 19. Cartas neste jornal para C. (671)

OFFERECE-SE um copeiro, fazendo qualquer serviço. Cartas nesta redacção para: Mario. (670)

PRECISA-SE de um moço de boa conducta que saiba ler, escrever á machina, para serviços internos e externos de escriptorio. Cartas neste jornal para M. G. (662)

CAVALHEIRO, tendo habilitação e dando boas referencias, offerece-se para collocação em escriptorio, cinema ou qualquer casa de diversão, a partir das 5 horas da tarde. Cartas neste jornal a: João Moreira. (663)

DACTYLOGRAPHO conhecendo todo e qualquer serviço de escriptorio deseja collocação depois das 5 horas da tarde. Dá referencias. Cartas, por obsequio, a A. M. S. L., nesta redacção. (664)

RAPAZ activo e trabalhador, dando referencias, offerece-se para trabalhar á noite. — Cartas, por favor, a Lima da Silva, nesta redacção. (665)

OFFERECE-SE um empregado de 16 annos para serviço externo de escriptorio e limpeza. Presta fiança. Cartas neste jornal para Anselmo. (672)

SENHORA de meia edade, offerece-se para lavar e engommar, ou como ama secca, em casa de familia de tratamento. Cartas nesta redacção para Balbina. (673)

PROFESSOR — proficiente com longa pratica — offerece os seus serviços a qualquer collegio de instrucção secundaria, em Nictheroy, onde tambem lecciona a domicilio, rua Silva Jardim, 83. (674)

RAPAZ — Portuguez, tendo optima calligraphia offerece-se para qualquer serviço não fazendo questão de ordenado. Cartas para M. C. Escriptorio do "Diario Carioca". (675)

OFFERECE-SE um moço com longa pratica como copeiro em hotel ou pensão. Dá referencias. Rua Senador Euzebio, 256, 2º andar, quarto, 27. Humberto. (677)

RAPAZ, com boas referencias, tendo bastante pratica de emballagem e expedição, offerece seus serviços. Telephone 4-4264. Rubens. (678)

DESENHISTA technico, com pratica de projectos para fundições, moldes e construcções, offerece seus serviços. Dá informações. Cartas neste jornal para E. E. (680)

PORTUGUEZ de meia edade, sabendo ler e escrever, offerece seus serviços. Dá as melhores informações. Entende de floricultura, avicultura, bem como de pinturas. Cartas neste jornal para :Portuguez. (661)

CORRESPONDENTE dactylographo, guarda-livros, correntista, com grande pratica e optimas referencias, offerece-se para trabalhar algumas horas, á noite, mediante modico ordenado. Carta para F. R. Rua S. Luiz Gonzaga, 216, casa 15. (679)

COZINHEIRO deseja trabalhar em casa de familia; dando boas referencias. Tel. 7-3047. (681)

MOÇO, conhecendo bem esta capital offerece-se para qualquer serviço. Telephone: 5-2363. Goulart. (682)

OFFERECE-SE um bom cozinheiro para casa de familia ou pensão. Rua Santo Christo, 293. (683)

PRECISA-SE vendedor para manteiga e lacticinios. Tratar até ás 12 horas, á rua Pedro Americo, 73-B. (684)

RAPAZ dactylographo, dando uma fiança de tres contos em acções da Comp. Docas de Santos, offerece-se para trabalhar. Resposta para Pinto, neste jornal. (685)

RAPAZ, offerece-se para correspondente, facturista ou qualquer serviço de escriptorio. Não faz questão de ordenado. Cartas neste jornal para Oscar. (686)

PRECISA-SE de um homem de lavoura para tomar conta de uma fazenda, a 1 hora do Rio. Offerece-se vantagens e futuro. Tratar até ás 12 horas á rua Pedro Americo, 73-B. (687)

COSTUREIRA, corta com perfeição qualuer feitio. Vae á domicilio. Rua Curussu', 31. (688)

MOÇA afiançada, offerece-se para roupeira, ou inspectora e auxiliar de ensino. Tratar até ás 12 horas. Teleph. 5-2265. (689)

PRECISA-SE de tricyclista, com carta de fiança. Tratar até ás 11 horas, á rua Pedro America, 73-B. (690)

OFFERECE-SE uma moça branca, para copeira ou arrumadeira, em casa de familia ou pensão; carta neste jornal para M. M. V.

VENHAM buscar suas cartas: M. G., H. P. Torres.

Irradiações de hoje

RADIO SOCIEDADE

12 horas — Hora Certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa — Supplemento musical — Discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes).

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Conferencia pelo dr. Moitinho Doria sobre "Fallencias" nona da série promovida pelo Instituto dos Advogados sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro".

Concerto do Studio da Radio Sociedade com o concurso das professoras, sra. Judith Imbassahy de Mello, sta. Annie Rudge Hampshire, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I) Sainey — Heurteur — Petite ouverture — Orchestra.

II — a) Felix Otero — A Flor e a Fonte; b) Nepomuceno — Anoitece.

III — Porret — Souffrance — Orchestra.

IV — Massenet — a) Griselidis; b) Cherubin — Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello.

V — Albeniz — Granada — Orchestra.

INTERVALLO

VVI — Erlanger — Serenade carnavalesque — Orchestra.

VII — Debussy — L'enfant prodigue — Air de Lia — Canto, srta. Annie R. Hampshire.

VII I— Gabriel Fauré — Shylock — Orchestra.

IX — a) Tosti — Allora ed oggi; b) Tagliafico — O nuit; c) Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello.

X — Dyck — L'attente du retour — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioro para o interior do Paiz, notas de interesse geral e musica de discos.

Das 16 ás 17 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral e musica de discos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos selecionados.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Programma especial de discos.

Das 20.30 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 horas em deante —

BROADCASTING INTERNACIONAL

Retransmissões de estações estrangeiras, com o valioso concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira (Dependente, todavia, da fórma por que forem recebidos os respectivos signaes).

ONDA CURTA

O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que está irradiando diariamente, das 19 ás 21 horas em onda curta de 49 metros, por intermedio de uma estação Telefunken para experiencia de propagação no territorio brasileiro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Por excesso de velocidade — Carga, ns.: C 25 — C 531 — C 1341 — C 1528 — C 1568 — C 1606 — C 3163 — C 6073. Passageiros, ns.: 505 — 1355 — 2315 — 3012 — 4257 — 4281 — 6895 — 7314 — 9738 — 9021 — 10207 — 10235 — 11511 — 12321 — 13073 — 13480.

Por transitar contra mão de direcção — Carga, ns.: C 399. Passageiros, n.: 11209.

Por passar entre o meio fio e o bonde — Carga, ns., C 3078. Passageiros, n.: 603.

Por entrar contra mão — Passageiros, n.: 312.

Por circular para angariar passageiros — Passageiros, ns.: 2497 — 9443 — 13069.

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 6349 — 6953 — 8109 — 13617 — 14081.

Por desobediencia ao signal — Carga, ns.: C 503 — C 827 — C 4307 — C 4962. Passageiros, ns.: 118 — 157 — 1000 — 1381 — 1554 — 1616 — 1756 — 1863 — 2374 — 3301 — 3440 — 4549 — 5102 — 5173 — 6040 — 6282 — 7244 — 7442 — 8698 — 9313 — 9582 — 9732 — 10024 — 12115 — 12904 — 13013 — 13977

No Exercito

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Promoções do Exercito, apresentando ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria — Havendo o tenente-coronel Colatino Marquez, completado a 26 do mez findo, o interstício legal para promoção, a commissão propõe o seu nome para o preenchimento da primeira das vagas de coronel existentes e que compete ao principio de antiguidade.

As vagas de tenente-coronel resultantes da promoção acima e do fallecimento do tenente-coronel João da Costa Mesquita, occorrido a 30 do mez findo, competem: a 1ª no principio de merecimento e a 2ª ao de antiguidade, para cujo preenchimento a Commissão indica o major Heitor Augusto Borges.

Para a vaga de merecimento a Commissão apresenta a seguinte lista: majores Antonio Pyrineus de Souza, Victorino Luiz Fabiano e José Fernando Affonso Ferreira. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A segunda das vagas de major decorrentes da promoção acima compete, por antiguidade, ao capitão José Maria Leal de Menezes, e a primeira ao de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Adhemar Alves de Brito, Alberto Guedes da Fontoura e Antonio Alves Fernandes Tavora. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para o preenchimento das duas vagas de capitão decorrentes dessas promoções a commissão propõe os primeiros tenentes Rinaldo Pereira da Camara e Sabino Maciel Monteiro Mattos, deixando de o fazer quanto as vagas de primeiros tenentes resultantes, por não haver segundos tenentes com interstício legal.

Um fiscal da Light atropelado pelo automovel 1275

Depois de se apear de um bonde que vinha de fiscalizar, na rua São Francisco Xavier, em frente ao edificio do Collegio Militar, foi atropelado pelo automovel n. 1275, cujo chauffeur conseguiu fugir após o desastre, Adelino Seixas, de cor branca, portuguez, com 29 annos de edade, casado, fiscal da Light, residente á rua José Hygino numero 92.

Soffreu a victima contusões e escoriações pelo corpo pelo que recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, sendo em seguida recolhido á sua residencia.

O "DIARIO CARIOCA" EM NICTHEROY

DUPLO INQUERITO CONTRA UM AGENTE INVESTIGADOR: INQUERITO ADMINISTRATIVO E INQUERITO POLICIAL.

O agente investigador Sebastião de Freitas, está passando máos momentos, devido a um duplo inquerito que a seu respeito corre na secretaria da Chefatura de Policia: um inquerito administrativo para apurar uma grave accusação, que lhe foi imputada e um inquerito policial, pois elle é tambem accusado de ter praticado um barbaro espancamento.

Sebastião de Freitas serve em Campos, onde lhe compete occupar-se com vehiculos. Vindo a Nictheroy, foi para casa de sua amante, á rua Visconde do Uruguay, 379. Dormia placidamente quando o despertaram gritos reboantes de sua amasia, que peguinhava com uma vizinha, colerica. O agente tomou as dores da sua beldade, entrando então a espancar a outra contendora, que ficou deveras contundida.

Esta aggressão deu margem ao inquerito policial a que nos reportamos acima, tendo a victima comparecido já a exame de corpo de delicto.

Como se vê, o alludido policial está experimentando a angustia das aperturas.

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NA ARRECADAÇÃO FEDERAL
Funccionarios federaes recebidos, em audiencia, pelo sr. Manoel Duarte

Com o fim de pedir o auxilio do presidente Manoel Duarte para um projecto, no Congresso destinado a introduzir modificações no actual serviço do fisco na capital fluminense, tiveram audiencia com s. ex., préviamente marcada, o inspector da Alfandega de Nictheroy, e os collectores e escrivães das collectorias federaes da mesma cidade.

O que elles pretendem é a extincção das collectorias, sendo os collectores approveitado como fiscaes.

Segundo os interessados na reforma, que, de resto, se fundamentam em motivos ponderaveis, a Alfandega da vizinha capital não tem renda e só serve para onerar o Thezouro Nacional.

Essa situação seria, entretanto, remedjada, se áquella repartição se confiasse toda á arrecadação.

A documentação, como dissemos, é copiosa. De posse da mesma, o presidente fluminense prometteu intervir no sentido de que fossem adoptadas pelo Congresso as suggestões apresentadas.

Os desgostos de Djanira

PORQUE TIVESSE BRIGADO COM O AMANTE FEZ A "FITA" DE QUERER MORRER...

A decaida Djanira, de côr branca, brasileira, com 21 annos de edade, solteira residente á rua Julio do Carmo n. 202 possue um amante que muito a tem feito soffrer...

Ainda na madrugada de hontem, ella, por uma questão de ciumes discutiu e brigou com o rapaz que ameaçou despresal-a.

Antes o não fizesse. A rapariga, desgostosa da vida deliberou morrer, ao menos... para enternecer o endurecido coração daquelle "zinho"...

Mas, como a morte é feia, segundo dizem, ella juntando o util ao agradavel, fez apenas uma "fitinha", pois, assim, veria se aquelle ingrato gostava mesmo della e depois, o resto seria mais facil...

Assim foi feito. Lambusou os labios com tintura de iodo e desandou a gritar.

Accudiram-n'a as companheiras que para ella pediram os soccorros da Assistencia.

Depois de convenientemente soccorrida, Djanira recolheu-se a sua residencia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento dessa occurrencia.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 657 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Agosto de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

MYSTERIO? NÃO PERVERSIDADE

POR QUE A POLICIA DO 10º DISTRICTO NÃO TOMA UMA SERIA PROVIDENCIA?

A' rua Amelia, 117, mora com sua familia, numa modesta casa, o sr. Ataliba Moreira, que, desde alguns mezes, está sendo alvo da perversidade de um seu visinho.

Assim, a casa nº 117 é constantemente apedrejada e não raras vezes as pedras, resvalando pelo telhado, vão ferir as crianças.

A maldade do vizinho não fica, entretanto, só nisto. Altas horas da noite quando todos se acham recolhidos, vae e deita um pó branco á entrada do 117 e prepara "despachos" com o fim de atemorizar os seus moradores.

A policia, de uma feita, já se transportou até á casa "mal assombrada" e, embora ella propria tenha desvendado o mysterio e tambem toda a vizinhança o conheça, nenhuma providencia energica tomou. Por que será?

Um engenheiro "pungueado" por uma trinca de perigosos ladrões

O dr. Arthur Penteado, engenheiro civil, queixou-se á 4ª delegacia auxiliar, de que fôra victima de um furto, tendo os rapinantets lhe subtraido a carteira com a quantia de um conto e duzentos mil réis e de uma planta por elle levantada de varios terrenos em Jacarépaguá.

Sendo-lhe mostrada a galeria dos meliantes, nella reconheceu a victima, como autores do furto soffrido, os conhecidos punguistas Antonio Felix Garrido, Emilio Luiz Rolha e Julio Capianga.

Presos, os accusados negaram a autoria do crime, muito embora houvesse a victima lhes promettido mais dinheiro, se, porventura, elles lhe indicassem onde se achava a planta dos terrenos.

As coisas estavam nesse pé, quando os meliantes, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo conhecido pirata Sebastião Ferreira Paroquelle, foram postos em liberdade.

Tendo descoberto a policia que os ladrões estavam agindo de commum accôrdo com Paroquelle, resolveu deter o impetrante, até ulterior deliberação.

E AGORA?

OS "JUIZES" ROMANELLI E ROMEIRO VÃO SER DENUNCIADOS!

Os deputados mineiros e os que foram "degollados" porordem do Cattete para que os amigos dos srs. Carvalho Britto e Mello Vianna pudessem ser reconhecidos, vão offerecer dentro de breves dias, denuncia perante o Supremo Tribunal Federal contra os "juizes" Romanelli e Romeiro que se celebrizaram em Minas pelos desatinos e pela obediencia com que cumpriram as ordens da fallecida "Concentração Conservadora".

A denuncia, ao que sabemos, já está redigida e recebendo assignaturas dos interessados.

E agora?

O suicidio tragico de uma senhora "cansada de viver"

Sobre o carneiro ainda vasio, n. 8.486, do cemiterio de São João Baptista, pertencente a senhora Corina Portinho de Sá Freire, hontem, á tarde, pôz termo á sua existencia, desfechando um tiro de revólver Colt sobre o hemithorax esquerdo, resultando-lhe morte instantanea.

Encontrou-a, já cadaver, debruçada sobre aquelle tumulo, o zelador de sepulturas Antonio de Oliveira, que communicou o caso ao administrador do cemiterio.

O commissario Savio Marinho, que se achava de serviço na delegacia do 7º districto policial, providenciou como lhe competia.

Além do revólver de que se servira a suicida, foram arrecadados uma bolsa de couro amarello, um cheque em branco contra o Banco do Brasil, assignado por Francisca Jacy de Paula Barros, e um bilhete com a mesma assignatura, assim redigido:

"Morro porque estou cansada de viver".

O cadaver da suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SOLENNE HOMENAGEM DE HONTEM AO PRESIDENTE ELEITO DO ESTADO DE MINAS GERAES

COMO DECORREU A FESTIVA RECEPÇÃO OFFERECIDA PELA UNIÃO MINEIRA AO SENADOR DR. OLEGARIO MACIEL

Aspectos da solennidade de hontem na União Mineira

Conforme noticiámos em nossa edição de vespora, realizou-se, hontem, precisamente ás 21 horas, a solenne recepção que a União Mineira, com séde nesta capital, na praça Tiradentes n. 50, 1º andar, offereceu ao senador dr. Olegario Maciel, presidente eleito do Estado de Minas Geraes.

Precisamente áquella hora, achando-se já aberta a sessão solenne, sob a presidencia do capitão Arides Tavares, presidente da União Mineira, foi annunciada a presença no edificio, do illustre homenageado.

Introduzido no recinto, com as formalidades do estylo e sob estrepitosa salva de palmas e coberto de petalas de rosas com que as gentis senhoras e graciosas senhoritas mineiras o cobriram, o illustre homenageado tomou logar á mesa, ladeado pelos deputados Washington Pires e Carneiro de Rezende.

Logo após, o capitão Arides Tavares concedeu a palavra ao dr. Edson Moreira de Queiroz, para saudar em nome da União Mineira o eminente coestaduano presente.

Tomando a palavra, o illustre orador, em brilhante improviso, depois de historiar as peripecias da recente campanha da successão presidencial, em que enalteceu a acção efficiente do povo mineiro e de seus dirigentes, accentuando sobretudo a sua indole pacifica; depois de se referir, ainda aos demais Estados que constituem a Olliança Liberal, pondo em relevo de um lado a acção valorosa dos gauchos e a da victoriosa Parahyba, passou a tratar da personalidade politica do homenageado, uma das figuras mais salientes do actual scenario politico do paiz, pela sua cultura, prudencia, tino administrativo e tacto politico.

E, depois de varias considerações expendidas, focalizando com rara felicidade o actual movimento politico, exaltou, merecidamente, o futuro successor do presidente Antonio Carlos, politico que o povo mineiro soube bem escolher por se encontrar precisamente á altura do actual dirigente dos destinos victoriosos da terra de Tiradentes. ....

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras da peroração do dr. Edson M. Queiroz.

Encerrando a sessão solenne, o dr. Raymundo Nonato Cruz, 1º secretario da União Mineira fez tambem uso da palavra, proferindo eloquente saudação ao presidente Olegario Maciel.

O capitão Arides Tavares, logo a seguir deu como encerrados os trabalhos e levantou a sessão.

As senhoras e senhoritas mineiras presentes rodearam o homenageado, entretendo-se então animada palestra, em que tomaram parte tambem os directores da União Mineira, associados, politicos, jornalistas e demais pessoas gradas ali presentes.

Momentos após, feitas as despedidas, o senador Olegario Maciel se retirou, sempre acompanhado de seu official ás suas ordens, major Arthur Feliciano e os deputados Carneiro de Rezende e Washington Pires, sendo conduzidos até á porta pelos directores da União, senhoras, associados e demais convidados.

O RESULTADO DO PLEITO EM VASSOURAS

VASSOURAS, 4 (Do correspondente) — E' o seguinte o resultado do pleito estadual realizado neste municipio: — Horacio Carvalho, 4116 votos; Carneiro Leão, 3359; Demetrio Hamann, 2614; Tertuliano, 2592; Spino, 2318; Bello, 2300; Ascoli, 2291; Rizzini, 2286; Werneck, 2269; Barcellos, 301; Galeano, 296.

CHEGARÃO, AMANHÃ, OS DESPOJOS DO INTREPIDO PRESIDENTE DA HEROICA PARAHYBA, SR. JOÃO PESSÔA

O povo carioca prestará ao grande morto, as homenagens devidas a seu incorruptivel caracter e a sua altivez politica — O itinerario do cortejo traçado pelo odio governamental

Será amanhã o dia da chegada, a esta capital, do corpo inanimado do grande presidente João Pessôa, victima do nefando attentado do Recife.

O paquete "Rodrigues Alves" que conduz os queridos despojos, é esperado aqui, ás 9 horas da manhã, segundo informações que colhemos.

O povo, entretanto, deve estar attento, pois essas informações têm a fonte inveridica official que tudo está a fazer, para que não sejam prestadas ao illustre morto, as homenagens que lhe são devidas.

E se assim dizemos, poderemos affirmal-o, com o itinerario, traçado pela policia, que como se verá mais abaixo, quer afastar dos centros mais populosos a passagem do feretro.

O destino torna-o, assim, mesmo depois de morto, alvo das iras officiaes, e convém lembrar, para que bem se focalize o procedimento mesquinho do governo, que, quando do trasladamento do querido Siqueira Campos, a ira official tambem se fez sentir do mesmo modo...

E' mais uma maneira que ficamos conhecendo, de se exteriorizar a raiva mal sopitada...

Por isso, é que pedimos ao altivo povo da metropole que fique de sobreaviso, quanto á hora da chegada do corpo do intrepido João Pessôa, afim de que não possa ser burlado pela mentira official, e assim prestar ao illustre morto, as honrarias e homenagens que lhe são devidas, pela honestidade, pelo caracter, pela altivez, coisas, aliás, difficeis de se encontrar nos homens publicos de hoje...

Estejamos attentos!

O ITINERARIO

Após o desembarque que se effectuará, na praça Mauá, o cortejo demandará á Cathedral, pelas ruas D. Gerardo e 1º de Março.

Naquelle templo será, então, celebrada missa de corpo presente, e ficará o corpo do illustre finado em exposição até ás 16 horas, quando será trasladado para o cemiterio de São João Baptista.

A Inspectoria de Vehiculos organizou, para esses fim, o seguinte itinerario:

Cathedral, ruas Sete de Setembro e Uruguayana, largo da Carioca, rua Treze de Maio, rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, rua Luiz de Vasconcellos, rua Augusto Severo, largo da Gloria, praia do Russell, praia do Flamengo, avenida Oswaldo Cruz, praia de Botafogo, ruas da Passagem e General Polydoro e cemiterio de São João Baptista.

Como se vê, está claro, patente, o intuito da policia, determinando o itinerario acima: não permittir que o cortejo passe pela Avenida.

Naturalmente, querem allegar conveniencias do trafego, mas percebe-se a insubsistencia desse argumento, visto que nas outras ruas que figuram no itinerario, o trafego não é menor.

O povo é bem intelligente e, por isso, não temos necessidade de repisar os motivos determinantes do procedimento policial.

DETALHES ESCLARECEDORES DA SCENA DE RECIFE

PARAHYBA, 5 — (Do nosso correspondente) — O orgão official da Parahyba, a "União", transcreve os trechos de uma carta particular, enviada por um parahybano que se encontrava em Recife, no dia do crime:

"No sabbado, quando me dirigia pela rua Nova, tive a dolorosa surpresa do assassinio covarde desse superhomem que foi João Pessôa. Fiquei como não imaginas, quando é certo que a minha admiração por esse homem era sincera e em alto grão. Velei o seu cadaver, representando o dr. Cunha Mello, até meia noite de sabbado, no necroterio, substituindo-me um collega, de meia noite até a hora em que saiu o caixão para a matriz de Santo Antonio.

Abri sua camisa e vi que uma das balas o havia attingido no peito direito; uma no pulso esquerdo e outra no pulso direito, isto é, a que attingiu o pulso direito foi a que lhe penetrou o peito direito, em virtude de se achar elle, num instincto de defesa, talvez, com o braço á parte do thorax.

O paletot apresentava uma perfuração nas costas, já ao chegar no extremo, o que quer dizer que o primeiro tiro lhe foi dado pelas costas, na região renal. Na pedra do necroterio, João Pessôa parecia dormir, tal era a serenidade do seu semblante. Morreu como um verdadeiro homem, sem uma lamuria, sem um gemido. — Deus o tenha na sua santa gloria".

"JOÃO PESSÔA" SERA' O NOME DA CAPITAL DO ESTADO

PARAHYBA, 5 (Do nosso correspondente) — Ao director da "União", foi dirigida pelo dr. Ozéas Gomes, a seguinte carta, em que fica suggerida a mudança do nome da capital para o de João Pessôa, em homenagem áquelle presidente.

"Li num dos numeros da "União", ultimamente publicados que a praça Commendador Felizardo será baptizada com o nome do inolvidavel e querido João Pessôa. Não resta a minima duvida ser essa deliberação uma viva e sincera homenagem ao grande grandeza do nosso eterno reconhecimos com que immenso carinho elle cuidou daquelle bello trecho de nossa capital.

Mas, penso que esta homenagem ainda não significa o nosso affecto, a grandesa do nosso eterno reconhecimento. E' preciso mais um passo adeante. Conservemos o nome do velho e illustre parahybano commendador Felizardo e façamos o seguinte:

— Mudemos o nome de nossa capital para João Pessôa, ficando assim: "Parahyba, capital João Pessôa".

Desse módo, ficaremos satisfeitos, pois o adorado Titan do Nordéste era um devotado por tudo que se relacionava com os interesses e bellezas de sua amada Parahyba, terra onde se enflorou o seu primeiro sonho de lutador excepcional, de homem unico neste Brasil, tão mutilado, tão escarnecido pelas almas transviadas.

Peço-lhe, pois, atirar ao publico esta lembrança pelo seu jornal, afim de que se manifestem as opiniões dos competentes."

O CARNEIRO

O corpo do querido morto será inhumado no carneiro n. 129-E que fica situado na principal arteria da necropole.

A familia Pessôa tem ali o seu jazigo perpetuo, ao lado do tumulo da familia Santos Dumont.

COMO SE EXPRESSA A MULHER BRASILEIRA

A familia enlutada do grande extincto continua a receber, de differentes partes do paiz, telegrammas e cartas de pesames e solidariedade, na grande dor pela irreparavel perda que soffreu.

Nesse sentido, foi enviada á referida familia uma carta de uma senhora paulista, que destacamos, entre outros topicos, o seguinte:

"O povo brasileiro não deixará cair o esquecimento sobre tão dura prova; venha a voz de commando, donde deve vir, e cada cidadão saberá cumprir o seu dever. E cada mulher tambem cumprirá o seu, animando, abençoando, encaminhando, sacrificando-se pelo bem deste povo que só quer e só exige o que por direito lhe pertence".

Muitas têm sido as cartas enviadas por diversas senhoras da nossa sociedade, em que, á parte as lamentações pelo infausto acontecimento, lêem-se verdadeiros incitamentos á vindicta.

DE PE' MORREU; DE PE' DEVE FICAR

Por que não repetir, no Brasil, com João Pessôa, o mesmo que se fez com Clemenceau, na França?

Recebemos a seguinte carta, que encerra uma suggestão digna de todo o apoio, e a que não podemos negar os maiores applausos.

"Sr. redactor — Li, hoje, num matutino, a idéa de ser mudado o nome da capital da Parahyba para o de **João Pessôa**, lembrança que deve ser recebida com enthusiasmo por todos os brasileiros, maximé os parahybanos.

Clemenceau, o heróe da resistencia franceza, o vencedor civil da Grande Guerra, foi, a seu pedido, enterrado de pé, symbolo de eterna vigilancia e indomavel patriotismo.

O mesmo deveriamos fazer ao nosso grande heróe João Pessôa, symbolo da resistencia da nossa raça, e salvador da dignidade da Patria. De pé, morreu, de pé, deve ficar.

Peço que o vosso conceituado jornal lance esta suggestão para que a respeito se pronuncie o povo.

Este o sentir de — **Um Nortista**".

A PRIMEIRA DELEGACIA AUXILIAR ESTA' PUBLICANDO O SEGUINTE EDITAL:

"Em 4 de agosto de 1930 — **Dr. João Pessôa** — A Inspectoria de Vehiculos, a pedido do representante da familia do finado dr. João Pessôa, organizou, para os funeraes do mesmo, o itinerario seguinte:

Praça Mauá, rua S. Geraldo, rua Primeiro de Março, egreja Cathedral; egreja Cathedral, rua Sete de Setembro, rua Uruguayana largo da Carioca, rua Treze de Maio, rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, rua L. Vasconcellos, rua Augusto Severo, largo da Gloria, praia do Russell, praia do Flamengo, avenida Oswaldo Cruz, praia de Botafogo, rua da Passagem, rua General Polydoro e cemiterio S. João Baptista. (a). **Attila Silva Neves** — 1º Delegado Auxiliar".

A EXMA. VIUVA JOÃO PESSOA DISPENSOU AS HONRAS MILITARES DEVIDAS AO SEU EMINENTE ESPOSO

Tendo o departamento da Guerra mandado consultar a exma. viuva João Pessôa sobre as honras de caracter militar devidas ao grande presidente da Parahyba pela sua qualidade de ministro do Supremo Tribunal Militar, aquella exma. senhora, resolveu dispensar as mesmas homenagens.

A COOPARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS CARIOCAS NAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Em concorrida reunião realizada, ás 16 horas de hontem, no Instituto de Anatomia, ficou assentado, por unanimidade, que os universitarios cariocas associar-se-ão ás homenagens que o povo da Capital da Republica vae prestar á memoria de João Pessôa, por occasião da chegada de seu corpo ao porto desta cidade.

Entre as diversas providencias adoptadas pela digna juventude universitaria, consta a adopção de um signal distinctivo de luto a ser usado pelos alumnos das Escolas Superiores que tomarão parte no funebre desfile que acompanhará o esquife do grande morto.

Decidiram tambem os universitarios conservarem-se em greve durante o dia de amanhã, não comparecendo ás aulas.

Ficou marcado para ponto de reunião dos moços academicos, no dia da chegada do "Rodrigues Alves", a praça Mauá, no trecho fronteiro ao edificio de "A Noite", onde deverão comparecer, uma hora antes da atracação do navio em referencia.

FOGO NO THEATRO RECREIO

OS BOMBEIROS ALI DESTACADOS, EXTINGUIRAM PROMPTAMENTE AS CHAMMAS

Durante a representação da revista "Diz isso cantando", que, hontem, foi á scena no theatro Recreio, verificou-se na caixa um accidente, que poderia ter acarretado as mais deploraveis consequencias.

Sem que se saiba como, um colchão que se encontrava na caixa do theatro, foi, em dado momento, presa das chammas. Felizmente, a praça n. 693, do Corpo de Bombeiros, que ali se achava de serviço, commandando uma escolta, com os seus companheiros, conseguiu extinguir promptamente as chammas, evitando que o fogo tomasse maiores proporções.

Não obstante a presteza do soccorro, não deixou de haver panico na platéa, que foi, felizmente, conjurado com a intervenção da policia.

Cumpre á policia do 4º districto agir neste caso com o maximo rigor, afim de se apurar convenientemente se, com effeito, se trata de um accidente ou de alguma liquidação forçada de scenarios e guarda-roupa, com sacrificio do publico que, ainda, apesar de já escasso, frequenta o velho casarão em ruinas da rua D. Pedro I.

QUAL A MELHOR INTERPRETE DA MUSICA BRASILEIRA? — QUAL O MELHOR INTERPRETE?

REALIZA-SE, AMANHÃ, A'S 17 HORAS, A 4.ª APURAÇÃO DESSE INTERESSANTE CONCURSO, PARA A ESCOLHA DA RAINHA DA CANÇÃO BRASILEIRA E DO PRINCIPE DOS CANTORES REGIONAES

Promette revestir-se de grande animação a quarta apuração do nosso concurso, que se realizará amanhã.

O povo, comprehendendo perfeitamente o fim que visamos, est; tomando cada vez maior interesse pelo certamen que instituimos.

Não será, de certo, pela propaganda paga, e sim, pelo voto livre do povo, que conseguiremos saber quaes os cantores preferidos pelo publico.

E'-nos, pois, grato ver que o numero de votados e de votantes cresce diariamente, e é com ansiedade que aguardamos a proclamação da rainha e do principe das canções regionaes.

Os resultados até agora conhecidos são os seguintes:

CANTORAS

	Votos
Jesy Barbosa	3.465
Carmen Miranda	1.431
Ita Wester	1.104
Helena Fernandes	1.085
Lelinha Garcia	563
Yolanda A. Osorio	476
Stefana de Macedo	409
Ogarita dell'Amico	260
Jeny Rebuá	182
Aracy Côrtes	123
Zaira Cavalcanti	77
Edith Falcão	22
Elsa de Castro	15
Olga Pragner	11
Lelinha Luiz Carlos	10
Ilda Coelho	10
Constella Pacheco	10
Anna Albuquerque Mello	5
Thamar Moema	2
Carmen Gomes, Lais Areda e Abigail Maia, cada uma	1

CANTORES

Annibal Duarte	1.936
Jorge Fernandes	1.084
Oswaldo Vianna	1.029
Brenno Ferreira	1.018
Francisco Alves	785
Gastão Formenti	597
Augusto Calheiros	249
Henrique Guimarães	224
Renato Murce	203
Sylvio Salema	140
Rogerio Guimarães	123
Vicente Celestino	115
Edgard Cardoso	107
Almirante	80
Theodorico Castello	79
Jayme Vogeler	28
Henrique Flores	23
Paraguassú	22
Antonio A. Menezes	16
Henrique Mello Moraes	16
João da Gente	15
Sylvio Caldas	14
Catullo Cearense	13
Vicente Castello	10
Mozart Bicalho	7
Ildefonso Morat	5
Mario Reis	4
Gusmão Lobo	3
João Celestino, Patricio Teixeira, Mario Passos, Elpidio Dias (Lou), cada	1

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — O concurso do DIARIO CARIOCA tem por fim apurar, de accôrdo com as preferencias de seus leitores QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETES DAS MUSICAS REGIONAES BRASILEIRAS

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fieis das musicas typicas do Brasil, e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accôrdo com a condição acima estipulada, que, por meio do radio, do disco ou em recitaes, tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira será encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, ás quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim, lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos, que receberá as assignaturas das pessoas presentes.

VI — A apuração final será feita ás 20 horas do dia 10 de setembro, proclamando-se, em seguida, os vencedores.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores, artisticas medalhas de ouro.

OS COUPONS PARA AS VOTAÇÕES

Em vista de muitas pessoas estarem indagando sobre o prazo de validade dos coupons que estamos publicando, para as votações no concurso dos melhores interpretes da musica regional brasileira, cumpre-nos declarar que esses coupons, seja qual fôr a data de sua impressão, serão validos até o dia da apuração final, valendo as datas nelles contidas para o simples effeito de verificação de authenticidade, quando se fizer necessario.

Não serão apurados os votos **para a melhor cantora** quando inscriptos nas cedulas destinadas á votação para o **melhor cantor**, nem os que forem dados a estes em cedulas destinadas aos votos **para a melhor cantora**.

Egualmente não serão apurados os votos que não forem dados em coupons do DIARIO CARIOCA preenchidos devidamente os seus claros com os nomes dos votados e as assignaturas dos votantes.

A URNA

A urna para a votação popular está collocada á entrada da redacção do "DIARIO CARIOCA", á praça Tiradentes, 77.

Poderão ser, tambem os votos, remettidos pelo Correio, á redacção do **"DIARIO CARIOCA"** com a nota "Concurso Artistico".

NOTA — Ver os coupons para as votações no alto da 2ª pagina.